SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
ANNO ...... 30$000
SEIS MEZES ...... 16$000
UM MEZ ...... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXVII — N. 13.203 | RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1920 | Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O governo da França cumúla de gentilezas a officialidade do couraçado "S. Paulo"

A JUNTA DE CAFESISTAS DE NOVA YORK OFFERECE UM BANQUETE AO SR. LOUIS GREY

Os prejuizos do governo norte americano com a administração do "Shipping Board" orçam em 513 milhões de dollars — — —

Estuda-se na Bolsa de Nova York um projecto para a abertura de um mercado de cambio estrangeiro

E' distribuido na assembléa da Liga das Nações o relatorio do Sr. Poincaré ácerca da questão de Tacna e Arica — — —

A ASSEMBLÉA DA LIGA DAS NAÇÕES FELICITA WILSON PELO PREMIO NOBEL

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de JOHN DE GANDT

O "S. PAULO"

Homenagem á officialidade brasileira em Paris — Visita a Verdun — Cinco dias de festas — A partida na quinta-feira, á tarde, de Cherburgo.

PARIS, 12 (U. P.) — Paris em peso está prestando honras á officialidade do dreadnought brasileiro *São Paulo*, que se acha actualmente surto no porto de Cherburgo. Está sendo organizado um programma que durará 5 dias.

Hoje a distincta officialidade irá a Verdun depositar uma corôa de louros no monumento erecto naquella cidade aos soldados francezes, mortos na defesa da heroica fortaleza durante a guerra mundial.

Essa corôa tem a seguinte inscripção: "Aos heroes francezes, caidos na defesa de Verdun, o commandante e os officiaes do *São Paulo*".

O Sr. Guimarães, addido naval brasileiro, tambem depositará outra corôa no mesmo monumento em Verdun.

A officialidade brasileira foi recebida pelo Sr. Landry, ministro da marinha, hontem pela manhã, havendo o almirante Salaun, chefe do estado-maior da armada franceza, offerecido em sua honra um lauto banquete á noite.

Na segunda-feira, a officialidade brasileira irá em automovel até a floresta das Argonnes, que foi theatro de uma das mais terriveis batalhas da grande guerra e á cidade de Reims, regressando a Paris á tarde para assistir ao espectaculo de gala na *Opera Comique*.

Na terça-feira o Sr. Landry convidou a officialidade brasileira para um lunch dado em sua honra, pretendendo igualmente o barão de Nioac dar-lhes um chá.

O Dr. Castello Branco Clark, secretario da embaixada brasileira, offerecer-lhes-ha um jantar no Club Inter-Alliado, no qual tomarão parte o marechal Foch, o Sr. Landry, os membros da embaixada brasileira e outras altas patentes officiaes. Na noite desse mesmo dia a officialidade irá ao baile que em sua honra dará madame Pentedos, ao qual concorrerão todos os membros proeminentes da colonia brasileira em Paris.

Na quarta-feira o Sr. Guimarães offerece um lunch em honra aos officiaes brasileiros no Club Inter-Alliado, para o qual foi convidado o almirante Salaun e mais 10 officiaes da marinha franceza.

A officialidade brasileira regressará a Cherburgo por trem, na noite de quarta-feira, devendo o *São Paulo* zarpar daquelle porto na tarde de quinta-feira, com destino ao de Lisboa, que deverá chegar no dia 20 do corrente, afim de trasladar para o Brasil os corpos dos imperadores do Brasil.

JOHN DE GANDT
(Correspondente especial da United Press.)

A Liga das Nações

FELICITAÇÕES A WILSON

GENEBRA, 12 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações enviou calorosas felicitações ao presidente Wilson, logo que teve conhecimento de haver-lhe sido conferido o premio Nobel de 1919, da Paz.

O COMMISSARIO DE DANTZIG

GENEBRA, 12 (U. P.) — O barão Attolico, da Italia, foi nomeado alto commissario da Liga das Nações em Dantzig.

AS ESPERANÇAS TEDESCAS

BERLIM, 12 (U. P.) — O conde von Bernstorff, antigo embaixador da Allemanha em Washington, em uma entrevista concedida ao representante da United Press, declarou que a actual visita do senador Mc. Cormick, dos Estados Unidos, á Grã-Bretanha, França e Genebra, terá como resultado um melhor entendimento entre os alliados e os Estados Unidos, com relação á Liga das Nações.

Bernstorff acredita que a Grã-Bretanha acabará por concordar com os Estados Unidos que o convenio da Liga deve ser revisto e o artigo 10º eliminado.

O mesmo Sr. Bernstorff accrescenta que as alterações propostas no convenio da Liga trarão grande beneficio á Allemanha, porque demonstrará que o tratado de Versailles, do qual o convenio é apenas uma parte, não é uma cousa sagrada, que não possa ser mudada.

O Sr. Bernstorff assevera que o convenio da Liga é alterado, a Allemanha poderá esperar que outros dispositivos do tratado possam ser modificados. A Liga, como está constituida, não offerece garantia alguma contra o desmembramento da Allemanha, que a França ainda tanto deseja.

"A Allemanha verá com bons olhos uma effectiva reconsiliação com a França, em uma base de pagamentos razoaveis de indemnizações, por parte da Allemanha, mas emquanto a França rejeitar esses esforços, ella não concordará em plano algum que não esteja dentro da alçada em seu poder em cumprir.

A França está praticando a sabotagem na Liga das Nações, de accordo com a sua politica de levar a Allemanha á ruina, por cujo motivo os idéaes da Liga estão em flagrante desacordo, com a pratica do presidente Millerand".

O JAPÃO NÃO PÓDE DIMINUIR O SEU ARMAMENTO

GENEBRA, 12 (U. P.) — O visconde Ishii, chefe da delegação do Japão, em discurso que pronunciou na 6ª commissão da Assembléa da Liga das Nações, declarou ser impossivel ao Japão começar a reducção de seus armamentos militares e navaes, emquanto "certas grandes potencias" permaneçam fóra da Liga. Presume-se que o visconde Ishi fez allusão aos Estados Unidos, onde serviu como embaixador de seu paiz.

Achando-se fóra da Liga certas grandes potencias, e portanto sem a obrigação de obedecer ás suas determinações, o Japão tem que adoptar um programma de defesa nacional, tão grande como o dessas potencias", disse o Sr. Ishii.

O Japão só deseja a paz e está ancioso por offerecer a sua cooperação á Liga, mas deve estar preparado para defender os seus proprios interesses, até que outras nações, que ainda não adheriram á Liga, decidam fazer parte da mesma.

O ESPERANTO

GENEBRA, 12 (U. P.) — Foi enviada á 2ª commissão da Assembléa da Liga das Nações a moção proponendo o uso do esperanto para simplificar os trabalhos da mesma assembléa.

HOMENAGEM A BOURGEOIS

GENEBRA, 12 (U. P.) — Por occasião de conhecer-se que ao Sr. Léon Bourgeois havia sido concedido o premio Nobel da Paz, toda a Assembléa da Liga das Nações se levantou e applaudiu a distincção de que foi alvo o illustre chefe da delegação franceza. O Sr. Paul Hymans, historiando a carreira do Sr. Bourgeois, na Conferencia da Paz e na da Liga, concluiu por congratular-se com o Sr. Bourgeois, em nome da propria Liga.

O Sr. Bourgeois, respondendo á oração, de que era alvo, pediu que se considerasse o premio Nobel como havendo sido dado á França, antes de que a elle proprio, pelo papel que soube desempenhar com tanta bravura, em favor da liberdade, do direito e da justiça.

MAIS DECLARAÇÕES DO SR. PUEYRREDON

PARIS, 12 (U. P.) — O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores da Republica Argentina, explicando os detalhes de sua recente retirada da Assembléa da Liga das Nações, aos representantes da imprensa desta capital, disse que qualquer critica sobre ter a 6ª commissão approvado unanimemente uma moção favoravel ao adiamento de qualquer emenda ao pacto da Liga das Nações, até á proxima reunião de 1921, é infundada.

"O Sr. Alvear, da delegação argentina, não estava presente quando a 6ª commissão adoptou a moção proponendo o adiamento das emendas até 1921", affirmou o Dr. Pueyrredon, "além do que, como membro da commissão, eu votei contra a referida moção", terminou o ministro argentino.

UMA RECUSA

STOCKOLMO, 12 (A. H.) — O Sr. von Sydow, governador da provincia de Gothenburgo, recusou o convite que lhe tinha sido feito pela Liga das Nações, para participar da commissão internacional incumbida de fiscalizar o proximo plebiscito em Vilna.

A QUESTÃO DOS MEMBROS PERMANENTES DO CONSELHO

GENEBRA, 12 (A. H.) — O conselho executivo da Liga das Nações, discutiu longamente hontem, a questão dos membros não permanentes do conselho. O Sr. Balfour, delegado da Inglaterra, propoz que fosse de um anno a duração do mandato desses membros e que outros assumptos correlatos, taes como a reeleição e a distribuição de mandatos, constituissem apenas objecto de suggestões, e não de solução definitiva, da parte do conselho. A propsta Balfour foi approvada.

Ao terminar a reunião, o conselho, pelo seu presidente, enviou felicitações ao presidente Wilson, pela concessão do premio Nobel da paz, de 1919.

COMMENTARIOS DO "OBSERVER" SOBRE O GESTO DO SR. PUEYRREDON.

LONDRES, 12 (A. H.) — Tratando ainda hoje da retirada da delegação argentina da Assembléa da Liga das Nações, o "Observer", diz que o Sr. Pueyrredon chegou cheio de nobres esperanças á Genebra, onde preconizou o extremo altruismo, qualidade necessaria ao exito da Liga. Todavia, não seguiu a propria suggestão, porque considerou uma affronta pessoal a moção contra a sua emenda ao pacto da Liga. O jornal deplora o gesto impulsivo e inopportuno do Sr. Pueyrredon, mas acha que a saida da missão argentina não fará naufragar a Liga, assim como a deserção de um marinheiro não causa a perda do navio.

Outras nações — accrescenta o "Observer" — especialmente o Canadá, apresentaram propostas mandando eliminar o artigo 6º, mas seguiram, sem discussão, a opinião geral da Assembléa. Assim procedeu tambem o Japão, não obstante as divergencias passageiras que surgiram entre os seus delegados e os representantes de outros paizes. O jornal salienta que a Liga não tende, de modo nenhum, a tornar-se uma associação especialmente européa, deixando de parte as nações americanas; ao contrario, o Brasil e o Chile, manterão certamente toda a autoridade de que já gozam no seio da Liga das Nações.

O "Observer" acha pouco provavel, se não impossivel, a retirada de outras nações da America do Sul, e apoia a opinião, que qualifica de sabia, do delegado Aguero, de que se todos os delegados que se julgassem melindrados, se retirassem, não era possivel haver nenhuma especie de assembléa.

Nas notas politicas, o mesmo jornal diz que a Argentina tem toda a razão em querer a collaboração de todas as nações, porque é uma questão de vida ou morte para o principio mesmo da Liga.

UMA PARTICIPAÇÃO DO JAPÃO

GENEBRA, 12 (A. H.) — A delegação do Japão communicou á Assembléa geral da Liga das Nações o teor da nota que o gabinete de Tokio lhe tinha remettido em 10 do corrente.

A referida nota declarava que a Conferencia Internacional de Communicações Telegraphicas, em Washington, atravessa presentemente um periodo de inactividade, em consequencia da divergencia sobre a attribuição dos cabos allemães.

A esse proposito, sabe-se que a imprensa japoneza se bate firmemente pela manutenção do direito de propriedade do Japão sobre as linhas que passem pela ilha de Yap, nas Carolinas.

REJEIÇÃO DE UMA PROPOSTA

PARIS, 12 (A. H.) — Communicam de Genebra que a commissão encarregada de redigir o projecto da creação do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, rejeitou a proposta apresentada pelo delegado da Colombia, no sentido de serem os juizes do referido tribunal repartidos proporcionalmente pelos continentes.

A QUESTÃO DO PACIFICO

GENEBRA, 12 (A. A.) — Foi destribuido aos membros da assembléa da Liga, o relatorio do Sr. Poincaré, sobre a questão do Pacifico, entre o Perú, o Chile e a Bolivia.

Esse relatorio constitue um longo estudo sobre a opportunidade da Liga se occupar do tratado de Ancon, e faz largas referencias ás allegações do Perú, da Bolivia e do Chile a favor e contra, e diz, entre outras coisas, o seguinte:

"Pois bem, apesar da existencia do tratado de Ancon, o Chile conseguiu evitar que se realize o plebiscito em Tacna e Arica, e continúa occupando o respectivo territorio, com menoscabo do compromisso por elle assignado. Nem no direito civil e privado e nem no direito internacional póde a occupação prescrever contra o titulo, e neste caso, o titulo é o tratado de Ancon, que veda ao Chile toda a prescripção acquisitiva, qualquer que seja a duração da occupação dos territorios de Tacna e Arica, que deveriam ser incontestavelmente submettidos ao plebiscito, porém não o foram. O Chile occupa-os, não cumprindo, pois, o tratado de Ancon.

Estuda o Tratado de Versailles e a adhesão á assembléa da Liga, e sustenta que a questão deve ser submettida a sérias investigações e detido exame. De conformidade com o que determina expressamente o artigo 5º do referido Tratado de Versailles, a assembléa deve sómente nomear uma commissão que verifique o fundamento dos factos allegados, reservando-se para, mais tarde, dar uma solução ao assumpto, e não deve resolver de afogadilho, se devem ser convidadas as nações interessadas para procederem á revisão do tratado de Ancon.

O Chile, adherindo á Liga, aceitou o facto da designação de commissões como meio de informação permanente da Liga.

PUEYRREDON EXPÕE AS RAZÕES DE SUA ATTITUDE

PARIS, 10 (A. A.) Retardado — O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores e chefe da delegação da Republica Argentina na assembléa da Liga das Nações, reunida em Genebra, expoz, ao director da succursal da Agencia Americana, nesta capital, as razões que motivaram a retirada da referida delegação daquella assembléa.

O illustre estadista argentino assim se exprimiu:

"As minhas [illegible] não visam favorecer um paiz, e sim fortalecer a Liga das Nações. Se as minhas idéas foram interpretadas differentemente, é porque não foram comprehendidas. A minha amisade pela França e pela Inglaterra é bem conhecida e não está em causa, pois, neste momento, não se trata de uma questão de sentimento, mas de doutrina que toca á propria vitalidade da Liga, que considero dever ser universal, porque representa não sómente direitos, mas tambem obrigações para os que della façam parte.

A admissão deste ou daquelle paiz não é um favor, mas um meio de fiscalizal-o. A Liga, como a querem comprehender, será talvez a Liga das Nações amigas, e como a ligação entre ellas já existe, considero a sua creação como inutil.

Dizem que a Allemanha deve entrar para a Liga, sómente depois de dar provas de boa conducta e, portanto, consideram a sua entrada para a Liga, como uma recompensa; mas, se a prova de boa conducta é a execução do Tratado de Versailles, e só quando tiver executado é que entrará para a Liga, entrando agora, as demais potencias acompanharão de perto os seus actos, e ella, assim, será forçada a executar as deliberações da maioria e terá direitos e obrigações.

Considero a Liga um instrumento necessario e magnifico para a conservação da paz no mundo, mas com a condição de que o mundo todo esteja nella representado. Adepto convencido da Liga, não a considero como um club. Apresentei quatro propostas: universalidade da Liga, igualdade juridica, obrigatoriedade da arbitragem e creação da Côrte Internacional de Justiça. Estava de accordo a respeito do adiamento da discussão das minhas propostas sobre a arbitragem e sobre a creação da Côrte Internacional de Justiça, apesar de julgal-as essenciaes para a solidez do edificio, mas, a que se refere á igualdade juridica, apresenta-se aos meus olhos como devendo fazer parte das questões a serem discutidas desde a primeira sessão da assembléa da Liga.

Não comprehendo a reunião dos Estados soberanos sem a igualdade juridica entre elles. Note-se que, pedindo a universalidade da Liga, não visava um paiz, mas todos os que não fazem parte della, entre os quaes figuram o Mexico, o Equador, Costa Rica, Honduras e S. Domingos. Fiz o meu dever de simples artezão: assignalei os pontos fracos do edificio, que desejo solido e eterno. Penso que não será depois de acabado o monumento, que poderemos corrigir um erro nos seus alicerces. Tenho como certo que a opinião publica esclarecida me dará razão, como me dão muitos dirigentes. Aquelles que, mal informados, mal interpretaram as minhas intenções, direi que a minha amisade pela França e pela Inglaterra é igual e sincera.

A adhesão á Liga deve ser organizada, tendo por base a justiça e o direito, abrigando sob o seu tecto todos os povos, para ser respeitada por todos os povos."

A CHANCELLARIA BRITANNICA

LONDRES, 12 (A. A.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros negou-se a dar publicidade a qualquer opinião official ácerca da retirada da delegação argentina da Liga das Nações.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de HARRY W. FRANTZ

O CAFE'

Um banquete em Nova York ao Sr. Louis R. Grey — Discurso do Sr. Weir.

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A junta dos cafésistas acaba de dar um grande e importante banquete em honra do Sr. Louis R. Grey, do Rio de Janeiro, representante da grande firma americana de café Arbuckle Brothers.

Entre os convivas do banquete, notavam-se membros do corpo diplomatico brasileiro e representantes officiaes das Republicas de S. Salvador e Guatemala e de outros paizes productores de café, bem como os principaes negociantes e torradores de café dos Estados Unidos.

Discutiu-se a proposta de um projecto apresentado com o fim de estabilizar e desenvolver o consumo do café.

O Sr. Ross Weir, presidente da junta, apresentou o Sr. Grey, declarando ser elle o genio que inspirou a actual e unica campanha cooperativa, dirigida pelos plantadores de café de S. Paulo, nos Estados Unidos, com o fim de educar o publico americano na escolha da qualidade do café brasileiro, e, bem assim, no augmento do consumo do café de S. Paulo na America do Norte.

O Sr. Weir disse que o comité agora espera obter, devido aos esforços do Sr. Grey, contribuições em favor dessa benefica campanha de outros Estados brasileiros, productores de café, além do de S. Paulo.

"Nossa propaganda por meio de annuncios sobre os meritos do café brasileiro está sendo levada a effeito em larga escala em todos os jornaes de grande tiragem dos Estados Unidos", accrescentou o Sr. Weir, "por conseguinte, devemos continuar a impulsionar nossa campanha de propaganda, até que o consumo de café augmente na mesma proporção que o augmento de sua producção, pois que se não procurarmos abrir novos mercados para o consumo de todo o café produzido, poderá chegar um periodo em que a super-producção occasione um inevitavel desastre á industria caféeira".

HARRY W. FRANTZ
(Correspondente especial da United Press.)

O Brasil no estrangeiro

O "S. PAULO" EM CHERBURGO

CHERBURGO, 12 (U. P.) Retardado — A officialidade do dreadnought brasileiro "S. Paulo", teve desde a sua chegada a este porto, uma enthusiastica recepção. O almirante Grasset recebeu os officiaes brasileiros, retribuindo em seguida a visita a bordo do "S. Paulo", que inspeccionou detidamente.

EM LISBOA O "S. PAULO" E' ESPERADO A 20

LISBOA, 12 (U. P.) — O vaso de guerra brasileiro "S. Paulo" que partiu a 16 do corrente de Cherbourgo, é esperado neste porto no dia 20.

HOMENAGEM DO GOVERNO PORTUGUEZ AOS EX-IMPERANTES BRASILEIROS.

LISBOA, 12 (U. P.) — Por occasião das exequias que serão celebradas em suffragio dos ex-imperadores do Brasil, o governo portuguez offerecerá uma rica coroa.

HOMENAGENS NA FRANÇA A' OFFICIALIDADE DO "S. PAULO".

PARIS, 12 (A. H.) — Desde hontem, á tarde, que a cidade de Paris festeja com sinceras demonstrações de sympathia os officiaes e marinheiros do couraçado brasileiro "São Paulo".

Logo que chegaram, o commandante Gomensoro e os officiaes do seu estado-maior foram visitar officialmente o Sr. Landry, ministro da marinha, e o almirante Salaun, chefe do estado-maior da armada. Dessas visitas, os officiaes brasileiros, segundo declararam aos jornalistas, trouxeram a mais agradavel impressão pela acolhida que lhes dispensaram os collegas francezes. Mais tarde o contra-almirante Grandclément foi retribuir a visita que o commandante Gomensoro havia feito ao ministro Landry.

O commandante e officiaes do "S. Paulo" estiveram tambem no Quai d'Orsay, e á noite assitiram ao jantar que lhes offereceu o almirante Salaun, chefe do estado-maior da armada. A esse jantar estiveram tambem presentes o encarregado de negocios e o addido naval do Brasil, além de altas patentes da marinha franceza.

Um "sarão" dansante, em um grande "music-hall" parisiense, poz termo aos festejo de hontem em homenagem aos marinheiros do Brasil, que não occultam a alegria de que estão possuidos pelas provas de carinho e amisade que têm recebido desde a sua chegada á França.

Hoje, os officiaes do "S. Paulo" seguem para Verdun, onde no cemiterio local o commandante e o addido commercial Guimarães collocarão sobre o monumento dos soldados francezes palmas de flores com fitas das cores nacionaes do Brasil e da França, e a seguinte legenda: "Aos heroes francezes mortos pela patria". Depois visitarão Reims e as collinas da região de Argonne, e regressarão segunda-feira, á noite, a Paris, onde serão alvo de novas homenagens da parte das autoridades francezas.

DECLARAÇÕES DE VICTOR ORLANDO

GENOVA, 12 (A. A.) — Por occasião da sua chegada da America, o Sr. Victor Orlando teve uma entrevista com o director da Agencia Americana nesta cidade, a quem manifestou o enthusiasmo que lhe tinha despertado o Brasil e, bem assim, a grande fecundidade do seu solo.

O Sr. Victor Orlando narrou pormenorizadamente a visita que fez á cidade de S. Paulo e a outros pontos do paiz, accrescentando que não podia occultar a admiração que lhe causara o seu progresso.

Em seguida pediu ao director da agencia, que transmittisse para o Brasil a seguinte mensagem: "A magia das bellezas do grande e hospitaleiro paiz e as profundas impressões que me causaram a força magnifica e admiravel do povo brasileiro, acompanharam-me até á volta á patria, e conservo dessa visita lembranças caras e inesqueciveis que me fazem recordar a minha laboriosa Genova. Unindo os dois paizes num laço affectuoso, envio as minhas mais cordiaes saudações ao grande povo brasileiro."

CONFERENCIA DE LEO GERARD

BRUXELLAS, 12 (A. A.) — O Sr. Leo Gerard, que foi ao Brasil como secretario do rei Alberto, realizou hoje, na Sociedade dos Industriaes Engenheiros uma conferencia sobre o thema: "O Brasil e os seus recursos, e o futuro da amisade entre os dois paizes."

AS DESPEDIDAS DO "S. PAULO"

ANTUERPIA, 12 (A. A.) — O commandante do couraçado brasileiro "S. Paulo" radiographou ao burgomestre desta cidade, agradecendo em seu nome e no dos officiaes do navio, as manifestações que lhes foram tributadas pelo povo belga.

BRUXELLAS, 72 (A. A.) — O rei Alberto recebeu um radiogramma do commandante do couraçado brasileiro "S. Paulo", agradecendo a sua magestade o acolhimento que o povo belga dispensára aos officiaes e marinheiros daquelle vaso de guerra.

ELOGIOSAS REFERENCIAS DO REI ALBERTO I A S. PAULO

BRUXELLAS, 12 (A. A.) — O senhor Luiz Silveira, commissario do Estado de S. Paulo, foi recebido em audiencia especial pelo rei Alberto, que, ao apertar-lhe a mão, disse: "Aperto com inteira satisfação a mão do representante de S. Paulo. Jámais esquecerei a carinhosa hospitalidade dos paulistas, que tanto honra o espirito de iniciativa e actividade do Brasil."

Durante a palestra que teve, o senhor Luiz Silveira, o soberano exprimiu-lhe a boa impressão que lhe causara a febril actividade que observara em todo o Estado.

GENTILEZAS DO SOBERANO BELGA

BRUXELLAS, 12 (A. A.) — Tendo chegado ao conhecimento do rei Alberto que residia nesta capital uma irmã do Dr. Calogeras, ministro da guerra do Brasil, sua magestade convidou-a para assistir ao banquete offerecido aos officiaes do couraçado brasileiro "S. Paulo". Como, porém, essa senhora fosse casada com um official belga que está na zona de occupação, o soberano mandou telegraphar a esse militar convidando-o a assistir tambem ao banquete.

NA FRANÇA

CHERBURGO, 11 (A. A.) Retardado — A officialidade do couraçado "S. Paulo" foi festejadissima ao chegar a esta cidade.

O almirante Grasset, prefeito maritimo de Cherburgo, offereceu-lhe uma recepção e um banquete.

PARIS, 11 (Expedido ás 9,10 da manhã) (Ao A.) — A officialidade do couraçado "S. Paulo" chegou a esta capital ás nove horas da manhã, sendo recebida na estação pelo senhor Castello Branco Clark, encarregado de negocios do Brasil, pelo senhor Andrade Neves, pelo representante do ministro da marinha da França e por numerosos membros da colonia.

O programma de hoje, sabbado, é o seguinte: jantar offerecido pelo chefe do estado-maior da marinha no hotel Continental, e baile no Alcazar d'Eté, promovido pelo artista Duque.

Amanhã, domingo, os officiaes brasileiros irão visitar a cidade de Verdun, e na segunda-feira a cidade de Reims, havendo á noite espectaculo de gala na Opera Comica.

Na terça-feira haverá um almoço offerecido pelo ministro da marinha, um chá pelos barões de Nioac e um banquete pelo Sr. Castello Branco Clark, a que assistirão o Sr. Loygues, chefe do gabinete, o marechal Foch, o ministro da marinha, os almirantes Salaun e Vavassour, o chefe, o sub-chefe do estado-maior da armada, o almirante Grand-Clement, chefe do gabinete do ministro da marinha, o conde Peretti della Rocca, director geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; Fourquieres, director do protocollo; De Jean, director dos negocios da America do Quai d'Orsay; Hermite, chefe do gabinete do senhor Leygues; o commandante Gomensoro e mais officiaes do "S. Paulo"; o general Tasso Fragoso, José Dantas, general Leite de Castro, Paula Guimarães, Francisco Guimarães, addido commercial á embaixada brasileira; C. de Ouro Preto, João Ruy Barbosa, Navarro da Costa, Nioac, o commandante Bastart, o commandante Guillaine, Argollo, Shaw, Carvalho, de Azevedo, director geral da Agencia Americana, etc.

Na terça-feira, á noite, haverá ainda o baile offerecido pela familia Penteado, e na quarta-feira o almoço do addido commercial, Sr. Francisco Guimarães e a recepção do Sr. Castello Branco Clark, encarregado de negocios do Brasil.

Depois da recepção, que se realizará no Cercle Inter-Allié, os officiaes brasileiros partirão para Cherburgo, afim de seguir viagem.

A politica européa

UMA CANHONEIRA POLACA EM DANTZIG

DANTZIG, 12 (U. P.) — A canhoneira "Pilsudski", que é o primeiro vaso de guerra da marinha polaca, acaba de chegar a este porto.

Esse navio de guerra tem uma tripulação de cincoenta homens e desloca 500 toneladas.

DESMENTINDO BOATOS

PARIS, 12 (U. P.) — O primeiro ministro, Sr. Leygues, desmentiu hoje os boatos propalados ácerca da proxima partida do Sr. René Viviani de Genebra e insistiu em que, a despeito da campanha por parte da imprensa, em sentido contrario, os pontos de vista do Sr. Viviani e os do governo francez são exactamente os mesmos.

NA TCHECO-SLOVAQUIA

PRAGA, 12 (U. P.) — Continua desde hontem o conflicto entre communistas e a tropa.

Ficaram feridos 18 populares e oito policiaes.

O REI DA DINAMARCA EM CONFERENCIAS

PARIS, 12 (U. P.) — O rei Christiano, da Dinamarca, teve hoje demorada conferencia com o presidente do conselho de ministros, Sr. Leygues, e com o Sr. René Viviani, no Ministerio das Relações Exteriores.

Após a entrevista, foi noticiado que todas as divergencias entre a França e a Dinamarca haviam sido solucionadas.

O Sr. Viviani voltará a Genebra na proxima terça-feira, afim de reassumir o seu logar na delegação da França á assembléa da Liga das Nações.

A PAZ

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O Sr. Washington D. Vanderlip, ao ser informado, pela United Press, de que a Grã-Bretanha havia reatado suas relações commerciaes com o governo do Soviet, declarou o seguinte:

"Este facto representa a paz européa pela primeira vez nesses ultimos seis annos. Se a versão fôr verdadeira, ella significará que forçamos a mão á Grã-Bretanha que um pequeno grupo de negociantes americanos conseguiu fazer aquillo que a Liga das Nações deixou de realizar.

Tambem disse que a acção do governo britannico vai desencadear uma verdadeira avalanche que todas as demais nações européas vão seguir com muita presteza."

A IMPRENSA TEDESCA E A RESPOSTA AOS ALLIADOS

BERLIM, 12 (H.) — A imprensa, em geral, approva os termos da resposta do governo allemão á nota dos alliados sobre os discursos pronunciados por occasião da visita de ministros allemães ás regiões rhenanas de occupação.

Desse côro de elogios apenas destôa o "Freiheit", orgão dos independentes.

Na opinião do "Freiheit", os referidos discursos tinham sido pelo menos ineptos e podiam perfeitamente causar o effeito de uma provocação.

"O governo — accrescenta o "Freiheit" — não póde atirar pedras nas vidraças do visinho, porquanto cabe ao povo allemão pagar todos os estragos causados."

OS REIS DA DINAMARCA

PARIS, 12 (H.) — Os soberanos da Dinamarca partiram hontem, á noite, para Roma.

NÃO HA DIVERGENCIAS ENTRE LEYGUES E VIVIANI

PARIS, 12 (H.) — O Sr. René Viviani, que acaba de chegar a esta capital, declarou a um redactor da Agencia Havas que não passam de méra fantasia os boatos que correram sobre a sua viagem, attribuida a divergencias entre elle e o ministro dos negocios estrangeiros, a respeito da questão da Armenia.

Não existia nenhuma divergencia de vistas entre o Sr. Leygues e os delegados da França na assembléa da Liga das Nações.

As finanças mundiaes

O CREDITO NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 12 (U. P.) — Varias emprezas bancarias e industriaes da parte central no oéste dos Estados Unidos resolveram em uma sessão celebrada nesta cidade organizar uma nova empreza de exportação destinada a fomentar financeiramente as relações commerciaes dos Estados Unidos.

A corporação tem por fim principal adiantar capitaes aos negociantes e industriaes do Valle do Mississipi e da Região dos Grandes Lagos nos Estados Unidos, que desejarem participar no commercio exportador.

Espera-se que essa iniciativa auxiliará materialmente o desejo dos industriaes do Valle do Mississipi de expandir suas transacções commerciaes directamente com a America do Sul.

A corporação que se vai organizar encetará suas operações de accordo com as leis da Reserva Federal, com um capital inicial de $100.000 dollars que poderá ser elevado até um total de 1.000.000.000 dollars.

FACILIDADES DE CREDITO NORTE AMERICANO NA RUSSIA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Sr. Vanderlip, representante do syndicato de capitalista, da Costa do Pacifica, e que recentemente assignou importante accôrdo commercial com o governo soviet, da Russia, chegou a esta capital, procedente da Russia.

O Sr. Vaderlip disse que a concessão dada aos capitalistas americanos na peninsula de Kamchatka, só se tornará effectiva quando os Estados Unidos reatarem suas relações commerciaes com a Russia.

O syndicato americano pagará ao governo russo cerca de tres biliões de dollars pela sua successão.

UM PLANO NORTE-AMERICANO EM ESTUDO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Sabe-se que a Bolsa de Nava York está organizando um projecto, proposto pelos banqueiros interessados, para a abertura de um mercado de cambio estrangeiro, no qual as transacções cambiaes de todos os paizes, que têm transacções commerciaes com os Estados Unidos serão liquidadas.

A Bolsa nomeou uma commissão especial incumbida de estudar a situação cambial e de dar parecer, acerca da conveniencia de ser aberto um departamento destinado a regularizar a liquidação das transacções cambiaes.

Os corretores que se occupam de cambiaes estrangeiros estão movendo forte opposição á organização deste plano, pelo facto de não serem admittidos no departamento da Bolsa. E' crença geral que os banqueiros se propõe adquirir diplomas de membros da Bolsa, que lhes facultem os meios de negociar em cambio estrangeiro, sob o regulamento que será organizado pela directoria da Bolsa.

O titulo de membro da Bolsta custa presentemente $100.000.

AUXILIO A' AUSTRIA

VIENNA, 12 (U. P.) — O jornal "Mittag Post" informa que a Grã-Bretanha e a França offereceram adiantar ao governo da Austria a quantia de 60 milhões de dollars, por conta do projectado emprestimo dos alliados áquelle paiz.

AS DIVIDAS DOS ALLIADOS A' AMERICA DO NORTE

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A commissão de finanças do Senado occupou-se das dividas dos alliados ao Estados Unidos. O senador do Estado de Dakota do Norte, Sr. Mac. Cumber, declarou que a commissão ainda não tinha chegado a uma decisão definitiva sobre a recommendação que deve fazer ao Senado, relativamente a politica que se deva seguir sobre as obrigações dos paizes da "Entente".

EM PORTUGAL

LISBOA, 12 (A. H.)—Foram consideradas de caracter reservado as resoluções tomadas hontem na reunião da Associação Commercial, de Lisboa a respeito da situação financeira.

LISBOA, 12 (A. H.) — O Thesouro vai emprestar, por intermedio do Banco de Portugal, a importancia de dez mil contos a um estabelecimento de credito que adiante a juros modicos dinheiro aos commerciantes e industriaes.

A Grecia

O SR. STREIT NÃO PÓDE REGRESSAR A' GRECIA

LUCERNA, 12 (U. P.) — Sabe-se aqui que ao Sr. Streit, antigo ministro do ex-rei Constantino, e ao Sr. Paffarigopulo, ajudante de ordens do mesmo monarcha, foi recusada licença para regressarem a Grecia.

O governo grego acaba de notificar ao rei Constantino que mandou seguir um cruzador e uma divisão naval para escoltal-o de Veneza até a Grecia, devendo a esquadra grega chegar na proxima quarta-feira áquelle mesmo porto.

TERMINIO DO PLEBISCITO

PARIS, 12 (U. P.) — Um despacho, dirigido de Athenas, ao departamento das relações exteriores da França, diz que a contagem official para apurar a votação do plebiscito levado a effeito no domingo passado sobre a volta do ex-rei Constantino, está completamente terminado, accusando um total de 902.000 votos, dos quaes 895.000 foram em favor da reascensão de Constantino ao throno da Grecia.

A' ESPERA DE CONSTANTINO

ATHENAS, 12 (U. P.) — Grandes preparativos estão sendo feitos nesta cidade á espera do regresso do ex-rei Constantino.

Está sendo construido num dos pontos centraes da capital artistico arco de triumpho, sob o qual passará Constantino a cavallo, á frente de numeroso cortejo, que se dirigirá á cathedral, onde será cantado solemne "Te Deum" em acção de graças pela volta do monarcha.

Sabe-se que Constantino toma já parte activa na direcção dos negocios publicos da Grecia, tendo enviado diversos telegrammas ao primeiro ministro Sr. Rallys, sobre a escolha de funccionarios para substituirem os amigos do Sr. Venizellos, que se demittiram.

O ministerio tenciona entregar ao soberano a autoridade do governo, logo que elle regressar á Grecia.

OS PREPARATIVOS DE PARTIDA NA SUISSA

LUCERNA, 12 (U. P.) — O ex-rei Constantino, da Grecia, encommendou um trem especial em que elle e a sua comitiva partirão desta cidade para Veneza, onde embarcarão num couraçado grego com destino á Athenas.

O grupo real é composto, além do ex-rei Constantino, da ex-rainha Sophia, principe Paulo e as jovens princezas. Constantino espera chegar á Athenas no dia 19 do corrente.

O "AVEROFF" VAI BUSCAR CONSTANTINO

ROMA, 12 (U. P.) — Foi noticiado nesta capital que o cruzador grego "Averoff" chegará breve á Veneza, afim de transportar para Athenas o rei Constantino da Grecia.

Fiume

AS DESERÇÕES NA ARMADA ITALIANA

ROMA, 12 (U. P.) — Uma investigação official acaba de revelar que o torpedeiro italiano n. 68 chegou ao porto de Fiume, tripulado exclusivamente pela sua guarnição, sem levar a seu bordo um só de seus officiaes, que, por occasião desse navio, desertar a esquadra bloqueada, afim de se incorporar ás forças de Gabriel D'Annunzio, se achavam, casualmente, todos em terra.

O jornal "A Tribuna" diz que todos os officiaes da armada italiana receberam ordem de resistir pela força aos amotinados que tentarem se reunir ás forças de Gabriel D'Annunzio.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO

ROMA, 12 (U. P.) — Despachos procedentes de Fiume dizem que a situação naquella cidade está se tornando cada vez peior, de dia para dia. Confirma-se a noticia de que alguns officiaes da guarnição de Fiume apresentaram a sua renuncia. Esses officiaes, entretanto, concordaram em continuar no serviço activo quando Gabriel D'Annunzio os ameaçou de substituil-os por seis officiaes militares.

Esses mesmos officiaes recusam-se a ter quaesquer relações futuras com o ecta e declararam que sómente permanecem em Fiume, no interesse da população civil.

Os legionarios de D'Annunzio estão sendo vistos com grande suspeita e hostilidade por parte da população.

O correspondente do jornal "A Tribuna" diz que alguns dos bancos de Fiume já removeram os seus fundos para bordo do cruzador "Dante Alighieri", receando que tumultos se possam originar, dando logar á pilhagem e ao saque dos bancos.

O correspondente accrescenta que já teve occasião de confirmar a versão que annunciou a partida do professor Pataleoni, de Fiume. A chegada do vaso de guerra "Espero" produziu penosa impressão no animo publico, pelo facto de Gabriel D'Annunzio doar 5.000 liras aos marinheiros italianos.

Communicam officialmente que nenhum dos officiaes da armada italiana deu seu assentimento a D'Annunzio. Todos os amotinados são marinheiros jovens, que entraram recentemente para o serviço naval.

O "COGNE" VAI SAIR DE FIUME

ROMA, 12 (A. A.) — Telegrammas de Fiume informam que o vapor "Cogne" sairá daquelle porto nos primeiros dias da proxima semana, proseguindo a sua viagem para os portos do Rio da Prata.

FORTE CORRENTE CONTRA D'ANNUNZIO

ROMA, 12 (A. A.) — Em toda a peninsula avoluma-se, cada vez mais, a corrente da opinião publica, contraria á attitude assumida por Gabriel D'Annunzio. Os vultos mais eminentes do paiz, em entrevistas concedidas aos jornaes, concordam que é necessario executar o tratado de Rapallo, que consagra a independencia de Fiume.

O general Ricciotti Garibaldi, ouvido a respeito da attitude intransigente de D'Annunzio, fez as seguintes declarações: "Não desejo julgar a attitude do illustre poeta, mas posso affirmar que meu pai sempre se negou, em condições analogas, mas muito mais difficeis, a favorecer as deserções, declarando que, acima dos garibaldinos e por maior que houvessem sido os seus serviços, existia a Italia, para cuja unificação e prestigio todos os sacrificios seriam poucos".

IMPOPULARIDADE DO POETA-SOLDADO

ROMA, 12 (A. A.) — A commissão parlamentar, que estava em Fiume, para se entender com o regente do Carnaro, Gabriel D'Annunzio, declarou que este já não goza de popularidade entre os fiumenses, podendo-se affirmar que 90 o/o dos habitantes daquella cidade estão em franca opposição ao poeta.

Os fiumenses dizem que a regencia do Carnaro nunca foi reconhecida por elles nem pelo "comité" nacional eleito por D'Annunzio. E' absolutamente falsa a affirmação de que os fiumenses não querem reconhecer o tratado de Rapallo.

A mesma commissão diz que teve confirmação da renuncia dos regentes de Fiume, apesar do desmentido formal de D'Annunzio.

Os interesses italianos

VICTOR ORLANDO VAI FAZER CONFERENCIAS

ROMA, 12 (U. P.) — A Associação Italo Sul-Americana convidou o Sr. Victor Orlando a fazer uma serie de conferencias sobre o Brasil e a Argentina, paizes que esse illustre estadista acaba de visitar.

O PÃO

ROMA, 12 (U. P.) — O commissario da alimentação Sr. Soleri pronunciou importante discurso na Camara dos Deputados, defendendo o projecto de lei que augmenta o preço do pão, ao qual tenazmente se oppoem os socialistas.

O Sr. Soleri disse que o "deficit" causado pelo subsidio do pão, ameaça o orçamento e tambem prejudica o credito italiano no exterior. Accrescentou o orador que a Italia tem necessidade de 7.500.000 toneladas de trigo por anno no valor approximadamente ed 8.078.000.000 liras. Devido ao subsidio, o fornecimento de trigo causa um "deficit" de 5.000.000.000 que augmenta ou diminue de accordo com o valor da moeda italiana nos paizes onde é comprador do cereal. Os "stocks" de trigo existentes actualmente na Italia durarão até o mez de janeiro proximo, disse o commissario da alimentação, que declarou ser absolutamente necessario que a Camara approvasse o projecto, não obstante o facto de que o preço do pão deveria augmentar.

"No fim das contas será melhor que o povo italiano pague o preço total do pão que consome", declarou o Sr. Soleri. "Devemos encarar esses problemas abertamente, se desejamos collocar a snossas finanças em base solida."

O TERREMOTO DE VALONA

ROMA, 12 (U. P.) — Um despacho procedente de Valona informa ter-se sentido terrivel terremoto no districto de Tepeleni, causando numerosas victimas e damnos materiaes. Morreram 200 pessoas e ficando sem tecto para mais de 15.000.

NO PARLAMENTO

ROMA, 12 (U. P.) — Na Camara dos Deputados, o Sr. Peano, ministro das obras publicas, respondendo a uma interpelação do Sr. Binetto, declarou que os castigos disciplinares dos ferroviarios constituem legitima defesa da administração.

A Camara occupou-se tambem do preço do pão, falando diversos oradores. Por 210 votos contra 11 foi declarada encerrada a discussão.

O Sr. Meda, ministro das finanças, vai expor á Camara a situação economica do paiz.

O CARDEAL MERCIER EM ROMA

ROMA, 12 (U. P.) — Acaba de chegar a esta capital o cardeal Mercier, que conferenciou com o cardeal Gaspari.

EXPLOSÃO NUM TREM

ROMA, 12 (U. P.) — Em um trem da linha de Roma a Napoles, deu-se perto de Zagarolo uma explosão em um vagão de 3ª classe, da qual sairam feridas cinco pessoas. Deu causa a essa explosão uma bomba que um soldado levava escondida entre o vestuario.

O REGRESSO DE VICTOR ORLANDO

ROMA, 12 (A. H.) — Em companhia de sua mulher e filha, regressou hontem de sua viagem á America do Sul o Sr. Victor Manuel Orlando.

O ex-presidente do conselho de ministros foi recebido na estação da estrada de ferro pelos representantes do governo, muitos membros do Parlamento e amigos pessoaes.

ENTREVISTA COM VICTOR ORLANDO

ROMA, 12 (A. H.) — O "Giornale d'Italia" publica uma entrevista com o Sr. Victor Manoel Orlando sobre a sua visita a alguns paizes sul-americanos.

Entre outras declarações, o expresidente do conselho de ministros, depois de manifestar-se extremamente satisfeito pela acolhida que teve em todos os logares por onde passou, disse que trazia a impressão de que a Italia deve intensificar e solidificar, sempre sob o ponto de vista da amisade fraternal, as suas relações com a America do Sul, tal é a sympathia com que os homens e as coisas da Italia são recebidas naquella parte do Novo Continente.

O Sr. Orlando declarou ainda que pretende fazer brevemente, em um dos grandes theatros de Roma, uma conferencia sobre a sua viagem.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de L. T. HEATLEY

A preponderancia "yankee"

O jantar annual da Sociedade da Pensylvania -- Conselhos do Sr. Charles Schwab -- Crise commercial.

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O Sr. Charles M. Schwab, presidente Bethleem Steel Company, autoridade financeira e economica muito conhecida, aconselho o povo dos Estados Unidos a trabalhar com mais afinco do que nunca, se a nação deseja manter o seu logar de "leader" no mundo dos negocios.

Falando no jantar annual dado pela Sociedade da Pemsylvania, o senhor Schawab declarou o seguinte:

"Devemos todos trabalhar com todas as nossas forças, e não devemos sómente trabalhar nós mesmos, mas tambem encorajar o povo de outros paizes do mundo a trabalhar com redobrado vigor.

Ao mundo cabe a tarefa de restaurar rapidamente todo o material e riquezas que foram destruidas durante os annos da guerra ou então o mundo afundar-se-ha durante muitos annos a um nivel tão baixo de civilização como nunca esteve.

A actualidade está prenhe de difficuldades muito complexas, mas nada poderia tornar-se mais salutar para os negocios americanos do que o periodo por que estamos agora passando. Sabemos que devemos trabalhar e economizar, e que essa é uma lição que tivemos de aprender pela mais amarga das experiencias.

A actual crise commercial tinha forçosamente de vir. Durante os ultimos annos os Estados Unidos e o resto do mundo um prodigo esbanjador, havendo o mundo esbanjado grande parte de seu sangue vital em uma existencia prodiga e ao mesmo tempo despendido grande parte de sua fortuna liquida.

Agora chegamos a um periodo em que sómente podemos progredir pelo dispendio de grandes energias suppridas por um esforço intelligente e cuidadoso.

Nos Estados Unidos o commercio exportador ficou suspenso de um fio de linha muito fino e fragil, pois que se os negocios dos Estados Unidos tem de progredir, nosso povo deve encarar a situação debaixo do ponto de vista mundial, pensando em bases internacionaes, tendo confiança na boa fé e na força productora das nações da Europa, da America do Sul e do resto do mundo.

Para a Europa mandar materias primas afim de habilitar as fabricas a reencetarem sua actividade e da Europa e de outras nações estrangeiras devemos aceitar o pagamento de nossas mercadorias em titulos que representem a actividade productiva desses paizes."

LEO T. HEATLEY

(Correspondente especial da United Press.)

A situação no oriente europeu

AS PERDAS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 12 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um despacho, procedente de Berlim, dizendo que as perdas dos bolshevistas, de 25 de maio a 25 de setembro, foram as seguintes: mortos, 45.000; feridos, 60.000; prisioneiros, 50.000, e desertores, 30.000.

A CONCESSÃO AMERICANA EM KAMCHATKA

BERLIM, 12 (U. P.) — Um despacho de Copenhague diz que um correspondente desconhecido dinamarquez entrevistou o primeiro ministro Lenine, do soviet da Russia, sobre a concessão que o governo do soviet fez a um syndicato americano na peninsula de Kamchatka.

O correspondente transcreve as palavras do Sr. Lenine: "O Sr. Washington Vanderlip, representante do syndicato americano, disse que elle desejava comprar Kamchatka, para o estabelecimento de uma base naval, destinada a ser empregada, em caso de rompimento de hostilidades entre os Estados Unidos e o Japão.

Disse mais que, se os Estados Unidos estivessem dispostos a vender a peninsula ao syndicato, o mesmo exerceria pressão sobre o governo dos Estados Unidos, no sentido do reconhecimento por parte do governo dos Estados Unidos do governo do soviet.

Todavia recusamos vender a peninsula, dando apenas uma concessão de 10 annos de prazo ao syndicato americano, pois de outra forma ha o receio de que o Japão poderia roubar-nos Kamchatka.

Tratado algum ainda foi assignado pela America."

A RUSSIA E A QUESTÃO DE VILNA

KOVNO, 12 (U. P.) — O representante do governo do Soviet da Russia nesta cidade avisou as autoridades da Lithuania que a Russia não approvará a occupação de Vilna e territorios adjacentes pelas forças internacionaes da Liga das Nações.

O Soviet considera como uma violação do tratado entre a Russia e a Lithuania a realização do projectado plebiscito na referida cidade.

A ESQUADRA BOLSHEVISTA

LONDRES, 12 (H.) — Noticias de fonte russa e procedentes de Constantinopla dizem que a esquadra bolshevista, composta de trinta navios, está prompta para partir com destino a Bizerta.

A missão Colby

A PASSAGEM BRIDGETOWN

BRIDGETOWN, 12 (U. P.) — O Sr. Bainbridge Colby, ministro das relações exteriores dos Estados Unidos, foi alvo de varias manifestações realizadas em sua homenagem durante a sua visita a esta cidade, em transito para o Rio de Janeiro, a bordo do couraçado norte-americano "Florida".

O Sr. Colby e sua comitiva assistiram a um "lunch" seguido de recepção, offerecido pelo governador da ilha.

A colonia norte-americana tambem se reuniu em um banquete em honra do Sr. Colby.

Este visitou o consulado dos Estados Unidos e inspeccionou as suas dependencias.

Antes de partirem, os officiaes do "Florida" declararam que esperam chegar ao Rio de Janeiro no dia 20 do corrente.

Consequencias da guerra

SO' AGORA ELLES SE CONDEMNAM!

PARIS, 12 (U. P.) — O primeiro ministro, Sr. Stambouski, da Bulgaria, após ter visitado as zonas devastadas da Belgica e da França, publicou um relatorio nesta capital, condemnando as atrocidades commettidas pelos allemães, qualificando-as de destruições levadas á cabo com o maior sangue frio.

O primeiro ministro bulgaro assevera que: "Esses actos não foram a consequencia de operações militares, mas que obedeceram a um plano systematico, deliberadamente executado pela Allemanha. Posso, agora, comprehender, accrescenta o Sr. Stambouski, a razão por que a "Entente" considerou a Allemanha como o seu inimigo natural."

A Hespanha

CHEGADA DO GENERAL BERENGUER

MADRID, 12 (U. P.) — Chegou hoje o general Berenguer, sendo recebido na estação pelo visconde de Eza, por varios generaes e officiaes de alta patente no exercito, havendo por essa occasião confirmado que a situação em Marrocos continúa satisfactoria e declarado que as ultimas operações não occasionaram baixas de soldados hespanhoes.

AS INNUNDAÇÕES

MADRID, 12 (U. P.) — Em Chiclana, localidade na Andaluzia, as aguas da innundação que ali se produziu baixaram, sendo, porém, calculadas as perdas provenientes da inundação em mais de dois milhões de pesetas. O governador percorreu os bairros attingidos pela inundação, que attingiu á altura do joelho, empregando medidas de segurança publica.

UM GRANDE TEMPORAL

MADRID, 12 (A. A.) — Informam de Cadiz, que na zona de Chilleana, caiu um formidavel temporal, que causou grandes estragos. Ficaram inundadas cinco casas e foram destruidoso Casino e o theatro Garcia Gutierrez. Os prejuizos estão avaliados em 22 milhões de pesetas.

O hotel Custodio foi arrazado e os seus hospedes salvaram-se em botes. O palacio do alcaide soffreu a ruina total. O alcaide e sua familia, ficaram isolados no meio das aguas, sendo soccorridos pelos botes do cruzador "Estremadura".

ENTRE FÉRAS

MADRID, 12 (A. A.) — Annunciam de Barcelona que hontem, á noite, no theatro Lyceu, quando um domador entrava na jaula dos leões, uma das féras atirou-se a elle com grande impeto, mas graças a um balde d'agua, atirado por um bombeiro sobre o animal, com grande presteza, o domador conseguiu salvar-se.

O SYNDICALISMO

MADRID, 12 (A. A.) — Causou grande surpresa, em todos os circulos destacapital, a noticia de haver o Escriptorio Internacional de Paris, dirigido uma communicação ao governo, em termos comminatorios, defendendo os direitos do syndicalismo hespanhol.

A imprensa commenta e repelle, em termos energicos, essa ingerencia estranha em questões nacionaes.

As reparações

REMINISCENCIAS

PARIS, 12 (A. H.) — Numa entrevista que concedeu ao correspondente do "Matin", em Constantinopla, o principe Abdul Modjid, herdeiro do throno, lembrou que tinha empregado todos os esforços para impedir a entrada da Turquia na guerra e accrescentou que todos os dirigentes do paiz nesta hora nefasta, haviam sido escorraçados.

O principe deseja um accordo leal entre o seu paiz e os alliados e manifesta a opinião de que a Turquia deve executar o Tratado que assignou não só porque a paz deve ser restabelecida no Oriente, mas tambem para provar ás grandes potencias a boa vontade do paiz. Parece-lhe porém, indispensavel, que certas clausulas soffram modificações de fórma que a Turquia possa constituir no Oriente uma barreiras contra o bolshevismo, cujos principios o povo ottomano não está, de fórma alguma, disposto a aceitar.

O principe terminou relembrando a amisade que sempre uniu a Turquia á França.

O que se passa na Allemanha

A SITUAÇÃO INDUSTRIAL

BERLIM, 12 (U. P.) — Os ultimos dados officiaes publicados pelo governo dão a conhecer que a situação industrial e do trabalho em geral continúa a eperimentar sensiveis melhoras.

O numero dos desoccupados em novembro foi de 349.000 em relação ao ao de 427.000 em setembro proximo passado.

SUICIDIO DE UMA DANSARINA

BERLIM, 12 (U. P.)—Mlle. Vivia, a celebre dansarina hespanhola, suicidou-se, ingerindo forte dóse de veneno.

A RIQUEZA DO EX-KAISER

PARIS, 12 (U. P.) — O agente confidencial francez que foi incumbido de proceder a indagações secretas sobre os pagamentos feitos pela Allemanha e a Prussia ao ex-imperador Guilherme, declarou que o antigo soberano é ainda multi-millionario, tendo recebido 52 milhões de marcos do thesouro allemão depois do armisticio, dos quaes 10.000.000 foram dados a Guilherme no mez de dezembro de 1919, afim de que pudesse comprar a sua residencia actual de Dorn. O resto, segundo informa o referido agente, foi pago em prestações trimestraes.

ESTATISTICA SOBRE O CARVÃO

BERLIM, 12 (U. P.) — O Sr. Fischbeck, ministro do commercio, declarou que a producção de carvão na baci ado Ruhr durante o anno de 1920, vai exceder á de 1919 de mais de 26.000.000 de toneladas.

Accrescenta que o agumento na producção de carvão—brown-coal—será de 12.000.000 de toneladas sobre a do anno passado.

Ha actualmente cerca de 150.000 mais do que o anno passado, trabalhando no valle do Ruhr. Sob o novo regimen de mineração, co mmenos horas de trabalho e condições mais favoraveis para os mineiros, a producção annual por mineiro accusa uma insignificante diminuição, o ministro, porém, attribue este facto á má alimentação dos mineiros.

Elle assevera que os mineiros, tomados como uma classe, estão trabalhando mais do que outro grupo de trabalhadores da nação.

A PRODUCÇÃO CRESCENTE DE CARVÃO

BERLIM, 12 (A. H.) — O ministro do commercio annuncia que a producção de carvão nas minas allemãs excede de dezesete milhões de toneladas á do anno proximo passado. Por sua vez, o excesso da producção da linhite é de onze milhões.

A questão irlandeza

O "TIMES" EM CHAMMAS

LONDRES, 12 (U. P.) — Irrompeu hontem, á noite violento incendio no edificio do jornal "The Times". Para mais de cem bombeiros compareceram ao logar do sinistro, conseguindo depois de algumas horas rde intenso trabalho, extinguir o fogo.

FABRICA CLANDESTINA DE MUNIÇÕES

LONDRES, 12 (U. P.) — O ministro da Irlanda, declarou ter sido descoberta numa casa de Dublin, uma fabrica de munições, contendo tudo quanto ha de moderno, em machinismos e apparelhos para a manufactura de material bellico. Foram encontradas grandes quantidades de explosivos dos mais violentos, incluindo bombas de goliguite. A policia tambem apprehendeu importantes documentos.

O governo considera essa diligencia como a mais importante até agora realizadas.

ALGUNS DOS EDIFICIOS QUEIMADOS

CORK, 12 (U. P.) — Registraram-se numerosos attentados dos incendiarios que deitaram fogo em varios edificios e casas particulares nas primeiras horas da manhã de hoje. Entre os edificios incendiados, acha-se o da Bibliotheca doada pelo finado Andrew Carnegie, antigo manu-factureiro de aço. Deram-se tambem serios tumultos. Um rapaz de quatorze annos, que se achava proximo a uma das casas incendiadas, perdeu a vida em consequencia das arruaças. Alguns dos predios continuam a ser devorados pelas cammas mas, começam a extinguir-se numerosas patrulhas de tropa, percorrem a cidade, dispersando os grupos.

MAIS INCENDIOS EM CORK

LONDRES, 12 (U. P.) O ministerio da Irlanda communica que o edificio da Municipalidade e mais 18 predios foram destruidos pelo fogo, na cidade de Cork, onde os incendiarios praticam constantes attentados desse genero.

Affirma-se que numerosas casas particulares foram tambem queimadas, reinando completa desordem nessa cidade, desde que as autoridades militares decretaram o estado de sitio.

LONDRES, 12 (A. H.) — Communicam de Dublin:

"Grande parte do centro da cidade de Cork foi devorada durante á noite por violento incendio, que hoje pela manhã ainda continuava. Os edificios publicos municipaes, muitos estabelecimentos commerciaes, cinemas e numerosas casas particulares tinham sido completamente destruidas pelo fogo.

O incendio era acompanhado de explosões de bombas, o que mais augmentava o panico que se apoderou da população.

Antes do incendio tinham sido vistos embuscadas em Lillons Cross varios militares, dos quaes consta que morreram alguns."

Noticias de Portugal

RESOLUÇÃO DA ACADEMIA DE SCIENCIAS

LISBOA, 12 (U. P.) — A Academia de Sciencias resolveu fazer-se representar no Congresso Scientifico Luso-Hespanhol, a realizar-se no Porto; adquirir o "Cancioneiro", de Colcci Brancuti, que está á venda em Roma; tomar conhecimento da candidatura do escriptor brasileiro doutor Antonio Austregesilo, e eleger presidente o Sr. Candido de Figueiredo.

A FRAGATA "SARMIENTO" DEMORARA' QUATRO DIAS

LISBOA, 12 (U. P.) — Entrou neste porto a fragata "Presidente Sarmiento", navio-escola da marinha de guerra argentina.

Ao entrar, o navio salvou o porto, sendo retribuido o cumprimento pelo cruzador "Vasco da Gama".

O encarregado de negocios da Republica Argentina e o chanceller do consulado desse paiz estiveram a bordo, afim de cumprimentar o commandante.

Este desceu á terra, indo ao consulado saudar as autoridades diplomaticas e consular da Argentina.

O "Presidente Sarmiento" ficará no Tejo quatro dias.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de A. E. JOHNSON

A assembléa de Genebra

Uma victoria da delegação chineza — Limitação de armamentos Eliminação do controle das grandes potencias.

GENEBRA, 12 (U. P.) — A China acaba de ganhar assignalada victoria sobre o Japão na assembléa da Liga das Nações. A assembléa approvou uma moção patrocinada pelo doutor Wellington Koo, chefe da delegação chineza determinando que um dos membros não permanentes do conselho da Liga seja eleito entre as nações asiaticas. Considera-se certo que a China conseguirá esse logar, equiparando-a assim ao Japão na Liga. O Japão faz parte do conselho, tendo-se opposto ao referido plano, manifestando a opinião de que deve dar-se a representação a outra nação européa.

A assembléa procedeu de accordo com a recommendação da primeira commissão de que o Sr. Koo é vice-presidente.

A sexta commissão da assembléa, que se occupa da questão dos desarmamento, e de que é presidente o Sr. Hjarmar Branting, da Suecia, approvou uma proposta no sentido de pedir a todos os governos que limitem os seus orçamentos navaes e militares nos proximos dois annos, sobre a quantia votada para o exercio corrente.

A decisão da assembléa de aceitar a proposta da commissão de que os tres membros não permanentes da Liga sejam eleitos entre os delegados européos e americanos e ainda outro entre os da Asia revela o proposito da assembléa de eliminar o controle das grandes potencias. A eleição desses membros do conselho realizar-se-ha breve.

A China provavelmente conseguirá occupar o logar que actualmente preenche a Grecia, emquanto que no Brasil a Hespanha e a Belgica continuarão a fazer parte do conselho

A. E. JOHNSON

(Correspondente especial da United Press.)

O BISPO DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 12 (U. P.) — Foi nomeado novo bispo de Moçambique o illustre prelado Rafael Assumpção.

CRISE DE BRAÇOS

LISBOA, 12 (U. P.) — O governo recebeu noticias de que as fabricas assucareiras de Moçambique estão fechadas por falta de braços.

NORMALIZA-SE O SERVIÇO FERROVIARIO

LISBOA, 12 (U. P.) — O serviço ferroviario do Estado acha-se completamente normalizado, tendo todo o pessoal sido readmittido, menos 30 funccionarios.

UMA FESTA NO CENTRO DE HESPANHA

LISBOA, 12 (U. P.) — Teve hontem logar uma festa no Centro de Hespanha, patrocinada pelo ministro daquella nação, em beneficio dos soldados que tomaram parte na campanha de Marrocos, que teve brilhant exito.

DISTINCÇÃO A UM ESCRIPTOR LUSITANO

LISBOA, 12 (U. P.) — A Academia Franceza de Bellas Artes nomeou seu socio correspondente o escriptor portuguez Leite de Vasconcellos.

PARA EVITAR AS GREVES

LISBOA, 12 (H.) — Afim de reprimir os constantes movimentos grévistas, pensa-se na organização de grupos de trabalhadores voluntarios dos diversos serviços publicos para substituir os grévistas.

A "SARMIENTO" NO TEJO

LISBOA, 12 (H.) — Ancorou hoje no Tejo o navio-escola argentino "Presidente Sarmiento".

A QUESTÃO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

LISBOA, 12 (A. A.) — O governo, em sua ultima reunião, occupou-se detidamente do problema do racionamento dos generos de primeira necessidade, tendo adoptado varias resoluções que serão opportunamente publicadas.

Notas diversas

CARUSO QUEBRA UM VASO SANGUINEO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O notavel tenor Eurico Caruso soffreu hontem, noite, um accidente quando cantava na Academia de Musica de Broocklin, quebrando um vaso sanguineo. O grande artista foi immediatamente entregue aos cuidados de um especialista. O espectaculo foi suspenso.

OS PREJUIZOS DO GOVERNO NORTE-AMERICANO COM O SHIPPING BOARD.

WASHINGTON, 12 (U. P.) Official — Uma estatistica que acaba de ser aqui publicada, demonstra que as perdas liquidas do governo dos Estados Unidos, na administração da United States Shipping Board e na Emergency Fleet Corporation, foi de 513.000.000 dollars.

Essas perdas abrangem o periodo em que ambas essas organizações maritimas foram creadas até o dia 30 de junho de 1920.

Os algarismos demonstram que a Shipping Board obteve grandes lucros na movimentação de navios, que, entretanto, não chegaram a cobrir as despezas. O departamento de operações accusa um lucro liquido de 251.000.000, no passo que todos os outros departamentos accusam grandes prejuizos.

O actual activo da Shipping Board é avaliado em 638.000.000.

A FRANÇA E OS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 12 (U. P.) — O senador McCormick, dos Estados Unidos, partiu para Genebra hontem, á noite. Os representantes officiaes francezes declararam estar completamente satisfeitos com o resultado a que chegaram suas conversas com o referido senador, relativamente ás relações entre a França e os Estados Unidos.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1920

O DILUVIO

Timon, de Athenas, appareceu um dia em publico e gritou: "Senhores, tenho em méu quintal uma figueira grande, na qual varias pessoas já se enforcaram. Se algum dos senhores pretende utilizar-se ainda dessa figueira bemfazeja, — que se apresse — porque em breve mandarei cortal-a."

Não diz Plutarco se qualquer dos ouvintes se mostrou enthusiasmado com esse convite; mas parece que a intenção de Timon marcou um certo precedente espirituoso.

Depois de haver estudado meticulosamente a situação do Lloyd Brasileiro, durante longo tempo dependente da administração official, reconheceu o governo que a gigantesca empreza de navegação sómente dava prejuizos tanto mais singulares quanto as suas congeneres, em geral, prosperavam.

O honrado Sr. presidente da Republica qualificou o phenomeno de "doloroso mysterio".

Em taes circumstancias, consultados os especialistas e technicos, em acção individual de gerencia, e em pesquizas combinadas de commissões, resolveu o governo reformar o Lloyd, ou arrancar do dorso um sinapismo urente, conservando-se a dita administração de dentro, conforme o excellente padrão do Banco do Brasil, e organizando-o como sociedade anonyma.

Será, por isso, convidado o capital particular a subscrever acções da nova empreza, cujo futuro promettedor a historia do seu passado augura...

Dos documentos que têm vindo a lume sobre os compromissos assumidos pela directoria do Lloyd, e endossados pela responsabilidade dos Ministerios da Fazenda, primeiramente, e hoje da Viação, resultam uns quantos pontos de partida, para o raciocinio que o capital particular ha de fazer, quando a auspiciosa subscripção de acções for annunciada.

Antes de tudo, está verificado que o Lloyd mantem algumas linhas, extremamente dispendiosas e deficitariamente lucrativas. Seus navios vão e voltam sem fretes para o carvão que gastam, e sem passagem para o azeite que consomem. De vez em quando, algum politico poderoso envia gratuitamente um presente, de perús ou de mangas, a outro politico influente, e, lá para os mezes de dezembro e abril, senadores e deputados fazem viagens por mar, sem abrir os cordeis da bolsa.

Este facto, porém, nenhuma importancia tem mesmo: o Lloyd é obrigado a servir aos interesses da Federação, garantindo por meio de communicações regulares o trafego, commercial ou politico, entre os differentes Estados; e, innegavelmente, essa vantagem nacional deve ser appetecida por uma empreza de navegação que goza favores do governo, e precisamente porque os goza vai lentamente morrendo de inanição.

No plano de reforma e liberalização dos favores se acha indicada como imprescindivel á vida da sociedade anonyma; e creio que para a tornar effectiva, se aventou o projecto, aliás bem acolhido e simplorio, de liquidar o Thesouro todo o passivo da actual empreza, tomar grande numero de acções da sociedade em gestação, e apresentar-se, ostensivamente, como credor de 30 mil contos em titulos de prelação, — 4 o|o de juro e 1 1|2 o|o de amortização.

E' claro que para pagar-se dos debentures, o mesmo Thesouro proporcionará ao Lloyd uma subvenção, destinada a compensar os prejuizos decorrentes das referidas viagens de ida e volta com perús e mangas, paredros e papagaios; ficando entendido que na qualidade de principal accionista, e obrigado, portanto, a resguardar o capital publico, empenhado na prosperidade da cabotagem official, o governo providenciará para que os valores da alludida subvenção cheguem, tranquillamente, para cobrir este mundo e o outro, sem prévia limitação do comprimento dos eixos, em extensão crescente, de accordo com as exigencias do progresso, sempre impetuoso nas democracias bem organizadas e superiormente regidas.

A esse patriotico designio, o capital particular, sem duvida, se associará, cantando.

Depois, a experiencia demonstra que a intromissão do poder publico na gestão de emprezas industriaes é proveitosa ás mesmas, que, com os dinheiros da Nação, se deixam alegremente fecundar; embora a collectividade contribuinte deplore que, por nada de seu possuir o tal poder publico, da bolsa della haja de sair o estimulo reclamado pela voluptia de gastar.

Como quer que seja, porém, essa collectividade é tão gregarea, tão fragmentada está, com tamanha paciencia se submette ás cocegas tributarias que, afinal, a quota de prejuizos que a cada qual venha a tocar perde-se no turbilhão dos orgulhos que o progresso, nacional e internacional, agita...

Comprehendendo bem essa fruição de venturas idéaes, o capital particular se não recusará a entrar em connubio com o Thesouro para a salvação do Lloyd — hoje quasi ás moscas; principalmente porque os dous grandes pontos que se preparam para povoar os mares com as suas bandeiras mercantes, e nós outros, que emprestamos á Italia e á Belgica, e vamos, dentro em pouco, libertar a Armenia da ominosa oppressão turca, — em nome da tradicional politica de hegemonia geographica ascensiva — não nos podemos limitar á cabotagem e precisamos mandar que as quilhas das nossas embarcações sulquem as aguas de Dardanellos e mar Vermelho...

Erraria, assim, o governo, se presumisse que o Lloyd, como empreza commercial, deve attender ás circumstancias e contingencias do commercio de navegação tão somente, embora, para ampliação, necessitasse de algum auxilio ou subvenção, justificada pelas condições da vida mercantil nos portos nacionaes. Uma visão mais longinqua da influencia que o Brasil ha de exercer proximamente nos destinos do mundo — visão officialmente commettida aos olhos de lynce do preclaro Sr. Azevedo Marques, a quem Deus guarde-nos incita a proseguir no luminoso roteiro traçado pela administração superior, e pavimentado com os numerosissimos projectos, remodelações, reformas, açudagens, emprestimos e creditos, sobretudo creditos — que nossa riqueza presente acoroçoam... e o diluvio porvindouro... Não quero pensar no diluvio, que me assombra... Creio firmemente que meu prezado amigo e protector Sr. Antonio Carlos já encontrou a fórmula solutoria dos desequilibrios orçamentarios, como creio firmemente que, com a carteira de redescontos — que funccionará muito antes que as cataractas se descerrem — a crise que nos avassala estará *quasi terminada*, conforme a communicação epistolar do illustre Sr. ministro da fazenda á Associação Commercial, que a recebeu com espanto, e, ao que se diz, virou de pernas para o ar...

Nuno de Andrade.

A REFORMA DAS TARIFAS

A illusão de que fosse possivel ao Senado estudar e votar, no curto espaço de uma quinzena, a reforma das tarifas aduaneiras, está sendo desfeita mais depressa do que se poderia esperar. Não ha como fugir á evidencia irrecusavel dos factos. São estes que já estão demonstrando, inequivocamente, que não ha tempo para que o Senado possa deliberar com conhecimento de causa, isto é, para que os senadores leiam, ao menos, e ponderem tudo quanto a Camara approvou. Assim é que, só numa hypothese a reforma poderia ser, ainda este anno, approvada pelo Senado. E essa hypothese seria a dessa casa do Congresso tomar a resolução de homologar, submissamente, o voto da Camara, exonerando-se do dever, que lhe occorre, de um estudo attento e minucioso do assumpto e despindo-se das suas mais delicadas prerogativas para se transformar em simples chancella do Monroe.

Não procede a allegação, já adduzida, de que durante os debates na Camara houve tempo de sobra para que o Senado estudasse a momentosa e relevante questão sujeita ao seu pronunciamento. A allegação só apparentemente teria cabimento. Porque a verdade, que, neste caso, mais do que em qualquer outro, se verifica, é que o Senado só poderia, e, sobretudo, só deveria iniciar o estudo de problema de tanta monta, depois que lhe fossem facultados todos os elementos. Ora, isso só seria possivel após a decisão da Camara, quando, para sua melhor orientação, já o Senado defrontaria com um trabalho organizado e systematizado.

Além disso, cumpre assignalar que aquella allegação é de evidente má fé e, portanto, não resiste a um exame serio. Como e por que haveria o Senado de abdicar do direito, que lhe assiste, de estudar a reforma das tarifas no momento opportuno, isto é, quando essa reforma já estivesse decidida do seu voto? Então, é admissivel que o Senado se subordine a semelhante criterio, que, a prevalecer, muito o diminuiria e o desprestigiaria, apenas para que sejam satisfeitos os interesses que procuram exercer sobre o poder legislativo uma pressão intoleravel, no sentido da decretação immediata da reforma?

Note-se que os que, como nós, se insurgem contra essa atmosphera oppressiva, que se tem creado em torno do andamento do projecto das tarifas no Senado, não o fazem porque tenham um ponto de vista radical contra a reforma. Não; o que se nos afigura errado e perigoso é a preoccupação, já agora iniludivel, de forçar o Congresso a decretar a reforma atropeladamente, num fim de legislatura, sem estudos e sem debates, que esclareçam sufficientemente a questão.

E' certo que, além desse argumento, altamente ponderavel, outros, de menor valia, podem ser apresentados contra a reforma. O da sua inopportunidade, por exemplo, é dos que mais nos impressionam. Não podemos comprehender, com effeito, porque se ha de precipitar uma reforma dessa importancia, no Brasil, quando ainda atravessamos uma das phases mais agudas da formidavel crise resultante da guerra universal. Se a ordem politica, que continua a ser uma das condições necessarias e indispensaveis na ordem economica, ainda não logrou ser estabilizada; se os espiritos mais lucidos são, dia a dia, assaltados pela impressão de que a hora ainda é de espectativas angustiadas, tamanhas e tão irreductiveis continuam a ser as divergencias entre as nações que assumiram a leaderança politica e economica do mundo, como pretender decretar uma reforma cuja repercussão na vida economica do nosso paiz ha de ser profundamente perturbadora?

Desde que consideramos a reforma inopportuna, sob esse aspecto, e desde que nos parece que o Senado não a podia votar nestas derradeiras semanas de dezembro, quando tantos outros assumptos, de maior urgencia, reclamam e absorvem a sua attenção, não nos julgamos no dever de estender, ainda mais, estes rapidos commentarios, alinhando novos argumentos em apoio do nosso ponto de vista.

O Senado, aliás, já se acha perfeitamente orientado acerca da sua situação, em face do projecto das tarifas. O Sr. Irineu Machado já assignalou que o parecer da commissão de finanças torna-se fatal caso que esta rasme o poder legislativo de ceder á pressão imprimente dos que querem a reforma *quand même*...

Não acreditamos, pois, que os interesses que se desvairam nessa arremettida violenta contra as prerogativas, contra a dignidade, contra o proprio decoro do Congresso, venham a ser victoriosos. Isso não seria apenas um golpe contra os interesses mais legitimos e mais respeitaveis da economia nacional, absurdamente prejudicada pela reforma em projecto. Golpearia, tambem, o poder legislativo, transformando-o, afinal, em instrumento de interesses que collidem com os do povo brasileiro e que só uma rematada ignorancia das nossas actuaes possibilidades economicas poderia apresentar como opportunas, viaveis e irresistiveis.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*)—*Tempo, instavel e sujeito a chuvas e trovoadas; temperatura, continuará bastante elevada;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, instavel, apresentando tendencia a aggravar-se para o fim do periodo, chuvas e trovoadas* (1); *temperatura, forte calor á noite, bastante elevada de dia, com tendencia a declinar para o fim do periodo* (1); *ventos, predominarão os NW a SW, com rajadas frescas* (1).

A temperatura média da capital antehontem, foi 25°,6 ou 2°,0 acima da normal.

Escala de probabilidades:
1) *muito provavel;*
2) *provavel;*
3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico: nacional, bom; excepto o do Rio Grande do Sul; argentino, bom; uruguayo, pessimo.*

Edição de hoje, 12 paginas

Decretos presidenciaes.

Estão publicados officialmente os seguintes decretos:

N. 6.205, de 9 do corrente, considerando de utilidade publica federal o Instituto Historico e Geographico Espiritosantense, a Escola de Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro e a Liga do Commercio do Rio de Janeiro;

N. 14.485, de 19 do passado, abrindo ao Ministerio da Guerra o credito especial de 31:424$, para pagamento de despezas feitas com o transporte e tratamento na Europa do 1º tenente Mario Barbedo;

N. 14.525, de 9 do corrente, modificando o artigo 41, do regulamento da directoria geral do tiro de guerra, segunda edição;

N. 14.529, de 9 do corrente, dando novo regulamento ás casas de diversões e espectaculos publicos. Este regulamento é publicado em seguida.

Commercio com o Uruguay.

O Sr. Juan Buero, o illustre ministro do exterior do Uruguay, discursando na Camara, segundo nos informa um telegramma de Montevidéo, expoz as conveniencias de se fazer um tratado de commercio com o Brasil e insistiu na necessidade de levar a cabo as negociações nesse sentido.

O estadista uruguayo está cheio de razão. Apenas S. Ex. revela não ter o senso das opportunidades. Os laços de tradicional e solida amisade que nos ligam ao Uruguay são estreitissimos, são verdadeiramente fraternaes. E os dois povos não perdem occasião de mostrar quanto se estimam.

Assim sendo, um tratado de commercio poderia trazer grandes vantagens reciprocas. Ha, porém, um paiz, a que tambem prezamos fraternalmente, pois lhe devemos a nossa propria existencia como nacionalidade livre e consciente dos seus destinos, e com o qual ainda não celebrámos um tratado de commercio: Portugal.

Citamol-o apenas para dar um exemplo.

E quando escrevemos que o illustre Sr. Juan Buero, visionando perfeitamente todas as faces da questão do tratado de commercio, não avaliava bem do ponto capital da opportunidade, pretendiamos pura e simplesmente dizer que S. Ex. não contava com a absoluta inercia a que o Itamaraty se entregou com a risonha presença do Sr. Azevedo Marques.

Orgulhamo-nos de ser o paiz que assignou maior numero de convenções de arbitragem, afastando, por esses meios juridicos, quaesquer possibilidades presentes e futuras de conflictos com as demais nações. E' obra que devemos a Rio Branco, o glorioso demarcador das fronteiras do Brasil.

Encerrado, porém, esse grande periodo da nossa historia diplomatica e prestado esse alto serviço á causa da paz no continente, o nosso Ministerio do Exterior, terminado o conflicto europeu, de accordo com as necessidades do momento, deveria tratar da nossa aproximação, no terreno economico, com os povos visinhos e com todos os outros, com os quaes mantemos activo intercambio.

Deveriamos agir nesse sentido, mas... a ordem no Itamaraty é resomnar...

Não só não existem iniciativas de qualquer especie, como as iniciativas, quaes as do Sr. Buero, viriam esbarrar-se na indifferença e no commodismo tomados para programma pelo Sr. Azevedo Marques.

E, diante de tal situação, nada ha que fazer. Aguardemos outros tempos.

Ministerio da Guerra.

Foi nomeado o coronel medico João Cardoso de Menezes e Souza chefe de divisão da directoria de saúde da guerra.

— Foi exonerado o tenente-coronel medico do exercito João Dantas de Magalhães do cargo de director do Hospital Militar de Pernambuco.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saúde, em prorogação da em cujo gozo se acha, ao operario de terceira classe da officina da construcção do arsenal de guerra do Rio de Janeiro José Machado Governo, de accordo com os arts. 11, do decreto legislativo n. 4.061 de 16 de janeiro e 8 do regulamento que baixou com o decreto n. 14.157, de 5 de maio tudo do corrente anno.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Escrivães de agencias, Instituto Ferreira Vianna e superintendencia do serviço da limpeza publica e particular e guardas municipaes de letras A a I.

Serão pagas, tambem, as folhas do pessoal operario das officinas e usinas de asphalto, na importancia de 37:271$440 e a do pessoal da Inspectoria de Mattas (terminação), na importancia de réis... 51:863$005, referentes ao mez de novembro findo.

— No deposito central da municipalidade haverá, na quarta-feira 15 do corrente, leilão das mercadorias apprehendidas pelas agencias municipaes, por infracção das posturas.

— A sub-directoria de rendas arrecadou ante-hontem a quantia de 79:279$82, tendo desde o dia 2 de janeiro até o dia 11 de dezembro corrente arrecadado réis 53.482:274$746. Em igual periodo, no anno passado, a renda foi de réis..... 49.245:313$258, havendo uma differença para mais de 4.236:961$488 no corrente exercicio.

Regulando os discursos.

Entra em vigor, de hoje em diante, na Camara dos Deputados, a nova disposição regimental que regula a inscripção de oradores para a hora do expediente.

O regimento interno da Camara dispunha sobre essa inscripção, que deveria ser feita no mesmo dia em que o deputado desejasse occupar a tribuna. Assim se fazia e se fez até o dia em que houve um incidente entre os Srs. Bento Miranda e Nicanor Nascimento, por se haver inscripto o primeiro por outra pessoa, o que levou o deputado carioca a lançar a sua assignatura sobre a daquelle collega.

Em consequencia ás reclamações que esse facto determinou o Sr. Mauricio de Lacerda formulou uma indicação regulando a materia. A commissão de policia apresentou um substitutivo á projectada modificação suggerida pelo deputado fluminense.

O substitutivo foi approvado em fórma de projecto de resolução da Camara, sendo incluido no seu regimento interno.

Pelas disposições regimentaes de agora, os oradores para a hora do expediente poderão se inscrever de vespera, durante a sessão, dirigindo-se, pessoalmente, á mesa. Havendo mais de um orador inscripto, terão preferencia os membros da mesa, para elucidação de questões de ordem, ou relativas á economia interna da Camara, e os que não houverem occupado a tribuna á ultima sessão. Os demais terão a palavra pela ordem chronologica da inscripção. Diariamente, ao pé da acta, o *Diario do Congresso* publicará a relação dos oradores inscriptos, ou a declaração de que não ha oradores inscriptos para a hora do expediente.

Vamos ver se com taes disposições regimentaes a expansão oratoria dos tribunos do Monroe dispensará a intervenção do Sr. Bueno Brandão, no sentido de solicitar aos seus pares, que moderem a sua linguagem, não incidindo nos preceitos regimentaes que vedam expressões desprimorosas...

Ministerio do Exterior

Por decreto de 9 de dezembro foi nomeado consul sem vencimentos em Malaga, na Hespanha, o Sr. Luiz de Caldas Lins.

— Por portaria de 10 do andante foi nomeado auxiliar de consulado o Sr. Raul Ribeiro da Silva.

— Por outra de igual data foi designado para servir no consulado geral de primeira classe em Nova York o auxiliar Raul Ribeiro da Silva.

Jogar agora é um perigo.

O foot-ball foi creado para os paizes frios. Convenhamos, porém, que o foot-ball, exercicio maravilhoso para a mocidade, por seus effeitos therapeuticos e moraes—pois está geralmente aceito que o foot-ball desenvolve o corpo, cria o habito da disciplina e levanta o espirito de iniciativa—devia ter sido adoptado tambem nos paizes quentes como o nosso.

Isto não quer dizer, porém, que se permitta o jogo bretão sob uma canicula tremenda, como a destes ultimos dias.

Hontem, nos campos de foot-ball, os mais bem apparelhados, como o do Fluminense, sentia-se o perigo a que estavam expostos os rapazes.

O calor intenso, a falta de viração afoguearam os proprios espectadores nas bancadas e abrigados.

Temia-se que os jogadores, apopleticos, com a face tornada de côr violacea, caissem fulminados, a cada momento.

De toda a parte se ouviam protestos.

As pessoas mais enthusiastas do foot-ball pediam que se intercedesse junto dos poderes publicos, para que sejam suspensos os jogos até que a temperatura melhore, que se tome qualquer providencia, mesmo a das alternativas, conforme a temperatura do dia, comtanto que não se exponham os rapazes dos clubs a um desastre.

Parecem-nos justissimas essas reclamações, e as enviamos ao illustre Sr. prefeito.

Ministerio da Justiça.

O official promovido por decreto de 9 do corrente mez ao posto de major inspector da contadoria do corpo de bombeiros do Districto Federal chama-se Antonio Lopes da Silva Moraes Junior e não como foi publicado no *Diario Official*.

Sobre a questão operaria.

Uma das nossas revistas, *A Politica*, resolveu editar em elegante *plaquette*, que está circulando, a conferencia realizada em 1º de maio deste anno, numa festa dos operarios da firma Pereira Carneiro & C., pelo Dr. Antero de Almeida, um dos directores da mesma firma, sobre o seguinte thema: *As reivindicações operarias e o ponto de vista nacional da questão.*

A intensa actividade commercial a que se tem entregue nestes ultimos annos, não diminuiu no Dr. Antero de Almeida as qualidades de escriptor e de orador de raça que tão brilhantemente possue.

Militando na politica do seu Estado, o Espirito Santo, em annos que já lá vão, o Dr. Antero de Almeida affirmou-se galhardamente como parlamentar e como jornalista. Intelligencia luminosa, servida por aprimorada cultura, a sua phrase é sempre de uma precisão e de uma elegancia absolutas.

Ora, num homem de tal envergadura mental e dispondo ainda de excellente cabedal adquirido na vida pratica, de observação feita directamente através da gestão de negocios de importantes emprezas, o conhecimento do nosso problema operario é dos mais perfeitos e elle nol-o apresenta com verdade e sob as fórmas mais seductoras.

Essa conferencia constitue uma preciosa monographia sobre o assumpto, que esgota. E merece ser lida por quantos nelle se interessam. O nosso problema operario ahi é posto nos seus termos reaes. E cremos que della se póde dizer com [illegible] — e nisso vai o maior dos elogios — que é uma obra justa, tentada por um espirito claro, que, além de ver e comprehender, sabe amar as coisas da sua terra.

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro resolveu indeferir o pedido do 4º escripturario da delegacia fiscal no Maranhão Zildo Fabricio Maciel, no sentido de ser a sua antiguidade de classe contada da data em que assumiu as funcções de official aduaneiro na alfandega do mesmo Estado.

— Attendendo ao que solicitou o governador do Estado do Maranhão, o senhor ministro autorizou a delegacia fiscal no mesmo Estado a entregar mensalmente ao governo estadoal o producto da arrecadação feita pela alfandega de São Luiz da taxa de 2 °|° sobre as mercadorias importadas.

VENDAS EM HASTA PUBLICA

Serão vendidos em hasta publica os seguintes terrenos da Municipalidade:

Hoje, ás 12 horas, os terrenos da avenida Rio Comprido, situados á avenida Rio Comprido, entre a travessa da Luz e a rua do Bispo.

Amanhã, ás mesmas horas, os terrenos da citada avenida, entre a rua Barão de Itapagipe e a travessa da Luz.

RECOMMENDAÇÕES AOS AGENTES MUNICIPAES

Attendendo ás ponderações que lhe foram feitas pelo director de obras municipaes, o Sr. prefeito fez enviar a seguinte circular aos agentes municipaes:

"O Sr. prefeito recommenda que não viseis os documentos ou recibos de pagamento de emolumentos referentes a installações mecanicas sem que já estejam os mesmos visados e registrados na competente sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação.

O que, por ordem do mesmo senhor prefeito, levo ao vosso conhecimento para os fins devidos.

Saude e fraternidade. — Manoel Duarte."

EXAMES PARA AUXILIARES ACADEMICOS E ENFERMEIROS DA ASSISTENCIA

As inscripções para os exames para auxiliares academicos do Posto da Assistencia Municipal encerrar-se-hão no proximo dia 20, ás 14 horas.

As do concurso para provimento dos logares de enfermeiro, de accôrdo com as instrucções expedidas pelo director de hygiene e assistencia, serão encerradas na quartafeira, 15 do corrente, ás 14 horas.

Almofadismo perverso.

Foi noticiado que a Prefeitura está resolvida a supprimir a illuminação da avenida Niemeyer, justificando essa medida com o vandalismo que se vem observando, de certo tempo a esta parte, de apparecerem partidas quasi todas as lampadas collocadas naquella maravilhosa estrada.

Custa a crer na veracidade de tamanho attentado, mas, o facto é que elle é, em verdade, a mais real das realidades.

Quem, nestas noites de calor esbrazeante que atravessamos, procura o lenitivo de uma temperatura amena, dirigindo-se em automovel á avenida Niemeyer, é forçado a exclamações da mais justificada revolta diante do que observa: o rosario de luz que acompanha o serpentear da estrada pela encosta das montanhas, em cujos sopés estruge o oceano em espumaradas revoltas, está aqui e acolá interrompido, com grave perigo para os vehiculos, sujeitos assim a se precipitarem no abysmo.

Por mais conjecturas que se façam sobre o motivo dessa miseravel brutalidade, é difficil imaginar-se que a sua causa encontre explicação no gesto selvagem de alguem que se diverte em partir as lampadas a tiros de revolver, para satisfazer á sua pequenina vaidade de atirador, certamente, incapaz de melhor applicar essa habilidade...

A policia já está felizmente informada. Alguns "chauffeurs" interessados esclareceram as autoridades de modo a se poder punir os culpados. São jovens "almofadinhas" possuidores de "baratinhas", mais ou menos conhecidos da policia pela originalidade das suas businas, jovens "noceurs" a quem a herança paterna fez subir á cabeça o prurido da exhibição e que, á falta de outra coisa, se divertem em fingir de William Hart de fancaria...

Dê-lhes caça a policia sem dó nem piedade, perseguindo-os com as motocycletas da Inspectoria de Vehiculos, que para outra coisa não existem. Supprimir a illuminação, justamente agora, de um local como a avenida Niemeyer, por causa da perversidade de alguns pelintras malvados é que se não comprehende...

Fóra disso seria adoptar o conselho do maluco que mandava cortar a cabeça a quem a dita doía...

A crise das habitações

O Dr. Carlos Sampaio, prefeito desta capital, sanccionou o projecto approvado pelo Conselho Municipal, de autoria do intendente Baptista Pereira, que isenta de emolumentos municipaes e estabelece premios aos constructores.

A lei em vigor, que tenta animar as construcções, unica solução para a crise de habitações que ora se faz sentir, é a seguinte:

"Art. 1º. Ficam isentas de pagamento de todos os emolumentos e taxas municipaes, inclusive os de alvarás, andaimes e expediente, as obras para transformação das casas terreas ou assobradadas, existentes na zona urbana, em casas de sobrado — que forem requeridas até 30 de junho de 1921, desde que os pavimentos (andares), que forem accrescidos se destinem á habitação.

Paragrapho unico. Não gozarão das isenções de que trata esta lei as obras comprehendidas dentro do perimetro formado pelas ruas Rivadavia Correia e Saude, praça Mauá, ruas Acre, Visconde de Inhauma e Floriano Peixoto, praça da Republica, ruas dos Invalidos, Rezende e Arcos, largo da Lapa, rua do Passeio, Avenida Rio Branco e ruas Chile e S. José até o mar.

Art. 2º. Os predios terreos ou assobradados que sirvam persentemente de habitação e que, de accordo com esta lei, forem transformados em "sobrados", não poderão ter qualquer dos seus pavimentos occupados por armazem, deposito, fabrica ou officina, salvo na hypothese de serem os ditos predios terreos ou assobradados accrescidos de dois ou mais pavimentos (andares), caso em que poderá o pavimento inferior, chamado terreo, servir a outro fim que não seja o de habitação;

Art. 3º. Gozarão igualmente da isenção dos impostos de que trata o art. 1º e mais dos relativos á determinação de altura de soleiras, armação e numeração as novas construcções destinadas á habitação, que forem feitas em qualquer outra localidade (zona não urbana) do Districto Federal e cujas licenças forem requeridas dentro do prazo de que trata o mesmo artigo;

Art. 4º. Qualquer das construcções de que trata esta lei deve estar concluida até 30 de junho de 1922;

Art. 5º. O requerimento de licenças para qualquer destas construcções será acompanhado da respectiva planta e especificará o fim a que se destina a construcção requerida e bem assim a acceitação das obrigações desta lei no que lhe fôr concernente, devendo ser assignado pelo proprietario do predio a ser transformado em sobrado ou construido e trazer a respectiva firma reconhecida por notario publico;

Art. 6º. A construcção que, dentro do prazo constante do artigo 4º, não estiver concluida, fica sujeita ao pagamento de todos os impostos, taxas e emolumentos municipaes dispensados, accrescidos da multa de 20 °|°, não podendo mais gozar dos favores desta lei;

Art. 7º. Nenhuma das construcções acima referidas poderá ser destinada a qualquer outro fim até 31 de dezembro de 1928.

Art. 8. Os proprietarios de predios terreos ou assobradados que forem transformados em sobrados e os de novos predios que forem construidos de accordo com as disposições desta lei receberão da Prefeitura, como premio, de uma a dez apolices municipaes no valor nominal de 200$ cada uma, que lhes serão dadas, tendo-se em vista o valor locativo approximado de cada pavimento accrescido ou predio construido.

Paragrapho 1º. Este premio não será dado ás novas construcções que se tenham aproveitado do favor da dispensa de "pé direito";

Paragrapho 1º. Este premio não será da- o valor locativo annual será estimado, em face da planta, na razão de trinta mil réis, por metro quadrado da area de cada pavimento accrescido nos predios terreos ou assobradados de que trata o art. 1º, e o predio corresponderá á metade desse valor, isto é, quinze mil réis multiplicados pelo numero de metros quadrados da area de cada pavimento accrescido, não podendo o premio exceder de dois contos de réis (2:000$), para cada predio remodelado;

Paragrapho 3º. Para premio das construcções que, de accordo com as disposições desta lei, se fizerem fóra da zona urbana, com excepção das que não tenham o "pé direito", de quatro metros, o calculo se fará na razão de cinco mil réis por metro quadrado da area de cada pavimento, nos termos do paragrapho antecedente;

Paragrapho 4º. O valor locativo estabelecido nesta lei não serve de base para o lançamento do imposto predial, que continúa a ser regulado pela legislação em vigor;

Paragrapho 5º. A entrega do premio será feita em apolices ao par, até oito dias depois do "habite-se", dado pela repartição competente.

Art. 9º. Fica o prefeito autorizado a fazer uma emissão especial, até o valor de tres mil contos, de apolices municipaes, para o fim exclusivo de attender ás disposições do art. 8º, e seus paragraphos, desta lei.

Paragrapho unico — Estas apolices vencerão o juro de 6 °|° ao anno, pago por semestre vencido, sendo seu resgate feito dentro do prazo de 15 annos;

Art. 10. Os infractores das disposições desta lei soffrerão multa correspondente ao quintuplo do valor de todos os impostos dispensados até o momento da infracção, sendo a essa multa addicionado mais o valor nominal das apolices dadas como premio;

Art. 11º. Com a annuencia do prefeito poderá ser dispensada a exigencia do art. 7º, uma vez que seja a Prefeitura indemnizada de todos os pagamentos dispensados majorados de 30 °|° e do valor nominal das apolices dadas como premio;

Art. 12. Nas localidades a que se refere o art. 3º, será permittida a construcção de predios com "pé direito", no minimo de tres metros e cubação no minimo de 27 metros cubicos para os compartimentos destinados a dormitorios, desde que taes compartimentos tenham janelas providas de venezianas, abrindo para áreas livres de tres metros no minimo e o predio fique afastado do alinhamento da rua no minimo seis metros;

Art. 13. Serão de um andar, pelo menos, os predios que se construirem no perimetro formado pelas ruas Teixeira de Freitas, largo da Lapa, Visconde de Maranguape, Riachuelo, Frei Caneca, Visconde de Sapucahy, rua da America, largo e rua de Santo Christo, rua Pedro Alves e Avenida Lauro Muller até o mar;

Art. 14. Revogam-se as disposições em contrario."

"Flores modernas".

O nosso mundo literario vai ter a satisfação de, dentro de poucos dias, receber o volume das *Flores modernas*, da nossa distincta collaboradora *Chrysanthéme*.

Flores modernas não é apenas uma collectanea de chronicas brilhantes como as da festejada escriptora: são paginas de observação segura e de commentarios justos e opportunos, suggestivos e convincentes.

Coube aos Srs. Leite Ribeiro & Maurillo a edição desse trabalho da nossa collaboradora, que ha de ficar como um successo de livraria neste fim de anno, que se encerrará, assim, para as letras patrias, com chave de ouro.

E' natural a espectativa provocada pelas *Foires modernas*. A sua autora empolgou um numero consideravel de leitores com a sua prosa agradavel e, a um tempo, original e elegante.

CARTAS DA ALLEMANHA

XIII

BERLIM, 8—11—1920.

Ficou celebre a phrase allemã, depois da invasão da Belgica, segundo a qual os tratados não passavam de farrapos de papel. O escandalo foi enorme, e a Allemanha soffre hoje as consequencias de sua demasiada franqueza, pelo rigor das garantias que os alliados exigem della. Póde-se dizer com verdade, que perdeu uma boa occasião de estar calada...

Sente isto mesmo o parlamentar nacionalista de Westarp que, aparteando o Dr. Simons, quando este se referiu á desforra, prégada no Hanover, observou: "Convem pensar nella sempre, e não falar disso". Eis um programma que traduz a mentalidade de um povo. A dissimulação foi sempre uma arma poderosa, nas mãos dos pangermanistas. Com ella educaram os espiões e escondiam as baterias das bombas dos aeroplanos alliados. A sua diplomacia usou mais della e com menos habilidade, que a diplomacia dos outros paizes. E' bem conhecida a poesia de Rostand, que nos pinta von Bulow, tendo, numa das mãos, um capacete, e, na outra, um boné, para de um e de outro se servir, conforme as circumstancias...

A duplicidade germanica é realmente caracteristica, como o prova a dupla nacionalidade, de que os allemães fazem bom uso...

Sabemos que a politica internacional das grandes potencias não prima, como impeccavel, e que a astucia, a má fé, são companheiras inseparaveis de diplomatas de carreira... Mas estes diplomatas *simulam*, emquanto os diplomatas allemães *dissimulam*. Os primeiros apparentam as melhores intenções, para encobrirem os peores feitos; os segundos não chegam sequer a salvaguardar as apparencias, e escondem apenas seus projectos damninhos, até ao momento em que, a descoberto, possam realizal-os.

Conta-se que, depois da invasão da Belgica, o cardeal Mercier estranhou a von der Goltz as acções pouco edificantes, praticadas pelos invasores. O general, escudado pelo successo das armas, nem se deu ao trabalho de desculpar-se, e contentou-se com responder: "Eminencia, nós venceremos, e ninguem falará mais nisso!" O mal dos allemães foi descobrirem o jogo muito depressa. A duplicidade, a que de novo se recolheram, é por demais conhecida, e os francezes clamam por garantias, para assegurarem a execução do tratado de Versailles.

Prescindindo agora da questão sobre se o tratado é ou não exequivel, devemos confessar que os francezes estão no seu papel. A fé na palavra dada, e mesmo na palavra escripta, não parece, de maneira alguma, ser a principal virtude do povo allemão. Convido, quem disto duvidar, a vir estabelecer-se, por algum tempo, na Allemanha, e a entabolar negociações com os seus vizinhos. Talvez aprenda mais com poucas lições, do que com todos os casos que eu lhe poderia contar.

A alguns brasileiros que aqui vêm trabalhar, succederam, neste particular, coisas inauditas. A ultima de que eu sei, porque me tocou mais de perto, refere-se ao aluguel de um departamento. A exploração dos estrangeiros é um modo de vida, para muita gente, em Berlim. Pessoas em condições difficeis dirigem-se a certas agencias e annunciam, para alugar, toda, ou parte da casa que occupam. Preferem os estrangeiros, pois aos nacionaes devem cobrar um preço moderado, imposto pela policia, ao passo que aquelles não gozam de tal garantia, a policia só lhes permitte viverem em hotel.

Frau F., viuva de um promotor publico de Berlim, foi annunciar o seu apartamento por dois mil marcos, ao mez, com direito de ella ficar vivendo nelle. A dona paga pelo dito a insignificante quantia de trezentos marcos. Tendo dado á agencia dez por cento do aluguel do primeiro mez, e mais 50 marcos de entrada, a familia brasileira mudou-se para a nova habitação, munida de um contrato, convenientemente assignado pelas duas partes. Faltara, porém, uma clausula: marcar o tempo de permanencia para os inquilinos, conveniencia que estribava em razões varias.

Pois bem, uma vez instalados, a *genadige frau* deu-lhes ordem de se mudarem no fim do mez, pois o dinheiro do aluguel não lhe chegara para pagar as dividas, e queria alugar o apartamento por tres mil e quinhentos marcos... Note-se que isto se deu quatro dias apenas depois de a familia brasileira occupar o apartamento. Casos destes é moeda corrente, aqui. E eu vejo-me obrigado a reconhecer que os allemães possuem uma mentalidade inteiramente áparte, que nós, latinos, pela nossa formação ethnica, não podemos comprehender... Entretanto, os allemães gozam de justa fama, como donos de uma bella literatura juridica... Nebuloses!

—Passando da esphera domestica para a esphera politica, um exemplo solemne desta duplicidade se me offerece na discussão que ha pouco houve no Reichstag, sobre a politica externa.

Tehrenbach, com todo o peso de sua autoridade de presidente do conselho, e de seus bigodes á chineza, entoou um verdadeiro *canto de odio* contra a França, que tão zelosa se tem mostrado em que o tratado de Versailles se cumpra. Falou do militarismo francez, que é um facto, como o foi o militarismo allemão, hoje incubado. Affirmou que, emquanto as fabricas allemãs se fechavam, por falta de carvão, a França, fornecida pelos allemães, não sabia o que fazer do muito que lhe sobrava deste combustivel. As condições de occupação da margem esquerda do Rheno pelas tropas alliadas mereceram-lhe especial reprovação. Conclusão de tudo: revisão do tratado de Versailles. O conde de Westarp, animado com as palavras do presidente do conselho, chegou mesmo a dizer que a assignatura do tratado lhes fôra arrancada á mão armada, e que por isso deviam recusar-se a cumpril-o.

Como se todos os tratados a que os vencidos poem sua assignatura, não fossem extorquidos, em virtude da propria victoria que fez dizer a Brenno: *Vae victus!* Como se os francezes assignassem, *com plena liberdade*, o que a Allemanha lhes ditou, em 1870!

Desta fórma se externou o presidente do conselho. Mas convinha emendar a mão; era preciso que, dentro do proprio governo, alguem fizesse o outro papel. Subiu á tribuna o Dr. Simons, com a sua autoridade de ministro das relações exteriores, a quem compete entender-se com os alliados, em nome do povo allemão. O tom foi outro. O Dr. Simons tem se mostrado bom equilibrista, qualidade esta muito necessaria ao alto cargo que desempenha. A sua politica, sob o ponto de vista dos *soviets*, foi e é disso uma prova cabal. Quando os exercitos bolshevistas avançaram sobre a Polonia acabrunhada, a voz do ministro tomava inflexões sibyllinas, e atirava á cubiça dos alliados, principalmente da França, o cháos esteril de uma Allemanha anarchizada.

Com a victoria polaca, esteve quasi demissionario. Mudou, porém, de tactica, e procurou, depois, insinuar até a possibilidade de um entendimento com Wrangel... Ha dias, no Parlamento, ensaiou ainda ficar de bem com as duas facções, admittindo que o governo *soviet occupa*, por emquanto, a maior parte do territorio russo, e deixando o reconhecimento do esforço de Wrangel e da Esthonia para quando a situação fôr mais estavel e menos incerta...

E' possivel até que a Allemanha organize agora uma diplomacia mais arguta, desde que poz menos confiança na força de suas armas. A diplomacia é, principalmente, a arma dos fracos.

Subindo, pois, á tribuna, o Dr. Simons discordou das asserções do conde de Westarp, a não ser no ponto em que elle affirmara que a confissão da propria culpabilidade fôra arrancada á Allemanha, depois de 5 de novembro de 1918, e que não poderia nunca ser reconhecida como legal.

Não admitte a força nem a astucia como factores do tratado, o qual, por conseguinte, não póde ser considerado como inexistente e nullo para a Allemanha. "O governo que precedeu o actual, diz o Dr. Simons, assignou o tratado de Versailles, e isto com a approvação da grande maioria da Assembléa Nacional. Por consequencia, não podemos deixar de reconhecer como obrigações de ordem internacional as obrigações assignadas por nós, e de executal-as na medida do possivel."

A phrase *diplomatica* está nestas palavras ultimas: medida do possivel. Na interpretação dellas, achará o Dr. Simons, com a sua habilidade, elementos bastantes para ficar de accordo com o seu collega Tehrenbach. Creio mesmo que um dos primeiros a comprehendel-o e a apertar-lhe a mão seria o ardoroso deputado nacionalista conde de Westarp...

J. M. Gomes Ribeiro.

Casos de policia

Passeio fatal

UM TREM ESPATIFA UM AUTOMOVEL E MATA DOIS NEGOCIANTES

Possuidor de um excellente automovel, o de n. 2.652, o conhecido industrial Joaquim Baptista de Carvalho, estabelecido com fabrica de gravatas á rua da Alfandega n. 92, tinha a mania das excursões automobilisticas aos domingos, pelas zonas suburbanas e ruraes, tendo sempre por companheiros nesses passeios o seu inseparavel amigo Antonio Brandão, proprietario da Alfaiataria Brandão, á rua do Ouvidor n. 130, e sua amante, de nome Zulmira.

Hontem, como de costume, realizou-se uma excursão, tomando logar no auto 2.652, os dois negociantes, Zulmira e o ajudante de motorista Maximo Caldeira.

Carvalho dirigia o vehiculo, abusando sempre do accelerador pois o seu maior prazer era correr livremente pelas novas estradas de rodagem, que cortam a vasta zona rural do Districto Federal.

Depois de terem percorrido, em algumas horas, innumeros kilometros de estrada, passava o automovel, sempre a correr, pela estrada de Caroba, que fica em Campo Grande e corta a via ferrea da Central do Brasil entre as estações de Campo Grande e Vasconcellos.

Com a velocidade com que vinha o automovel, não foi possivel parar antes da passagem ao nivel da linha, afim de deixar passar um comboio que tambem se aproximava veloz. Era o trem SS 26, que vinha de Santa Cruz, com destino á Central e que colheu o automovel pelo meio.

Foi um instante de terrivel emoção. Zulmira e o ajudante Maximo foram atirados á distancia, ficando sob os destroços do automovel os dois negociantes, completamente despedaçados.

Prevenidos do horrivel desastre, correram ao local as autoridades do 25º districto, e que ali chegaram quando a Assistencia do Meyer acudia ao pedido de soccorros para as duas victimas, já então levadas para uma pharmacia, na localidade.

Zulmira apresentava ligeiras contusões, com o abalo soffrido perdeu os sentidos e da Assistencia, acreditando ser ella a esposa do fabricante de gravatas, depois de ligeiros curativos, levaram-na para a residencia do infortunado casal, á rua Professor Gabizo n. 176, onde a inconsolavel viuva mais um desgosto soffreu, recusando receber ali, embora inanimada, a amante de seu marido.

Foi então Zulmira conduzida para a casa de sua progenitora, em um dos chalets internos do theatro Recreio.

Maximo, cujo estado é lisonjeiro, recolheu-se á sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 1.052.

Os restos dos dois cadaveres foram piedosamente apanhados e remettidos para o cemiterio de Murundú, em Campo Grande, onde foram, mais tarde, examinados por um medico legista, afim de figurar no processo o laudo de autopsia.

Antonio Brandão, o popular alfaiate desta capital, era solteiro, de 38 annos e residia no Rio Hotel.

Quando se deu o desastre, com o tombo devido a ter sido arremessada a distancia, Zulmira perdeu uma uma custosa cruz de brilhantes que tinha ao pescoço.

Varios objectos de valor, pertencentes aos dois infortunados negociantes, foram recolhidos pela policia do 25º districto, havendo duas carteiras — sendo uma de Antonio Brandão, com 165$ e outro de Joaquim Carvalho, com 425$000.

Na delegacia do 25º districto foi aberto inquerito.

Horas depois do desastre de tão funestes consequencias, um lavrador residente na estação de Vasconcellos, passando pelo local onde o automovel fora colhido pelo trem, reparou na grande poça de sangue que avermelhava a linha. E quando olhou para o chão, viu luzir os brilhantes de uma cruz. Apanhou-a levando-a á delegacia do 25º districto, onde entregou ao commissario. Era a cruz de brilhantes de Zulmira, e que ella tão anciosamente reclamava.

Máo marido

O operario Antonio Rita Fernandes é um homem máo. Casado com Josephina Maria Ferreira, foi sempre para ella um algoz. Maltratava-a muito e um dia para evitar que os seus martyrios tivessem uma consequencia mais grave, Josephina abandonou o marido, que reside á rua Francisco Eugenio n. 166, e foi morar á rua da Matriz n. 22, casa 1.

Durava já um anno a separação de ambos e nada autorizava acreditar-se na aggressão estupida soffrida hontem pela infeliz e já tão martyrizada mulher.

Fernandes resolveu hontem pôr em pratica o plano que certamente ha muito geraram seus pessimos sentimentos.

Foi á rua da Matriz armado de uma faca e feriu gravemente na barriga a pobre Josephina. Na occasião da selvagem aggressão, passava pelo local Modesto Nelson Ferreira, que prendeu em flagrante o aggressão e o levou para a delegacia do 18º districto.

A Assistencia foi chamada para soccorrer a victima, que foi mais tarde removida para a Santa Casa em estado muito grave.

Morto por um trem

Foi um momento de horror para todos quantos assistiram hontem, na estação da Piedade, o triste fim que teve um pobre homem, com falta da perna direita e de 40 annos presumiveis.

Esse infeliz homem, cuja identidade não foi ainda reconhecida, atravessava o leito da Estrada de Ferro e foi colhido pelo trem S U. 139, que lhe esphacelou o craneo.

As autoridades do 20º districto providenciaram para que o cadaver da victima fosse removido para o necroterio.

Caiu de um auto-caminhão

Por não haver outra conducção ao alcance da sua bolsa, e não desejar ir no "calcante" para casa, o alfaiate Antonio Guedes de Carvalho, de 30 annos, morador á rua Marques n. 7, aceitou um logar no auto-caminhão do corpo de bombeiros, que fez o serviço de transporte de passageiros para o bairro de Botafogo, na tarde de ante-hontem. Ao atravessar esse vehiculo a praça José de Alencar, o motorista que o guiava teve necessidade de fazer uma manobra rapida, para evitar ir chocar-se com um automovel. Nessa occasião Antonio Guedes foi cuspido fóra do auto-caminhão, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

A policia do 6º districto teve conhecimento do facto e pediu uma ambulancia da Assistencia para medicar a victima.

Caiu da arvore

O operario Vicente da Silva Rocha, casado, com 30 annos, portuguez e morador á rua Torres Homem 178, sentia hontem muito calor e resolveu subir uma arvore que existe no quintal de sua casa para satisfazer-se com uma temperatura mais agradavel. Antes o não fizesse, pois, perdendo o equilibrio veiu o chão, soffrendo fractura e luxação sub-cutanea do 1º metatarseano esquerdo e contusão da articulação tibio-tarsica do mesmo lado.

A Assistencia foi medicar a victima, internando-a depois na Santa Casa.

Assaltou e foi preso

Um ladrão audacioso é o "Chico da Bahiana". Na madrugada de hontem esse conhecido ladrão assaltou a casa n. 109 da rua do Senado, residencia de Guilherme Gelaler, que, em virtude do muito calor que fazia, deixou a janella do quarto de dormir aberta, penetrando por ahi "Chico da Bahiana".

Sendo presentido, o ladrão tentou fugir, mas foi preso pelos guardas civis ns. 483 e 683, e pelo guarda nocturno 76. "Chico da Bahiana" resistiu a prisão tentando aggredir á navalha os seus detentores.

Finalmente foi levado para a delegacia do 12º districto onde, para ser mettido no xadrez, foi preciso um grande esforço por parte do pessoal daquella delegacia.

Em poder do ladrão foram encontrados 360$ em dinheiro, um relogio de prata oxydada e uma corrente de ouro, pertencente tudo a Guilherme Gelaler.

O ladrão "Tijuca" assassinou "Bahianinha" a punhaladas

Um vadio terrivel, um homem verdadeiramente perigoso e que deve ser isolado da sociedade, é Lydio Henrique dos Santos, vulgo "Tijuca". Habituado a viver do producto de roubos ou ás expensas de suas amantes, "Tijuca" queria um pouco mais, queria matar, sentia sede de sangue e era necessario matar alguem.

Como outra pessoa não lhe apparecesse na frente, a propria victima de sua torpe exploração deveria ser sacrificada.

Pensou isso, e não reflectiu mais. Cravou, varias vezes, o punhal em Maria da Conceição, tambem conhecida por "Bahianinha" e com quem vivia, ha muito tempo, na rua Dois de Maio n. 165. Em seguida atirou no matto a arma e fugiu.

Mas tudo se descobre. Pouco depois passou pelo local Alvaro Antonio de Castro, que, verificando ali o cadaver de "Bahianinha", dirigiu-se para a delegacia do 18º districto e communicou o facto ás autoridades d'ali. Para o local seguiram, immediatamente, os commissarios Romero e Pelaio, que se certificaram do occorrido e providenciaram para que o cadaver fosse removido para o necroterio. Feito isso, aquellas autoridades só tinham uma preoccupação — a captura do assassino. Foi solicitado o auxilio do investigador Martins, e as diligencias se iniciaram, apesar do adiantado da hora. Ainda bem não amanhecera o dia e já o "Tijuca" estava preso e era conduzido para o xadrez do 18º districto. Foi elle encontrado num barracão existente no meio do matto, nas proximidades da praia Pequena. Na delegacia do 18º districto, "Tijuca" confessou o crime sendo as suas declarações tomadas por termo e assignando-as varias testemunhas presentes.

Preso pelos patrões

Brasiliano Rodrigues, preto, de 21 annos, empregado na padaria e confeitaria de Almeida & Martins, á rua General Canabarro n. 389 e residente á rua Conde de Bomfim n. 1, aggrediu com uma faca o seu collega João Antonio Evangelista, ferindo-o na barriga e na cabeça.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, e o aggressor preso, horas depois, por seus patrões, foi entregue ás autoridades do 15º districto, que o trancafiaram no xadrez.

Foi cobrar uma conta e aggrediu o devedor

O negociante Henrique Lima, estabelecido á rua Martha Rocha n. 12, foi hontem á mesma rua n. 131, onde reside o seu freguez Manoel Ponciano de Almeida, afim de cobrar deste uma conta. Mas foi resolvido a receber o dinheiro.

Começaram a discutir e, em dado momento, Henrique sacou de uma arma e disparou um tiro contra Ponciano, que, felizmente, não foi attingido.

Um popular, que presenciava o caso, prendeu o aggressor, e, pouco adiante, entregou-o ao bombeiro n. 641, da 6ª companhia, que deixou Henrique fugir.

Aggressão... sem importancia

Pela Assistencia, foram soccorridos hontem, na séde da delegacia do 13º districto, por apresentarem contusões varias pelo corpo, em consequencia de uma aggressão de que foram victimas no becco dos Carmelitas, João Gouveia e Francisco Augusto de Andrade, este de 36 annos, guarda civil, casado e residente á rua Maxwell n. 426 e aquelle de 26 annos, solteiro, empregado do commercio e residente á rua do Cattete n. 63.

A's perguntas de reportagem, indagando sobre o facto, respondeu o commissario Fernando de Carvalho, que o caso era sem valor, uma aggressão sem importancia e que não fora registrado no livro das occurrencias diarias!...

Ao saltar do bonde

José Joaquim Cardoso, de 24 annos, solteiro, empregado do commercio, portuguez e residente á rua S. Raphael n. 22, ao saltar de um bonde na Avenida Salvador de Sá, foi casualmente atropelado pelo automovel n. 3.632, que era dirigido pelo motorista Antonio Infante.

A policia do 9º districto prende o motorista, mas solta-o instantes depois, por ter a propria victima declarado a casualidade do desastre.

O ferimento recebido por Cardoso, que foi pensado pela Assistencia, foi leve.

Duplo "sandwich"

Pela rua Conde de Bomfim descia hontem, á noite, na sua marcha usual, um bonde da linha Alto da Boa Vista, seguido dos automoveis n. 226, motorista Alves Fonseca, morador á rua Paysandú n. 154, e numero 4.338, motorista Primo Fioresi, morador á rua da Relação numero 51.

Ao chegar á esquina da rua Aguiar o bonde do Alto da Boa Vista parou, parando tambem os dois automoveis.

Mas, um bonde da linha Uruguay-Engenho Novo, que tambem caminhava pela mesma linha, não parando a tempo, por descuido, talvez, do motorneiro, foi se esbarrar violentamente no segundo automovel, o qual, por sua vez esbarrou no primeiro, indo este se esbarrar tambem no bonde.

Os dois automoveis ficaram avariados.

A policia do 17º districto registrou o caso, annotando apenas que o motorneiro culpado do duplo "sandwiche" foi o do regulamento 649, Antonio Luiz Gonzaga.

O automovel 4376 fez uma victima

Na praia do Russell, o automovel particular n. 4.376, dirigido pelo motorista Jorge Correia Machado, atropelou hontem, á noite, um desconhecido, produzindo-lhe ferida incisa na região occipital e contusão na mão esquerda, além de outros ferimentos pelo corpo.

A victima foi immediatamente levada para o posto central da Assistencia, e quando os seus ferimentos eram pensados, falleceu, sendo o seu cadaver removido para o necroterio. A policia do 6º districto prendeu o motorista e lavrou o flagrante.

Atropelou e fugiu

Passava hontem pela praça Onze de Junho, o automovel n. 4.291, atropelando o menor Lourenço Miranda, pardo, de 12 annos, e morador á rua do Senado n. 146, que por ali passava a serviço.

O menor soffreu varios ferimentos e foi medicado pela Assistencia, sendo depois removido para a sua residencia.

O motorista fugiu.

Na Assistencia

Foram soccorridas pela Assistencia, hontem, as seguintes pessoas:

José Joaquim, de 24 annos, residente á rua S. Rafael n. 22, atropelado por um automovel, na avenida Salvador de Sá.

—Dionysio Cerqueira, advogado, de 35 annos, morador á rua Moura Brasil n. 37, ferido por quéda, no campo do Flamengo.

—Josepha Gonçalves, de 70 annos, viuva, hespanhola, moradora á rua Uruguay n. 220, ferida na clavicula, devido a uma quéda, em sua residencia.

—Manoel José Pardi, de 24 annos, guarda civil, residente á rua Torres Homem n. 234, com contusões no joelho esquerdo, por quéda, em sua residencia.

—Vicente da Silva Rocha, de 30 annos, operario, morador á rua Torres Homem n. 178, com ferimentos graves pelo corpo, por ter caido de uma arvore, em sua residencia.

—José Trajano, de 28 annos, residente á rua Riachuelo, ferido por quéda, na rua Joaquim Silva.

—Constante Alves, de 21 annos, motorista, residente á rua dos Invalidos n. 128, ferido por uma folha de zinco, em sua residencia.

—Accacio, de 6 annos, filho de José Ribeiro Lazaro, morador á rua Jorge Rudge n. 90, ferido no pé por um caco de vidro.

Esbarrou no poste

O automovel n. 391, dirigido pelo motorista André Real, ao passar hontem pela rua Ruy Barbosa, ao se desviar de um transeunte descuidado, para não atropelal-o, foi o vehiculo se esbarrar em um poste da Light, resultando ficar o automovel avariado e o motorista ferido ligeiramente no rosto. Depois de soccorrido pela Assistencia, recolheu-se André á sua residencia, á rua Nove de Fevereiro n. 48, em Copacabana.

As autoridades do 7º districto registraram o caso.

No Necroterio

Da Santa Casa foi removido para o necroterio o cadaver da preta Isaltina Penna dos Santos, que em sua residencia, ha dias, em Vigario Geral, foi victima de uma explosão de um fogareiro a alcool, recebendo graves queimaduras pelo corpo.

Dando-se ali o obito, hontem, foi o cadaver mandado para a morgue carioca.

Incendio numa pensão

Varios e sensacionaes acontecimentos prenderam hontem a attenção do carioca, que não póde com a tranquillidade de sempre assistir ás disputas sportivas, seu habitual e preferido divertimento.

Entre elles avulta o incendido da casa n. 46 da rua Luiz Gama, onde Helena de Bua explorava o commercio de pensão.

Esse incendio, segundo informações colhidas no local, foi consequencia de um curto-circuito, em virtude de haver defeito na installação electrica do predio. Ha dias esse defeito foi observado pela dona da pensão e por suas inquilinas. Helena quiz ella propria fazer o concerto, mas não foi possivel em vista de suas inquilinas negarem a ajuda que lhes foi pedida. Estas indicaram um profissional que corrigiria o defeito pela quantia de tres mil réis. Helena, porém, não se dispoz a dispender essa importancia e mandou o seu empregado Manoel Duran, de 12 annos, fazer o reparo alludido. Foi peior a emenda do que o soneto, ou melhor, esse concerto teve effeito negativo, pois augmentou ainda mais o defeito. No local desse defeito, junto ao fosso do primeiro andar do predio, foi que teve origem o fogo, segundo as informações que colhemos. O segundo andar ficou completamente destruido, soffrendo grandes avarias o primeiro andar e o pavimento terreo.

Os primeiros boatos que circularam, diziam que a empreza Paschoal Segreto era a mais prejudicada no incendio, no emtanto os seus prejuizos limitaram-se aos estragos produzidos pela agua no salão de Rambolk, e umas labaredas que ameaçaram os seus escriptorios.

Helena de Bua soffreu prejuizos totaes, pois, não tinha nenhum movel ou utensilio de sua pensão no seguro. As suas inquilinas tambem perderam tudo quanto possuiam na pensão, tendo apenas uma ou outra salvado algumas peças de roupa.

O corpo de bombeiros, sob o commando do coronel Neiva de Figueiredo, logo que teve conhecimento do incendio, partiu para o local, não perdendo um instante sequer que não fosse empregado no sentido de ser extincto o fogo. Só mesmo devido á actividade dos bombeiros o incendio não tomou maiores proporções, invadindo outros predios do quarteirão.

A policia do 4º districto esteve no local, tomando todas as providencias que se faziam necessarias. Hontem mesmo foi aberto inquerito, tendo prestado depoimentos o menor Manoel Duran e Helena de Bua, devendo ser ouvido ainda o Sr. Annibal dos Santos Aguiar, proprietario da Leiteria estabelecida no predio n. 19 daquella rua.

Duran e Helena, nos seus depoimentos não sabem a que attribuir o incendio, accentuando a segunda que os seus prejuizos foram totaes.

Tiro casual

O sapateiro Elydio Nascimento, de 21 annos, residente á rua Emilio Zaluar n. 87, foi medicado hontem pela Assistencia do Meyer, apresentando um ferimento por bala de revólver.

Elydio, ao ser ouvido pelas autoridades do 22º districto, allegou que se victimára casualmente, examinando um revólver.

Como o seu estado não fosse lisonjeiro, foi Elydio para a Santa Casa.

Pagou o prejuizo e foi solto

Quando ainda era deficiente a illuminação publica e os bondes da Light jaziam, atulhando as ruas, sem energia para caminhar, o automovel n. 2.008, de que era motorista Diogenes Gomes do Nascimento, ao passar pela rua Sete de Setembro, foi se esbarrar num combustor de illuminação, damnificando-o.

O auto ficou tambem com avarias, mas isso não obstou a que Diogenes, que foi preso pela policia do 2º districto, lograsse sair da delegacia, sem pagar á Light o prejuizo causado.

Mais um que atropela e foge

O automovel n. 401, ao passar, em vertiginosa carreira pela avenida Mem de Sá, atropelou o operario José Antunes Cardoso, de 38 annos, casado e residente á rua Paula Mattos n. 76.

A victima soffreu escoriações em ambas as pernas.

Emquanto a victima seguia para a Assistencia Municipal, afim de ser medicada, o motorista escapava á vigilancia policial, fugindo.

Aggressão a faca

O maritimo José de Candido Silva, brasileiro, com 19 annos, residente á praia do Cajú n. 4, aggrediu a faca Luiz Ferreira Saraiva. Depois de ligeira discussão entre ambos, José Candido sacou da faca com que está sempre armado, e produziu em Saraiva ferimentos nas regiões puhectoria, pumbiana e flanco esquerdo.

A victima teve os cuidados da Assistencia Municipal que, após medical-a, levou-a para sua residencia, na praia do Cajú n. 15.

O aggressor foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 10º districto.

PALESTRA FEMININA

CARTA ABERTA

Meu caro Willie — Você é muito interessante quando me indaga, do fundo do seu parque inglez e das muralhas do seu pequeno castello, cuja photographia eu já admirei sem inveja, o que se passa nesse meu lindo e curioso Brasil. Ha nas linhas grossas da sua carta, escripta no seu papel especial, a ironia acostumada, que erra sempre sobre os seus labios privados do ornato masculino que é o bigode. Eu já me acostumei a ella, sabendo-a visceral e formada do orgulho e do bairrismo doentios do *yankee* fundamentalmente *yankee*. A doutrina do Monroe, meu bom amigo, distilou em todos vocês um veneno de egoismo e de amor proprio, tão excessivos que enxotou para longe dos seus cerebros visões mais grandiosas e menos... praticamente nocivas aos outros. Não ha duvida que nós nos prestamos mal á analyse dos demais paizes, na nossa gula de exhibição, na nossa desequilibrada exuberancia nacional, que nos esgazeam os olhos, nos fazem tremer as mãos e palpitar o coração, sob qualquer pretexto e mesmo sem nenhum. Que quer? nós temos o sangue aquecido por esse sol esbrazeante, que em alguns ferve demasiado e em outros calcina ou se transforma em mingão. D'ahi, certos gestos, certos actos, certas attitudes, que o meu amigo americano não conhece, animal de sangue frio que é, dotado da calma e serenidade que distinguem os possuidores dessa temperatura sanguinea. No meu Brasil, meu caro Willie, e, sobretudo, na capital dessa extensa porção de terra, que o tonteará, só ao imaginal-a, tudo vai pelo melhor como diria Pangloss, se ainda existisse. No Congresso, discute-se calorosamente e vota-se sem saber bem o que se votou. Isso, porém, não tem importancia. Desde que o mundo é mundo, os homens nunca se entenderam, e, então, quando reunidos e decididos a uma solidariedade, que a gravidade da posição exige, o entendimento entre elles é ainda mais difficil. O Brasil, parece-me, nesses casos, a um pobre cachorrinho, que crianças irritadas puxassem violentamente pelos pés e pelas mãos. Ha cachorrinhos que morrem durante essas brincadeiras de mão gosto, mas ha outros que resistem e só ficam sem um pé ou sem uma das mãos. O meu Brasil será um destes, praza aos céos!

A carestia da vida é aqui horrivel mas sempre menos do que no seu continente, que tem como desculpa a guerra em que se metteu para o triumpho dos francezes.

Nós não fizemos nenhuma guerra, não alcançámos nenhum triumpho, nem para nós, nem para ninguem, *helás*, mas ficámos com a carestia, carestia que enche os bolsos de alguns, emquanto emmagrece os ventres e os estomagos dos outros. Você me dirá, com o seu sorriso de *pince sans rire*, que isso faz parte do equilibrio social. Estou de accordo com você, comtanto que eu pertença á classe dos primeiros. Isso de piedade, de esmola occulta, de beneficios sinceros, passou de moda, meu caro. Sem nome nos jornaes, elogios respectivos e pompas em torno do acto caridoso, a piedade não existe mais. E emquanto se trama toda essa apotheose em volta de um ente de coração tão *publicamente* generoso, o pobre vai entisicando, soffrendo e morrendo. Por isso, eu julgo esse equilibrio social, de que você me fala tanto, um desequilibrio muito anti-social é o que é. Nós, meu bom Wille — não se esqueça nunca você — somos um povo que estribuxa de emoção por qualquer coisa, mas só na hora, no minuto, no segundo, no momento presente. A emoção é em nós uma fagulha electrica, um choque, que nos abala, mas que se extingue logo sem causar incendios, nem accidentes... Questões de temperamento muito respeitaveis e comprehensiveis... Estou crente que o meu amigo americano não ignora a historia de um paiz que tanto o interessa ou parece interessar, embora eu tenha verificado nos estrangeiros uma absoluta ignorancia de geographia physica, politica, o que os impelle a escrever, e a dizer cretinices e inverdades sobre assumptos e continentes que desconhecem. Mas imaginemos que o meu caro Willie não é destes e continuemos. Como deve saber, chegam agora no nosso poderoso e glorioso *S. Paulo* os restos mortaes dos ex-imperadores do Brasil. Ah! meu amigo, não lhe posso dizer nessa simples folha de papel, comprada na papelaria da esquina, o que se vai fazer de exagerado, de ridiculamente comico para recebel-os! Quasi uma mascarada, meu americano Willie, que deixa muito longe a já inventada por Luiz Philippe, para a recepção de Napoleão Bonaparte! Almirantes irão na próa do galeão e officiaes de marinha remarão, elles proprio, em uniforme de gala e compostura correspondente!!! Se você entendesse bem o portuguez, eu lhe diria: "Vai ser o succo!" mas, como você não comprehenderá essa locução popular, que quer dizer tudo quando acompanhado de um leve estalido de beiços, eu a transformo em inglez: vai ser "*very select!*" Toda essa encenação seguida de bandas de musica dolorosamente resonantes e de véos pretos enrolando lampeões accesos, conseguirá arrancar lagrimas de todos os olhos brasileiros e até dos mais republicanos dentre elles. Ah! Wellie, animal de sangue frio, nós vamos estribuxar radicalmente de emoção, e, como em Londres, nas manhãs seguintes aos dias de bebedeira, em que os remedios contra estas são vendidos em profusão, os calmantes, os purgativos e os vidros de agua de flor de laranja enriquecerão os seus proprietarios pela procura que vão ter! Admiravel terra o meu Brasil, em que se chora, em que se despende energia, em que se gasta attitudes em prol de defuntos de ha trinta annos!! No seu paiz, meu frigido Willie, não ha disso, não é verdade? Pois aqui ha.

Pergunta-me você pela opposição feita ao nosso presidente, opposição que julga demasiada, sendo elle um bem intencionado, uma alma nobre, embora autoritaria, um brasileiro *pur sang*, um illustre varão, que recebeu o cargo como um sacrificio honroso. Estou vendo, amigo *yankee*, que você ignora a evolução dos presidentes de Republica no Brasil. *D'abord*, congratulações ardentes, foguetes espocantes, luminarias em arcos, esperanças brilhantes... Tudo isso vai, porém, com o tempo, empalidecendo, despencando, diminuindo... Repentinamente, como se todos esses sentimentos encerrassem em si uma combustão invisivel, elles pegam fogo, lançam bombas, sob fórma de desafios, de injurias, de mentiras, de ataques pessoaes, e temos a evolução completa, o tumor arrebentado... Em politica succede o mesmo que em amor: "*On monte en riant et on descend en pleurant*". Tudo na vida, Willie, se encadea, se parece e se confunde...

E' sempre o parto da montanha e ninguem se quer acostumar a elle. A graça é que quasi todos os jornaes censuram agora, como é natural, o chefe da Nação, que a principio endeosavam, como tambem é de praxe, mas nenhum delles lembra uma idéa, inicia um remedio á situação, procura convencer aquelle que tem a responsabilidade dos nossos destinos. A razão é que alguns jornalistas de hoje, sem grande cultura e não estudando bem as questões, limitam-se a discutil-as sob o seu ponto de vista pessoal e... interesseiro. Os interesses da Nação, estes, passam nessas descomposturas da imprensa, como gatos por lebres.

Está você informado, meu sympathico Willie, do que se passa nesta nossa terra de sol, de luz e de emoções passageiras, mas continuas, como trepidações de um vulcão mal apagado. E basta.

Sua amiga brasileira

Chrysanthème.

UMA ASSEMBLÉA AGITADA, HONTEM, NA AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Houve hontem, na Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma assembléa convocada para resolver-se sobre os juros de móra dada a desorientação existente, dos periodos administrativos passados, e, que a actual directoria, de accordo com os estatutos, estava resolvida a cobrar.

Esses juros serão cobrados sobre as consignações sustadas nos descontos que deveriam ser feitos em folhas de pagamentos dos associados, empregados da Estrada de Ferro Central.

Depois de uma agitada discussão, em que por varias vezes a sessão foi suspensa, a assembléa resolveu approvar a proposta apresentada pelo socio Antenor Alvares de Lima, e, assim redigida:

"A directoria da Associação cobrará os juros da móra de todas as contas, em conta corrente com a Associação, sujeitas a ellas, após a revisão e a applicação das taxas de perfeito accordo com os Estatutos, levando á conta de lucros e perdas, qualquer differença notada, a mais ou menos, e ficando autorizada a restituir a importancia que porventura haja cobrado a maior."

Presidiu a mesa o Sr. Sylvio Monteiro, que teve como secretario o senhor J. B'var.

AS LICENÇAS NA PREFEITURA

O Sr. prefeito concedeu as seguintes licenças:

Nos termos do art. 3º da lei numero 2.234, de 30 de agosto ultimo:

De um mez, em prorogação, á professora adjunta de 1ª classe Alcira Santos de Araujo.

Nos termos do art. 16 da lei referida n. 2.234:

De um anno, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Eurydce Pinheiro Gomes Pereira.

Nos termos do art. 18 da mesma lei n. 2.234:

De dois mezes, ás professoras adjuntas de 2ª classe Emerita de Azevedo e de 3ª classe Iracema da Costa Vieira Dantas.

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De tres mezes, em prorogação, ao preparador da cadeira de historia natural da Escola Normal, Dr. Octavio Milanez, e de um mez, em prorogação, á professora adjunta de 3ª classe Orbella Marques de Souza e á professora da escola nocturna Nair Paes Borges.

Foi revalidada a licença de dois mezes, na fórma da lei, para tratamento de saude, concedida ao coadjuvante de ensino Antonio Francisco Guimarães Moraes, por acto de 21 de outubro ultimo.

Vida Social

Jantares.

Na residencia do nosso collega do *Rio Jornal*, Ivo Arruda, foi hontem offerecido um jantar intimo a José Felix, pelos seus companheiros daquelle vespertino.

Ao terminar o jantar, falou saudando a José Felix o Sr. Armando Gonzaga, trocando-se outros brindes.

Tomaram parte no agape, que começou ás 19 horas, as seguintes pessoas: José Felix, Dr. Georgino Avelino, Ivo Arruda, Mario Ferreira, Armando Gonzaga, Costa Miranda, Dr. Deoclecio Duarte, Dr. Barbosa Teixeira, commendador Roque de Carvalho, E. Pinho, Sylvio Britto, Americo Leitão e Adolpho Porto.

Viajantes.

Em busca dos bons ares serranos, subiram mais para Petropolis: deputados Cesar Vergueiro e Salles Filho; major J. J. Ferreira de Brito, Dr. J. A. de Freitas Mello, familia Dr. Pedro Werneck, João Alves de Mello, familia Dr. Pedro Werneck, João Alves de Mello e familia, commendador Vaz Coutinho e senhora, doutor José Paranhos e senhora, Dr. Carlos da Silva Araujo e familia, Dr. Franklin da Silva Araujo, Dr. Antonio Velloso Malta e senhora, Dr. Alberto de Faria e familia, Sr. Alfredo Chaves e deputado Chermont de Miranda.

Anniversarios.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Dr. Azevedo Sodré, deputado federal.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Luiza Carolina Pereira, progenitora do Sr. Domingos Pereira, estabelecido nesta praça.

Faz annos hoje o desembargador Cicero Seabra.

Completa annos hoje o Dr. Bento de Barros Pimentel.

Faz annos hoje o Dr. Alencar Guimarães illustre representante do Paraná na Camara Alta do Congresso Nacional.

Completa annos hoje o Dr. Diogo Xerez, advogado aqui residente.

Faz annos hoje o Dr. Guilherme de Almeida Brito, redactor do *Jornal do Brasil*.

Faz annos hoje a senhorita Regina Silva, filha do nosso confrade Luiz Silva.

O coronel Zoroastro Cunha, ex-intendente municipal, faz annos hoje.

Casamentos.

Realizou-se, nesta capital, o casamento do Sr. Antonio Fernandes da Silva com a senhorita Maria Pinto Braga, filha do Sr. Antonio Pinto Braga e D. Emilia Dias Pinto.

Serviram de testemunhas, o Sr. Luiz Barbosa e D. Elisa Barbosa e o Sr. Manoel Ribeiro de Souza.

Acaba de se realizar, nesta cidade, o casamento da senhorita Olga Nunes Meyer, filha do negociante nesta praça Sr. Werner Eugenio Meyer, com o senhor Francisco Caranta de Souza, funccionario da justiça local.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Vasco Marques Nunes e senhora, e pelo noivo, o Dr. Custodio Dias Nogueira e senhora.

Contratou casamento com o Sr. Agilulpho Francioli, funccionario da Light, a senhorita Maria France, tutelada do Sr. Luiz Peres, funccionario da policia.

Com a professora Francisca Angelina Faillace, filha do Sr. Domingos Faillace, negociante em Nitheroy, contratou casamento o Sr. João Soares Martinho, funccionario da All America Cables e filho do Sr. Joaquim Soares Martinho.

Com a senhorita Ruth Maurell Lobo, intelligente alumna da Escola Normal e filha da viuva Elisa Maurell Lobo, contratou casamento o Sr. Benjamin Pereira, do nosso commercio.

Com a senhorita Celesta Falcão, filha do Sr. Pedro Falcão, negociante em Nitheroy, e de D. Augusta Falcão, contratou casamento o Sr. Antonio José Teixeira, leiloeiro nesta praça.

Correm pela 2ª pretoria civel, freguezia de Santa Rita e ilha do Governador, os casamentos de: Almiro de Almada e Aracy de Souza Macedo, Sebastião Alves da Silva e Dalila Francisca Esteves, Meuri Chebres e Filomena dos Santos, Manoel Adriano de Araujo e Maria do Nascimento Pires, João Francisco Mendes e Antonieta Vianna Frazão, Luiz Alves Casas e Laura Macedo Affonso Barbosa, Alberto Mattos Villela e Elisa Teixeira, Armando de Almeida Chaves e Maria do Carmo Aguiar, Oswaldo Soares de Almeida e Dalila Lobo Alves, Nelson Ramos e Urania Alves Coelho da Silva, Mario Pinto Lemos e Harmonia Tosca, Domingos Gallo e Antonia Carino, Waldemar Augusto da Cunha e Senhorinha Pinheiro Jorge, Eugenio Rocha e Judith da Conceição, Orminda da Silva Sotta e Laura Maria da Conceição, Otton Teixeira de Sá e Jandyra Ferraz, Fernando Ernesto de Araujo e Braulina Maria da Conceição, José de Araujo Borges e Julieta Cantone.

Nas varias pretorias civeis desta capital estão se habilitando para o casamento:

Helio Gomes Pereira e Yvonne de Moura Rangle, Antonio da Costa Mendes e Rosa Ferraro Bruno, Benjamin Paulo Guimarães Jobim e Sylvia Rego Monteiro, Antonio José Freire e Nair Moreira Padrão, Affonso Cardoso Gaspar e Armanda Fidalgo Paladino, Antenor Thiago Couto e Guiomar Ferreira, Octacilio Antonio Machado e Virginia Aurora, José Braz de Siqueira e Iracema Meira, Antonio de Almeida Motta e Julia Cabral, José Pessoa de Barros e Felicia Garrido, José Rodrigues e Emilia Galvão, Fernando Silveira de Andrade e Elvira Georgina de Souza, José de Souza Lima e Emilia de Araujo Guimarães, Luiz Fernandes da Silva e Anna Paz Gomes, Alfusio Carlos Trindade e Ilka Soares da Silva, João de Carvalho e Elvira Correia, Gastão Cardoso e Adelina Pereira Carpenter, Abilio Soares e Anoselina Salerno de Souza, Marcellino Ignacio Mendes e Orminda dos Santos, Mauricio Schneider e Helena Antonacio, Alexandrino de Souza Ferreira e Aurora Vicimini, Renato de Figueiredo Yyra e Esmeraldina Fayal, José Joaquim Rodrigues e Maria da Conceição Bandeira, Antonio Muniz Junior e Maria do Patrocinio, Antonio Teixeira da Costa e Maria Amelia Thedim Costa, Armando Manso e Herminia Moreira, José Cypriano de Oliveira e Maria Pereira de Oliveira, Ramiro Amaral Filho e Carmelia Carneiro, Manoel de Oliveira e Generosa Rosa da Silva, Miguel de Mendonça e Florisbella Gonçalves Santos, Luiz Felippe Paranhos de Macedo e Lourdes Vidigal Botelho, Octavio Fialho de Assumpção e Olinda da Rocha Almeida, Orlando Moreira e Idalina da Trindade Martins, José Loiz Lucio e Amelia Marenzi, José Gabriel Guglio e Hercilia de Moura, Alvaro Antunes de Carvalho e Zulmira Gonçalves Thiago, João Dantas da Costa e Alice de Paiva Barros, João Campos Lopes e Herminia Maria Antonia dos Santos, Edimo Silveira e Joaquina Góes, Antonio de Almeida Vasconcellos e Maria Fernandes de Almeida, Antonio Domingues e Adelia Silva, Angelo Lourenço Novaes e Georgina Nazareth da Silva, Euclides Alves de Siqueira e Claudia Magalhães Bastos, Marcellino de Souza e Cecilia Alves dos Santos, Horacio Dantas de Oliveira e Aurora da Silva, Nonato Fidalgo e Anna Barreira, e João Gonçalves Thiago e Etelvina Antonieta de Carvalho.

irniicT.mioAGul.b r,

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 503 (Sampaio), a viuva Luiz Delfino, mãi do Dr. Luiz Delfino.

O seu enterramento realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco de Paula, ás 17 horas.

Falleceu hontem, ás 11 horas, o Sr. Feliciano F. Ramos, funccionario aposentado do arsenal de marinha, que guardava ha dias o leito na Ordem do Carmo. O seu feretro sairá hoje, para o cemiterio da mesma.

Falleceu hontem e enterra-se hoje, ás 14 1/2 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Sra. D. Anna Agenew, viuva do Sr. Guilherme Agenew, engenheiro da Light, e mãi do Sr. J. Guilherme Agenew, engenheiro da Companhia Lidgerwood do Brasil. O enterro sairá da residencia da extincta, á praça dos Lazaros n. 26.

Enterros.

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes enterros:

— Elza Maria, filha do Dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães, saindo da avenida Isabel de Pinho n. 21, ás 17 horas, de hontem, para o cemiterio de São João Baptista.

— Julio Joaquim Dauri, saindo da rua Vinte e Quatro de Maio n. 473, ás 16 horas, de hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Maria da Gloria, filha de Antonio S. de Vasconcellos, saindo da rua Dona Delphina n. 59, ás 12 horas, de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Zuleika, filha de Rubens Espozel Pinto, saindo da rua Barão de Ubá numero 114, ás 17 horas, de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Lourenço de Carvalho Valle, saindo da Estrada Nova da Tijuca n. 607, ás 16 horas, de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Maria Christina, filha do Dr. Julio Xavier Marques, saindo da rua S. Francisco Xavier n. 791, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Corina da Costa Pacheco, saindo da rua Zeferino n. 27, ás 16 1/2 horas, de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Pelas escolas.

Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Francez — Alumnos ns. 623, 672, 729, 740, 761, 769, 770, 772 e 775.

2º anno — Portuguez — Alumnos ns. 192, 492, 575, 590, 602, 612, 619, 622, 688, 717, 718 e 725.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 254, 345, 371, 564, 608, 609, 610, 624, 690, 709, 724 e 762.

3º anno — Algebra — Alumnos ns. 26, 131, 301, 309 e 388.

Realizam-se tambem hoje, ás 11 horas, os seguintes exames escriptos:

2º anno — Geographia.

4º, 5º e 6º annos — Latim.

— Realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno — Portuguez — Alumnos ns. 225, 491, 494, 528, 554, 579, 586, 591, 601, 603, 605 e 613.

2º anno — Francez — Alumnos ns. 360, 628, 633, 636, 642, 645, 654, 656, 661, 673, 674 e 677.

2º anno — Geographia — Alumnos ns. 678, 681, 688, 681, 694, 696, 697, 700, 701, 702, 703 e 704.

4º anno — Geometria — Alumnos ns. 21, 22, 25, 218 e 370.

— Realizam-se tambem amanhã, ás 11 horas, o exame escripto de portuguez do 4º anno.

Aviso — O ponto oral para o exame de mathematica será dado ás 8 horas, na secretaria.

Não serão chamados em prova oral os alumnos que não estiverem quites com o collegio.

Academia de Commercio.

Realizam-se hoje, as provas escriptas já annunciadas no sabbado.

Amanhã, deverão comparecer, para as provas escriptas do exames de 1ª época, todos os alumnos inscriptos nas seguintes materias:

Curso geral diurno — 2ª série — Mecanographia — Turma A — A's 14 horas — 4ª série — Pratica juridico-commercial — A's 13 horas.

Curso geral nocturno — Todas — A's 20 horas — 2ª série — Portuguez — 3ª série — Francez — 4ª série — Escripturação mercantil.

Faculdade de Sciencias Economicas — 1ª série — Hespanhol — A's 20 horas.

Escola Nacional de Bellas-Artes.

Realiza-se hoje, ás 8 horas, a prova oral da cadeira de geometria descriptiva e primeiras applicações ás sombras (2ª turma), sendo chamados os seguintes alumnos: José Maria dos Reis Junior, Jayme T. da Silva Telles, Castão da Fonseca Botelho, Floriano Brilhante, Armando Perry e Pedro Clarck Leite.

Instituto de Musica.

Concluindo os seus estudos no Instituto de Musica, foi approvada com distincção nos exames do 8º anno de piano a senhorita Olga de Andrade Cavalcanti, filha do tenente-coronel Salvador B. Uchôa Cavalcanti, professor da Escola do Realengo, sendo muito felicitada.

Lyceu Popular de Inhaúma.

As alumnas do Lyceu Popular de Inhaúma, estão organizando para o dia 16 do corrente, ás 20 horas, uma exposição de trabalhos manuaes.

NATURALIZAÇÕES

Por portarias de 10 do corrente:

Foi declarado cidadão brasileiro Francisco Caruso, natural da Italia, e residente no Estado de S. Paulo. Remetteu-se a portaria ao presidente do Estado.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

O Fluminense e Andarahy vencem por 3 X 2 e 4 X 1 o Mangueira e Palmeiras, respectivamente --- Campeonato Pernambucano --- Varias notas.

Resultados de hontem

PRIMEIRA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

Fluminense, 3 — Mangueira, 2

Andarahy, 4 — Palmeiras, 1

Bangú, W — S. Christovão, 0

SEGUNDOS TEAMS

Fluminense, 9 — Mangueira, 1

Andarahy, 4 — Palmeiras, 0

Bangú, W — S. Christovão, 0

TERCEIROS TEAMS

Andarahy, 6 — Palmeiras, 3

Os jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

Flumin. X Flamengo

S. Christv. X America

V. Isabel X Andarahy

SEGUNDA DIVISÃO

Carioca X Vasco

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCURRENTES

PRIMEIRA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	[illegible] perdidos
Flamengo	17	13	4	0	42	17	30
America	16	9	5	2	36	19	23
Botafogo	16	10	1	5	53	28	21
Fluminense	14	9	2	3	36	19	20
Bangú	16	8	1	7	48	37	17
S. Christovão	12	5	1	6	36	27	11
Andarahy	13	6	1	6	26	19	13
Palmeiras	16	2	2	12	21	60	6
Villa Isabel	14	2	1	11	23	46	5
Mangueira	16	2	0	14	22	70	4

SEGUNDOS TEAMS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	[illegible] perdidos
Botafogo	18	14	1	3	72	30	29
Fluminense	16	11	4	1	75	18	26
Andarahy	15	11	2	2	60	20	24
America	17	9	4	4	42	37	22
Flamengo	17	9	2	6	44	33	20
S. Christovão	16	6	2	8	35	40	14
Villa Isabel	16	6	1	9	33	39	13
Bangú	17	6	1	10	34	46	13
Palmeiras	17	3	0	14	21	77	6
Mangueira	18	0	1	17	19	100	1

TERCEIROS TEAMS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	[illegible] perdidos
Botafogo	14	11	2	1	53	16	24
America	13	10	1	2	48	26	21
Fluminense	12	6	2	3	37	17	16
Andarahy	11	6	0	5	30	26	12
S. Christovão	12	4	3	5	30	33	11
Flamengo	10	5	0	5	24	23	10
Villa Isabel	12	1	2	9	19	39	4
Palmeiras	12	0	1	11	16	71	1

OBSERVAÇÕES — Os jogos dos terceiros teams do Mangueira foram descontados, por ter o mesmo desistido do torneio.

O Fluminense, Botafogo, Mangueira, Villa Isabel, Bangú, Andarahy e S. Christovão têm, cada um, dois matches, e o America e Palmeiras têm, cada um, um match, que não figura na tabela, por não estar terminado.

1ª DIVISÃO

MANGUEIRA X FLUMINENSE

No campo do Flamengo, bateram-se os teams do Fluminense contra os do Mangueira, em match de campeonato.

Não estava o dia de hontem convidativo para a pratica de um sport da violencia do foot-ball, e isso concorreu em extremo para que a partida transcorresse monotona, sob o ponto de vista technico.

Não seria tambem difficil, pensamos, achar-se explicação para o "sururú" que interrompeu o jogo pelo espaço de 15 minutos, no calor que a todos afogueava.

Já dissemos, e não é demais frizar, que o match esteve longe de interessar pela technica desenvolvida pelos disputantes, e que, se não fosse o "sururú", possivelmente teria havido quem "cochilasse" nas archibancadas. O "sururú", no entanto, teve todas as honras de um grande conflicto e esse espectaculo mereceu ser apreciado.

Antes, porém, de relatar em suas minudencias o conflicto, queremos, mais uma vez, clamar contra a falta de providencias tomadas para evitar factos tão degradantes e contra a praxe que se vai mais e mais firmando, de deixar em campo os players que, infringindo as regras do associação, procuram vencer, não pelo seu valor de foot-baller, mas sim pelas suas qualidades physicas de muque e "desqualidades" moraes de falta de educação sportiva.

Dito isto, devemos ainda registrar que ao juiz cabe bastante culpa pelo succedido. Não que S. S. agisse mal aproveitando a um ou outro dos teams, mas por não ter impedido que os jogadores actuassem com a violencia por que o fizeram, a ponto de degenerar em conflicto.

Passemos agora a relatar como teve origem o incidente.

Simos, avançando pela esquerda, com a bola, produz um centro, que foi escorado por Moreira; nessa occasião Botafogo investe e, com o visivel intuito de inutilizar aquelle aquelle player, levanta o pé contra o seu peito; Moreira, evitando a aggressão, segura o pé de Botafogo e este dá-lhe um socco, caindo ambos. Chico Netto intervem, então, a favor de seu companheiro de team, e outros a favor de Botafogo e estabeleceu-se o conflicto. Nessa altura, o publico da geral e depois o das archibancadas invadiram o campo, havendo muitos soccos, bengaladas, correrias e maior dos grande "sururús".

Para serenar os animos, intervieram directores da Liga, Flamengo, Mangueiras e Fluminense, e, com muito mais resultado, uma patrulha de cavallaria.

O campo foi, finalmente, evacuado e o representante da Liga, Sr. Oldemar Murtinho, ordenou que se continuasse a jogar.

O team do Fluminense foi o unico prejudicado, pois Zézé, por ter sido bastante maltratado, não pôde voltar ao campo.

O jogo

A peleja entre estes dois veteranos clubs da Metropolitana, teve inicio ás 16,35 minutos, cabendo a saida á équipe tricolor, por ter sido o toss favoravel á phalange rubro-negra.

A linha tricolor, commandada habilmente pelo center Welfare, avança, sendo logo repellida pela defesa antagonica.

Os do Mangueira iniciam as suas avançadas, tendo Botafogo, logo nessa sua primeira investida, perdido occasião de abrir o score da tarde. O Fluminense reage, e a sua linha dianteira, em passes curtos, chega ás proximidades do goal de Mila.

Ha um bello centro de Mano, que não é aproveitado pelos seus demais companheiros.

Bebeto, back rubro-negro, intercepta de cabeça um passe alto dado por Machado a Welfare.

Voltam os mangueirenses ao ataque, e o fazem com infelicidade, pois varias foram as occasiões que os seus dianteiros tiveram para abrir o score, o que não conseguiram, devido á precipitação nos shoots, muitas vezes dirigidos para fóra do goal.

A linha tricolor reage e Zezé, recebendo optimo passe de Machado, dá violento shoot, fazendo, porém, a esphera passar por cima da trave superior, tres metros, mais ou menos.

Ha um foul de Simas em Lais, seguido logo após de uma investida da linha do Mangueira. Chico Netto intervem, mas com infelicidade, e Lais escorando um forte tiro de Mazzéo, shoota em goal, não dando resultado.

Novos ataques do Mangueira são registrados, mas todos elles prejudicados pela precipitação dos seus forwards.

O juiz pune um foul de Francisco em Sylvio.

Após esses avanços do team rubro-negro, o Fluminense reorganiza as suas forças e varias são as occasiões que os seus forwards têm para fazer goal, o que não conseguem por causa da actuação que produziram.

1º goal do Fluminense

O primeiro ponto da tarde, conquistado pelo team do Fluminense, o foi por intermedio do player Zézé.

Rebatida a bola pela defesa tricolor, esta vai ter aos pés de Zezé, que, celere, corre pela sua posição e, seguramente a umas quinze jardas, manda um shoot alto, o qual, embora tenha sido tocado pelo arqueiro Mila, este não consegue evitar que a esphera se aninhe no goal sob sua guarda.

Conquistado o primeiro ponto para a équipe tricolor, o team do Mangueira reage com energia, e Gerdal intervem, fazendo linda defesa de um forte shoot de Botafogo.

A defesa do club tri-campeão da cidade, attenta e vigilante, inutiliza os avanços mangueirenses.

Voltam os do Fluminense ao ataque, e Mano, escapando pela sua ala, envia magnifico centro, que é mal aproveitado por Machado.

A's 17,15 minutos, termina o 1º half-time, com o seguinte resultado:

Fluminense — 1.
Mangueira — 0.

2º half-time

A saida foi do Mangueira, ás 17,33 minutos, tendo a linha rubro-negra perdido logo a bola para Machado.

Segue-se uma carga dos forwards rubro-negros, e Moreira, intervindo, por pouco não aninha a esphera do goal sob a vigilancia de Gerdal, o qual surge logo, evitando o ponto para o Mangueira.

Logo depois, o team de Mila ataca de novo e Gerdal defende um shoot de Mazzéo, no canto direito do Goal.

Com ataques revezados, permanece o jogo durante algum tempo, até que o Fluminense, mais se aproxima da defesa antagonica.

Moreira Costa, extrema esquerda do Fluminense e substituto de Bacchi, que, por motivo de seus estudos, deixou de jogar, carrega a esphera pela sua ala e, depois de driblar os backs contrarios e perto do goal de Mila, conquista para o seu pavilhão, com um forte shoot rasteiro, o

2º goal do Fluminense

Com essa superioridade de pontos, porém, a phalange dos Sêbres não esmorece e reage com energia, obrigando um estafante trabalho para os da defesa tricolor.

E' marcado um foul de Welfare em Mazzeo e a linha rubro-negro avança com impetuosidade.

Ha uma scrimage na porta do goal tricolor e della se aproveita Mazzêo 2º para, com um forte tiro rasteiro, obter o

1º goal do Mangueira

Applausos, partidos do lado reservado aos socios do campeão de 1920, corôam o feito do player rubro-negro.

Reencetada a lucta, é registrado logo após um foul de Moreira em Nascimento e punido pelo juiz.

Tirado o respectivo frikiket, este vai ter aos pés de Nascimento que, driblando Lais, chegando até o goal de Gerdal.

Botafogo, recebendo um passe alto de Nascimento e com um magnifico heading, envia a esphera ás barras adversarias.

Chico Netto intervem e, rebatendo a esphera, o faz com tanta infelicidade que a bola penetra no seu proprio goal, tendo conquistado assim o

2º goal do Mangueira

Com esse feito, os 11 mangueirenses animam-se e avançam.

Ha um off-side de Francisco e logo depois um corner de Bebeto, mal aproveitado pelo quinteto tricolor.

Mazzêo dá optimo shoot em goal, que é defendido por Gerdal.

A's 18.02 horas, Luiz de posse da esphera, envia bom centro, que é bem escorado por Moreira.

Nessa occasião, Botafogo, center-forward rubro-negro, avança com violencia e de pé, sob aquelle full-back tricolor, caindo os dois sobre o campo.

Origina-se, então, o conflicto, sobre o qual acima nos referimos.

O jogo é, assim, interrompido.

A's 18.15, porém, depois de evacuado o campo, a peleja é reencetada, tornando-se, então, nessa phase, o jogo mais violento ainda.

Ha um off-side de Simas, seguindo-se logo depois, um outro de Welfare.

Carrega a linha do Fluminense e Machado, de posse da esphera e perseguido pelos dois full-backs adversarios e com excellente entrada, manda um shoot alto, fazendo a esphera penetrar no alto do canto esquerdo das barras sob a guarda de Mila.

Estava, assim, conquistado o

3º goal do Fluminense

Com esse resultado de agora, o team do Mangueira sentiu-se derrotado e desanimado, a ponto de seus forwards se precipitarem toda a vez que se apossavam da bola.

Os ultimos minutos do jogo passaram com ataques dos tricolores, até findar a partida com o seguinte resultado:

Fluminense, 3 goals.
Mangueira, 2 goals.

Tinham a seguinte organização os teams disputantes de hontem:

Fluminense: Gerdal — Chico Netto e Moreira — Lais, Sylvio e Fortes — Mano, Izé, Welfare, Machado e Moreira da Costa.

Mangueiras: Mila — Bebeto e Borgerth — Parada, Mazzêo e Coutinho — Mazzêo 2º, Francisco, Botafogo, Nascimento e Simas.

Antes de ser iniciada essa partida, o Mangueiras, por intermedio de Mila, entregou ao capitão da équipe tricolor um lindo conjunto de flôres, representando um escudo com as côres do club treolor.

O movimento technico do jogo foi o seguinte:

1º HALF-TIME

16.35 Saida, Fluminense.
16.37 Foul, Sylvio Netto.
16.41 Hands, Parada.
16.44 Corner, Moreira.
16.44 ½ Foul, Simas.
16.45 ½ Corner, Lais.
16.46 ½ Foul, Francisco.
16.47 ½ Corner, Moreira.
16.49 Defesa, Gerdal.
16.52 Off-side, Simas.
16.54 Foul, Fortes.
16.55 Defesa, Gerdal.
16.56 Foul, Botafogo.
17.00 ½ 1º goal, Fluminense (Zézé).
17.01 ½ Defesa, Gerdal.
17.02 ½ Foul, Parada.
17.03 ½ Foul, Chico Netto.
17.04 ½ Foul, Botafogo.
17.05 Defesa, Gerdal.
17.05 ½ Foul, Fortes.
17.06 ½ Hands, Francisco.
17.08 Hands, Welfare.
17.08 ½ Foul, Welfare.
17.09 ½ Foul, Zézé.
17.10 ½ Foul, Mazzêo.
17.11 ½ Off-side, Welfare.
17.13 Hands, Sylvio.
17.13 ½ Off-side, Botafogo.
17.14 Defesa, Gerdal.
17.15 Final do 1o half-time.
Score: Fluminense, 1 — Mangueira, 0

2º HALF-TIME

17.33 Saida, Mangueira.
17.33 ½ Defesa, Gerdal.
17.34 Hands, Parada.
17.38 Foul, Zézé.
17.40 2º goal, Fluminense (Moreira da Costa).
17.41 ½ Defesa, Mila.
17.42 Foul, Welfare.
17.43 ½ 1º goal, Mangueira (Mazzêo 2º).
17.44 ½ Foul, Moreira.
17.45 2º goal, Mangueira (Chico Netto).
17.46 Off-side, Francisco.
17.48 Corner, Bebeto.
17.48 ½ Hands, Zézé.
17.50 ½ Defesa, Gerdal.
17.51 Off-side, Mano.
17.53 Defesa, Gerdal.
17.54 ½ Foul, Francisco.
17.56 ½ Foul, Welfare.
17.58 Foul, Borgerth.
17.59 ½ Foul, Fortes.
18.01 Hands, Nascimento.
18.01 ½ Jogo interrompido, devido á lucta travada entre jogadores no campo e invasão do mesmo por populares da geral.
18.15 Jogo reencetado.
18.17 Off-side, Simas.
18.20 ½ Off-side, Welfare (?)
18.21 ½ Defesa, Gerdal.
18.21 Off-side, Botafogo.
18.25 Foul, Welfare.
18.26 3º goal, Fluminense (Machado).
18.26 ½ Defesa, Gerdal.
18.27 Foul, Mazzêo.
18.27 ½ Off-side, Moreira da Costa.
18.28 Final do match.
Score: Fluminense, 3 — Mangueira, 2

RESUMO

Fluminense:

Goals .. .. .. 3 — Zézé .. .. .. 1; Moreira da Costa 1; Machado 1
Corners .. .. .. 3 — Moreira .. .. .. 2; Lais 1
Fouls .. .. .. 12 — Welfare .. .. 4; Fortes .. .. 3; Zézé .. .. 2; Sylvio Netto .. 1; Chico Netto .. 1; Moreira 1

Hands .. .. .. 3 — Welfare .. .. .. 1; Sylvio .. .. .. 1; Zézé 1
Off-sides .. .. .. 3 — Welfare .. .. .. 1; Mano .. .. .. 1; Moreira da Costa 1
Defesas, Gerdal. 10 — 1º half-time .. 5; 2º half-time .. 5

Mangueira:

Goals .. .. .. 2 — Mazzêo .. .. .. 1; Chico N. (Fl.). 1
Fouls .. .. .. 7 — Francisco .. .. 2; Botafogo .. .. 2; Simas .. .. .. 1; Borgerth .. .. 1; Parada 1
Hands .. .. .. 4 — Francisco .. .. 1; Nascimento 1
Off-sides .. .. .. 5 — Simas .. .. 2; Botafogo .. .. 2; Francisco 1
Defesas, Mila .. 1 (2º half-time).

Na prova preliminar dos segundos, disputada sob uma atmosphera quente e abafada, venceu a équipe do stadium pelo elevado score de 9 x 1, sen-

do autores dos goals os players: Lemos, 2; Queiroz, 4; Oliveira 2;, e M. Vieira, (do Manjubia), 1. O unico goal da équipe rubro negra foi conquistado pelo player Walter.

Os teams eram os seguintes:

Mangueira — Magalhães, Manoel, M. Vieira, Nilo, Werner, Eurico, Procopio, Walter, Lincoln, Annibal e Telemaco.

Fluminense — Affonso, Joel, Moacyr, Faro, Honorio, Salles, Adamastor, Oliveira, Lemos, Queiroz e Sá Carvalho.

Como juiz actuou o sportsman flamengo Iberê Goulart, cuja actuação foi regular.

PALMEIRAS x ANDARAHY

Conforme determinava a tabela do Campeonato Carioca, realizou-se hontem, no bem tratado ground do America F. C., situado á rua Campos Salles, no Engenho Velho, o esperado encontro entre as aguerridas équipes dos veteranos clubs que encimam estas linhas.

O encontro, dada a importancia de que se revestia, despertou grande curiosidade, tendo accorrido, para assistil-o, grande concurrencia, que não se cansou, durante todo o transcorrer da partida, de applaudir os players seus sympathicos.

Estes, por seu lado, tudo fizeram por corresponder condignamente a estes applausos, tendo feito tudo para que a victoria coubesse aos seus respectivos clubs.

Esta lucta, interessava sobremodo ao Palmeiras, que está muito mal collocado na tabela do campeonato e em risco de disputar a eliminatoria, pois a lei dos "onze" em cada divisão ainda não "passou"... e por isto, os players componentes de seus teams, se esforçaram bastante pela victoria, "cavando" o quanto puderam.

Da lucta dos segundos teams, depois de uma lucta completamente desiquilibrada, devido á superioridade do team alvi-verde, saiu vencedora a équipe do Andarahy, por 4 x 0.

Os goals foram marcados, por Floriano, dois; Manoel, um e Ary, o quarto.

Como juiz, actuou o Sr. Eduardo Gibson, que não foi lá essas coisas...

Os teams estavam assim constituidos:

Palmeiras: Paulo; Ludgero e Alfredo; Odilon, Paulistano e Armando; Carlos, Carlinhos, Guilherme, Reynaldo e Marino.

Andarahy: Romeu; Sinhô e Americano; Carlinhos, Rosino e Waldemar; Bethuel, Floriano, Ary, Moacyr e Telê.

O jogo

A's 4.30 horas, o referee chama a campo as équipes, que se achavam assim constituidas:

Palmeiras — Luiz; Teixeira e Didimo; Raul, Sylvio e Gonçalo; Julio, Nonô, Bahiano, François e Orlando.

Andarahy — Otto; Franklin e De Maria; Nicolino, Braulio e Porfirio; João, Americano, Cooper, Chiquinho e Betinho.

Tirado o "toss", este foi favoravel ao Andarahy, dando, pórtanto, a saida o Palmeiras. Nonô logo de saida dá um shoot de meio de campo que Otto defende. Voltam os do Palmeiras ao ataque, mas Nonô shoot fóra. Os palmeirenses persistem no ataque, mas a defesa alvi-verde está attenta.

Chiquinho faz um foul, marcado pelo referee e os do Palmeiras voltam ao ataque. Nonô dá forte shoot que passa longe do goal. Os alvi-verdes reagem e obrigam o Palmeiras a conceder-lhes um corner, que não produz resultado, pois Braulio shoot por cima do goal.

Registram-se um foul e um hands de Cooper e o aspecto do jogo não se modifica.

O jogo está bastante equilibrado. Ambas as defesas trabalham activamente. Cooper shoota e Luiz se emprega pela primeira vez. Atacam os do Palmeiras e Orlando dá magnifico shoot em goal, que Otto defende; a seguir De Maria é forçado a fazer um corner que não produz rezultado. Otto emprega-se por duas vezes e os do Andarahy atacam e Luiz salva brilhantemente um forte shoot de Cooper.

Os ataques se revezam com frequencia e Bahiano prejudica com um offside um ataque de seu team. Otto, casualmente, defende o seu posto de um goal certo, fazendo um corner, que elle mesmo defende.

Luiz defende brilhantemente o seu posto e os do Palmeiras fazem um cerrado ataque, mas são prejudicados, voltando o Andarahy ao ataque. Betinho dá magnifico centro, do que se aproveita João para, com forte shoot, marcar o

1º goal do Andarahy

Dada nova saida, o jogo não muda de aspecto, continuando equilibrado. Ambas as defesas trabalham com afinco para que o seu goal não seja vasado. De Maria e Gonçalo muito se sobresaem. Nonô dá forte shoot de longe, que não adianta, pois a bola passa longe do goal de Otto. Voltam os do Andarahy ao ataque, registrando-se um foul de Sylvio.

Voltando os do Palmeiras ao ataque, Porfirio faz um corner, que não foi aproveitado pelo Palmeiras.

Mais alguns ataques e termina o 1º half-time, com o seguinte resultado:

Andarahy — 1.
Palmeiras — 0.

2º half-time

Depois do descanso regulamentar deram entrada em campo, novamente, os teams disputantes, dando o Andarahy a saida. Os ataques revezam-se e Luiz tem de intervir, quasi tendo resultado mais um goal para o Andarahy.

Ataca o Palmeiras, e Otto defende forte shoot de Orlando.

Ataca o Andarahy e Teixeira faz um corner, que Didimo salva, dando fraco shoot do que se aproveita Betinho para mandar forte shoot que passa rente ás traves.

Cooper e Chiquinho fazem honds, que foram marcados pelo juiz Franklin, faz um corner que De Maria salva.

Julio dá da extrema bello shoot em goal que toda a assistencia applaude pensando ter entrado, mas, oh desilusão, a pelota passára por cima da trave.

O jogo continúa equilibrado. O juiz pune Cooper e João com dois offsides. De Maria para livrar uma investida palmeirense faz um corner que não produz resultado.

A seguir, Blaulio faz um hands, que tambem não produz resultado.

O Andarahy ataca e João passa a bola a Cooper, este a envia novamente a João, e este centra, do que se aproveita Betinho, para, com um forte e enviezado shoot, marcar o

2º goal do Andarahy

Dada nova saida, o Palmeiras ataca ligeiramente, voltando o Andarahy a atacar; Teixeira faz um corner, que é bem tirado por João e melhor approveitado por Gilabert que marca o

3º goal do Andarahy

Dada nova saida, o jogo permanece uns instantes, equilibrado, voltando pouco depois o Andarahy ao ataque. João recebe um passe de Chiquinho e, depois de dribblar um full-bach marca o

4º goal do Andarahy

Dada nova saida, o Palmeiras não se deixa dominar.

Os ataques continuam a se revezar, mas o Palmeiras, pouco consegue. Luiz faz uma brilhante defesa e o Palmeiras volta ao ataque, e Julio dá bello centro, que Gonçalo escora de cabeça e marca o

goal do Palmeiras

Os do Andarahy dão nova saida e o aspecto do jogo não se modifica continuando os ataques a se revezarem.

Mas alguns minutos e o referee apita, dando por findo o jogo, com o seguinte resultado:

Andarahy 4
Palmeiras. 1

Dos jogadores não ha nomes a destacar, pois, todos jogaram bem.

Como juiz, actuou o Sr. Ary Franco cuja competencia no assumpto não é mais necessaria se destacar.

Damos a seguir o

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

4.30 Saida, Palmeiras.
4.30 ½ 1ª defesa, Otto.
4.32 Foul, Chiquinho.
4.34 Corner, Gonçalo.
4.35 Foul, Sylvio.
4.35 ½ Hands, Cooper.
4.36 Foul, Cooper.
4.37 Hands, Teixeira.
4.38 Hands, Bahiano.
4.41 1ª defesa, Luiz.
4.41 2ª defesa, Otto.
4.44 ½ Foul, João.
4.45 2ª defesa, Luiz.
4.45 ½ Corner, De Maria.
4.46 3ª defesa, Otto.
4.46 ½ 4ª defesa, Otto.
4.48 Hands, Cooper.
4.49 Off-side, Bahiano.
4.50 Corner, De Maria.
4.51 Foul, Braulio.
4.51 ½ Corner, Otto.
4.52 5ª defesa, Otto.
4.52 ½ 6ª defesa, Otto.
4.53 Hands, Raul.
4.57 1º goal, Andarahy (João).
4.58 Foul, Braulio.
5.03 Foul, Sylvio.
5.05 3ª defesa, Luiz.
5.05 ½ Corner, Porfirio.
5.10 Final do 1º half-time.
Score: Andarahy, 1 — Palmeiras, 0

2º HALF-TIME

5.20 Saida, Andarahy.
5.22 5ª defesa, Luiz.
5.24 7ª defesa, Otto.
5.26 Corner, Teixeira

5.27 Hands, Cooper.
5.29 Hands, Chiquinho.
5.30 8ª defesa, Otto.
5.30 ½ Foul, Porfirio.
5.31 Corner, Franklin.
5.34 9ª defesa, Otto.
5.35 Off-side, Cooper.
5.35 ½ Off-side, João.
5.36 Corner, De Maria.
5.37 Hands, Braulio.
5.40 2º goal, Andarahy (Betinho).
5.42 Corner, Teixeira.
5.42 ½ 3º goal, Andarahy (Gilabert).
5.45 Foul, Chiquinho.
5.46 4º goal, Andarahy (João).
5.47 6ª defesa, Luiz.
5.48 Corner, Sylvio.
5.49 Foul, Betinho.
5.50 Hands, Franklin.
5.50 ½ 10ª defesa, Otto.
5.51 Offside, Betinho.
5.52 Corner, Teixeira.
5.54 7ª defesa, Luiz.
5.55 8ª defesa, Luiz.
5.55 ½ Foul, Nicolino.
5.58 Off-side, Chiquinho.
5.59 Foul, Sylvio.
6.00 Final do jogo.
Score: Andarahy, 4 — Palmeiras, 1

RESUMO

Goals:

Andarahy .. .. .. 4 — João .. .. .. 2; Gilaberto .. .. 1; Betinho 1
Palmeiras .. .. 1 — Gonçalo 1

Corners:

Andarahy .. .. .. 6 — De Maria .. .. 3; Otto .. .. .. 1; Porfirio .. .. 1; Franklin 1
Palmeiras .. .. .. 5 — Teixeira .. .. 3; Gonçalo .. .. 1; Sylvio 1

Fouls:

Andarahy .. .. 9 — Chiquinho .. .. 2; Braulio .. .. 2; Cooper .. .. 1; João .. .. 1; Porfirio .. .. 1; Betinho .. .. 1; Nicolino 1
Palmeiras .. .. .. 3 — Sylvio 3

Hands:

Andarahy .. .. .. 6 — Cooper .. .. 3; Chiquinho .. .. 1; Braulio .. .. 1; Franklin 1
Palmeiras .. .. 3 — Teixeira .. .. 1; Bahiano .. .. 1; Raul 1

Off-sides:

Andarahy .. .. .. 4 — Cooper .. .. 1; João .. .. .. 1; Betinho .. .. 1; Chiquinho 1
Palmeiras .. .. .. 1 — Bahiano. 1

Defesas:

Otto .. .. 10 — 1º tempo .. .. 6; 2º tempo 4
Luiz .. .. 8 — 1º tempo .. .. 4; 2º tempo 4

BANGU' X S. CHRISTOVÃO

O match da primeira divisão, entre estes clubs, marcado para hontem, deixou de ser levado a effeito, por ter o S. Christovão A. C. feito a entrega dos pontos.

TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS

Palmeiras x Andarahy

Perante regular concurrencia, realizou-se hontem, pela manhã, no campo do America F. C., o encontro dos 3ºs quadros dos clubs acima, saindo vencedor, depois de uma peleja interessante, o Andarahy, pelo score de seis a tres.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Torre x Pares

RECIFE, 12 (Do nosso correspondente especial) — Realizou-se hoje o match de campeonato entre os teams do Torre S. C. e do C. S. do Pares.

Nos primeiros teams, depois de uma lucta titanica, verificou-se um empate de um goal.

Nos segundos teams, o Pares entregou os pontos, e no terceiro, venceu o Torre por 3 x 1.

O TEAM LAURO MONTEIRO, VENCE O TORNEIO INTERNO DO HELLENICO A. C.

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, á tarde, no campo da rua Itapirú, o jogo de desempate do torneio interno do Hellenico A. C., entre os quadros "Cordolino Macedo", "Lauro Monteiro" e "Edmundo Ciodaro".

Apesar da alta temperatura que fez hontem, á tarde, grande era a assistencia no campo do sympathico campeão da 2ª divisão, notando-se nas archibancadas algumas gentis senhoritas.

Os jogos effectuados decorreram animados e bem disputados, terminando o desempate do torneio com a victoria do team "Lauro Monteiro".

O primeiro match effectuado foi entre os teams "Edmundo Ciodaro" e "Cordolino Macedo".

O resultado do jogo foi de tres a um, favoravel ao team "Cordolino Macedo"5, sendo os pontos marcados por Mario Ferreira Villaça dois, e Antonio Fonseca um, do vencedor, e do vencido, Placido Vaz. Serviu de juiz o Sr. Alvaro Carijó.

A segunda prova entre os teams "Lauro Monteiro" e "Edmundo Ciodaro", terminou com a victoria do primeiro, por 3 x 0. Marcaram os goals: Décio Monteiro Soares, dois, e Augusto Penna um. Foi juiz o Sr. Flavio da Veiga.

A ultima prova, a decisiva, foi disputada entre os quadros "Cordolino Macedo" e "Lauro Monteiro".

A lucta foi titanica, vencendo, finalmente, por um goal a zero, o team "Lauro Monteiro", goal este obtido pelo center José Monteiro Soares.

Dirigiu a partida o sportsman Alvaro Carijó.

Os teams que jogaram foram os seguintes:

"Team "Lauro Monteiro" (campeão) — Orlando D. Lopes, João Baptista da Rosa, Décio Monteiro Soares, Francisco Soares Junior, Augusto Penna, Vicente Rombo Souza, Eurico Fernandes da Motta, Ernesto Arêas, José Monteiro Soares Filho, Mario Gonçalves da Silva e Jorge Beltrão.

Team "Cordolino Macedo" — Jarbas Ferreira, José Pimentel, Paulo Bastos, Domingos Moraes, Julio Canedo, Lafayette Torres, Antonio Carlos Zamith, Mario Ferreira Villaça, Antonio Carlos da Fonseca, Humberto Fortino e Armando Carneiro.

Team "Edmundo Ciodaro" — Alvaro Cabo, Abilio Lopes Mendes, Renato Ferreira da Silva, Carlos Hopcke, Jorge A. Mendes, Joaquim Lobato, Victor Sá, Placido Vaz, Milton Villela, G. Midoux e Oswaldo Motta.

O TEAM DA LIGHT & POWER VENCE O CAMPEONATO DA LIGA BANCARIA.

Terminou o campeonato de football da Liga Bancaria, com a linda victoria do valoroso team da Light, invencivel este anno, e que só tem um goal contra, tendo vencido todos os seus adversarios com extraordinaria facilidade, inclusive os teams da força dos do City e Banca Italiana, por scores mais ou menos elevados e sem que por elles fosse vazada a sua cidadela.

O exemplo do valor a que attingiu o team campeão, deve servir de estimulo aos seus adversarios, afim

CAMPEONATO PAULISTA

O Paulistano derrota o Palestra Italia por 1 X 0

O resultado verificado hontem em São Paulo, no jogo Palestra x Paulistano, tornou empatado o campeonato deste anno.

A differença de um goal, por quanto o Paulistano conseguiu sobrejugar o seu antagonista, diz bem quanto luctaram os dois por conseguir sair victoriosos.

Assim, pela segunda vez, o Paulistano consegue fazer uma brilhante chegada e assumir a leaderança entre os seus concurrentes. Proximadamente será jogado o desempate do campeonato, e caso o Paulistano saia vencedor pela 5.ª vez consecutiva o campeão de S. Paulo.

Abaixo os leitores encontrarão no telegramma fornecido pela A. Americana detalhes desse importante jogo:

Damos abaixo noticia detalhada do grande match, fornecida pela Agencia Americana.

Resultado final.

S. PAULO, 12 (A. A.) — O jogo hoje realizado entre o Paulistano e o Palestra-Italia terminou com a victoria do primeiros pela série de 1 x 0.

S. PAULO, 12 (A. A.) — São Paulo sportivo assistiu hoje ao mais sensacional prelio de foot-ball de que ha noticias nos annaes do sport paulista. Esse encontro, que ha mais de um mez, vem prendendo a attenção de todos os amantes de foot-ball, foi entre o Paulistano e o Palestra, levado a effeito hoje á tarde, no campo do Parque Antarctica.

Uma multidão immensa, avaliada pelos entendidos em mais de 45.000 pessoas, accorreu deste muito cedo ao espaçoso campo do Palestra, enchendo-lhe todas as dependencias, a ponto de ser suspensa a entrada naquelle campo de sports.

Todas as localidades do campo do parque Antarctica estavam completamente cheias: as archibancadas de socios, archibancadas especiaes, geraes, mixtas, que circumdam o campo, gradis, e mesmo as arvores que o contornam estavam todas repletas.

Como jogo preliminar, registrou-se o encontro entre os segundos quadros, que foi um embate movimentado e que conseguiu despertar enorme interesse na assistencia. Saiu vencedor desse encontro o Palestra por 7 x 1, tendo conquistado definitivamente o titulo de campeão das turmas inferiores.

A's 16,45 horas, entraram em campo as esquadras principaes, tendo as mesmas as seguintes organizações:

Paulistano: Arnaldo; Carlito e Guarany; Sergio, Zito e Mariano; Agnello, Guariba, Friedenreich, Cassiano, e Carneiro Leão.

Palestra: Primo; Bianco e Oscar; Bertolini, Picagli e Fabbi; Caetano, Ministro, Heitor, Imparato I e Imperato II.

Alinhadas as turmas, depois das saudações do estylo, o Sr. Walter Hampshire, da A. A. Americana, de Santos, ordenou o inicio da peleja tendo a saida o Palestra, que não consegue organizar o seu primeiro ataque.

Friedenreich dirige a primeira avançada dos seus, tendo a turma do Paulistano chegado até a área da zaga contraria, exigindo a intervenção de Bianco. Este rechassa a investida adversa e a pelota vem para o centro do campo.

Ha um pequeno interregno, destituido de interesse, quando os adversarios se entregam á pratica de um jogo frio, despido de enthusiasmo, predominando os tiros violentos e altos.

Passam-se cinco minutos, e a partida adquire caracter diverso: o Paulistano entra a atacar sériamente, fazendo Friedenreich, queaiás, está muitissimo marcado, com que seus commandados carreguem sempre com energia, sem desfallecimentos.

O Palestra, sem se abater, com todos os seus postos valentemente guarnecidos, aguenta heroicamente a pressão dos adversarios, rechassando-os sempre mesmo nas mais delicadas e perigosas occasiões, dando ensejo á sua defesa final de mostrar o seu extraordinario valor.

Bianco, o grande Bianco do Campeonato Sul-Americano de 1919, culmina entre os seus companheiros.

As cargas operadas contra o posto final de sua phalange encontra sempre em sua pessoa um obstaculo indestructivel. As bolas atiradas contra o posto de Primo, altas ou baixas, violentas ou fracas, são sempre cortadas pelo grande zagueiro, antes de attingirem ao alvo final.

Diante do heroismo com que vêm se portando a defesa palestrina, que absolutamente não se abate, os dianteiros tomam animo, electrizam-se com os gritos de estimulo da sua sympathica assistencia, e habilmente dirigidos por Heitor, tambem iniciam uma serie de cargas violentas, cohesas, uniformes, levadas a effeito por ambas as alas, pondo em constante perigo o triangulo final alvi-rubro.

Destaca-se sobremaneira neste periodo, pelo bello jogo posto em pratica, e pela precisão com que entra quando chamado, o novo zagueiro Guarany, do 2º quadro, que foi chamado a substituir Orlando, impedido de jogar por motivo de doença. Guarany, que ha bem pouco pratica o foot-ball, teve hoje o seu nome consagrado para sempre, pois foi sem duvida um dos principaes factores da inexpugnabilidade do ultimo reducto de seu club.

Carlito, o veterano defensor vermelho e branco, que nestes ultimos tempos parecia ter entrado em declinio, jogou tambem assombrosamente, tendo sido um optimo auxiliar de Arnaldo, o guardião, que portou-se de maneira a receber os mais francos e rasgados elogios. Arnaldo, que já occupa logar de destaque entre os guarda-metas, e a quem está destinado um futuro de muitas glorias, assombrou a numerosissima assistencia, com tiradas sensacionaes nesta phase do jogo—a em que o Palestra conseguia superar um espaço de tempo bastante apreciavel.

Logo a seguir, depois de completamente rechassados os palestrinos, e novamente articulada a linha do Paulistano, os componentes desta, tentam atacar novamente, reclamando a attenção de Bianco e Oscar, bem como de Primo, que é chamado a empregar-se seguidas vezes.

O Palestra tambem ataca por vezes seguidas, mas não com tanta cohesão e enthusiasmo, como o seu adversario. As investidas palestrinas não são tão violentas, sendo feitas espaçadamente, patenteando o que chamam "escapadas" os mestres de foot-ball.

E com este caracter, sem que se registrasse qualquer outro feito sensacional, termina o primeiro periodo, ás 17 1|2, quando o Paulistano organizava uma investida contra o posto de Primo.

O segundo tempo tem inicio ás 17 e 45. jogando agora o Palestra contra o vento.

Logo as primeiras entradas do Paulistano, dirigidas com extraordinaria habilidade pelo grande Friendercich, que joga então assombrosamente, nota-se que os esforços dos jogadores do club do Jardim America seriam coroados de exito dentro de pouco.

A pressão paulistana continúa dominando magistralmente os seus atacantes, que forçam Bianco e Oscar a todos os recursos.

Em uma dessas entradas, quatro minutos depois de recomeçado o jogo, o Palestra é forçado a conceder um escanteio. Carneiro Leão bate a pelota magistralmente, forma-se uma confusão na porta da valla de Primo, e, num supremo esforço, Bianco manda novamente a bola a escanteio.

Carneiro Leão repete a façanha anterior; Picagli e Fabbi atrapalham-se na rebatida, e Friedenreich, que estava a poucos passos, atira com o balão para dentro das rêdes de Primo, burlando-lhe a vigilancia e conquistando o unico ponto do dia.

Seria de todo impossivel descrever as delirantes ovações que partiram neste momento de todos os cantos do vasto campo, em gritos estridentes, calorosos, vivando o tetra-campeão paulista.

Dada a saida depois desse feito, os palestrinos como que atemorizados, não chegam seguer a passar a linha média adversaria, e o Paulistano estão novamente no ataque, violento, enthusiastico e formidavel.

Bianco multiplica e consegue deter todas as avançadas contrarias, o mesmo fazendo os demais defensores do ultimo posto.

A linha média do Palestra é que não ajuda os companheiros da retaguarda. Picagli, como que desorientado, já não contém as entradas de Friedenreich e não lhe póde atrapalhar a distribuição do jogo. Fabbi, que fôra victima de um incidente o mez passado, não tem desenvolve jogo apreciavel. Bertolini, que marcava a ala esquerda do Paulistano, entra a fazer jogo violento, o que torna a sua acção improductiva.

A pressão do Paulistano, se bem que ininterrupta e coordenada, não produz os effeitos desejados, pois que os seus ponteiros rematam mal, não tendo direcção os seus tiros, e, quando são elles bem dirigidos, contra a trave verde e branco, são melhor dirigidos por Primo.

Passado esse periodo de cargas cerradas, que nada produzem e só registram uma quantidade apreciavel de impedimentos, marcados impertinentemente pelo Sr. Hamphire, o Palestra tambem investe por espaço prolongado, fazendo mudar completamente a feição do jogo.

Arnaldo, Guarany, Carlito e Sergio rebatem todas as pelotas atiradas pelos palestrinos, e impedem que surtam effeito as suas avançadas.

Pouco depois, o caracter do jogo já é outro — está elle frio, como que um pouco desanimado, isto de parte a parte, vindo tomar caracter enthusiastico nos ultimos cinco minutos. Ahi, o paulistano entra a atacar novamente, carregando por todos os lados, mas o resultado final da contagem não se altera, terminando o grande prelio, ás 18 horas e 25 minutos, com a seguinte serie: Paulistano, 1; Palestra, zero.

Com a victoria de hoje do Paulistano, que conseguiu marcar dois pontos a mais na tabella do campeonato, está o torneio deste anno empatado entre o Palestra e o Paulistano, com 30 pontos cada um em 18 jogos. No proximo jogo será decidida a posse do trophéo "Washington Luis", e, vencendo o Palestra, será elle o campeão do anno, ou, vencedor o Paulistano, ficará o club de Friedenreich na posse definitiva da taça e marcará então o seu 5º anno de campeão paulista de foot-ball.

de que se preparem para as futuras luctas, com o mesmo enthusiasmo e fé ardente com que treinou e procurou, nos dias menos felizes, organizar-se para demonstrar até que ponto póde attingir um nobre e elevado idéal.

Não podemos deixar de citar os nomes dos gloriosos campeões, a quem enviamos as nossas mais effusivas saudações. São elles:

Tullio Avila, Jobel Braga, Hamilton Souza, Alvaro Dias, Adhemar Guerra, Horacio Veiga, Joaquim Travesedo, Hugo Marques, Gabriel de Carvalho, Euripedes Plaisant, Alvaro Martins, Manoel Mendonça, João Brito e Rubens Travassos.

DOMINGUES

D. Xisto, o nosso collaborador de "Domingueiras", desde domingo ultimo que vem privando os nossos leitores da sua secção, sempre traçada sob um ponto de vista superior, sem politica e sem paixões.

Hontem, desse collega recebêmos o seguinte telegramma:

"Totta — Motivos imperiosos levam-me não mais traçar "Domingueiras". Espero não julgues esta deliberação alguma coisa possa estremecer nossas amisades continuarão fortes. Abraços."

Eis ahi o que hontem recebêmos do nosso antigo collaborador de "Pontas de Fogo" e "Domingueiras".

SANTA CATHARINA NA CONFEDERAÇÃO

As demarches feitas para que as sociedades desportivas de Santa Catharina se filiem á Confederação Brasileira, estão sendo ultimadas.

Cartas particulares nos dão noticia de que foram propostos, em assembléa geral das ditas associações, e aceitos por unanimidade de votos, os nomes de dois catharinenses, residentes aqui, para serem seus delegados.

Um dos escolhidos é o nosso conhecido collega Frederico de Diniz, redactor da "Revista da Semana", onde exerce as funcções de chronista mundano e desportivo, e o outro, o Sr. Amantino Camara, distincto sportsman representante, nesta capital, de uma das mais importantes casas commerciaes de Santa Catharina.

Quanto á escolha do terceiro delegado, sabemos que só será indicado depois de mutuo accordo entre os delegados escolhidos e a identidade maxima em Santa Catharina.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Andarahy A. C. — O presidente convida todos os associados quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, para eleição da nova directoria, no dia 15 do corrente, na séde social, ás 20 horas.

Hellenico A. C. — Para tratar de varios assumptos, reunem-se hoje, em sessão, ás 20 1|2 horas, os novos directores do querido club da 2ª divisão da Metropolitana.

Pedregulho F. C. — O presidente convida os associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje, ás 20 horas, á rua Jockey Club n. 42.

Brasileiro A. C. — O presidente solicita a todos os directores para comparecerem, amanhã, á séde provisoria, ás 20 1|2 horas, afim de serem resolvides, com antecedencia, assumptos relativos á festa do dia 1º de janeiro proximo, quando será desempatada a taça "Imprensa Brasileira", e outros assumptos de grande relevancia para o club.

Verdun F. C. — São convidados, por nosso intermedio, todos os socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 16, ás 20 horas.

VARIAS NOTAS

O Cruzeiro F. C. convida o S. C. Bomsuccesso para um match amistoso — O Cruzeiro F. C., respeitado campeão do sul de S. Paulo, não contente com as renhidas pugnas das suas tardes sportivas, resolveu convidar o S. C. Bomsuccesso, para um match amistoso, no dia 19 do corrente, naquella aprazivel cidade, tendo nos fornecido os seguintes dados sobre a sua vida sportiva:

Foi fundado o Cruzeiro F. C., em 3 de setemro de 1914. A sua actual directoria está assim constituida: presidente honorario, Dr. Carlos Varella; presidente em exercicio, professor Virgilio Antunes; vice-presidente, Carlos Rosseti; 1º secretario, Themistocles de Menezes; 2º secretario, Mario Novaes; 1º thesoureiro, Euclydes J. Ferreira; 2º dito, Geraldo Dopreti; director sportivo, Dr. Mario da Silva Pinto.

Commissão fiscal: Antonio Celestino Novaes dos Santos, Serafim Pereira de Almeida, João Gomes, Francisco Lozella e Humberto Bitteti.

Supplentes: Cesar Federici e João Ferreira da Silva.

Captain geral, Alcides Bitteti.

Actualmente possue o club campo prorio, cercado e arborisado.

A nova directoria do Hellenico F. C. — Na assembléa ante-hontem realizada no valoroso premio tricolor da segunda divisão, foi eleita a seguinte directoria para o anno proximo:

Presidente, José Calmon; 1º vice-presidente, Dr. Homero M. Maga-

lhães; 2º vice-presidente, José Alves Netto; 1º secretario, Octavio Legey; 2º dito, Aluizio Marinho; 1º thesoureiro, Mario Carrão; 2º dito, Eurico Cunha; 1º procurador, Nourival Gaudier, e 2º dito, Frank Sauwen.

Conselho superior: Presidente, Armando Varady; secretario, Dr. Armando Carijó, e vogaes, Max Doerzapff, Jorge Bailly, Dr. J. Monteiro Soares e Lupercio Macedo.

zSoares Mic;? taoin hrdlu aoininn

Conselho fiscal: Dr. Oswaldo Teive Faria Pereira, Francisco Carrão e Eduardo Rohner.

O sportsmen Armando Varady, é acclamado presidente honorario do Hellenico A. C. — Os associados do Hellenico A. C., reunidos ante-hontem em assembléa geral, acclamaram o seu ex-presidente Armando Varady, presidente perpetuo honorario deste club, em vista dos relevantes serviços pelo mesmo prestados ao Hellenico A. C.

A [illegible] festa que o Civil Sport C[illegible] ará no domingo — No seu campo, á rua Leopoldina Rego, Olaria, o Civil fará realizar uma soberba festa sportiva em continuação á serie constante do seu programma.

Destacam-se no festival de domingo duas provas importantes, a primeira será entre as equipes do Americano e do Mackensie em disputa de um artistico bronze, trabalho do grande esculptor Ulysses, intitulado "Um beau match".

Engrandecer o valor desta prova é desnecessario, visto que todo o meio sportivo conhece de sobra o que são as partidas do "Association" entre aquelles dois queridos gremios da 2ª divisão.

A outra prova a que alludimos é tambem de extraordinario valor: Bomsuccesso x Ramos.

O Bomsuccesso representa uma força respeitavel na 3ª divisão, foi quasi o campeão desta classe da Metro e o Ramos, possuidor tambem de um conjunto treinado, empatou, por score diminuto, as duas vezes que se encontrou com o Bomsuccesso para a disputa do campeonato.

Como premio, o Civil offerecerá ao vencedor uma estatueta em bronze, com relogio oscillante, cópia da peça artistica de Goretay denominada "Rose des bois".

Haverá tambem o encontro entre o Confiança A. Club x Botafogo A. Club, no desempate de 11 medalhas de prata.

Dedicada á Liga Suburbana, será disputada uma corrida em 2.000 me-

tros ,e entre as meninas presentes será sorteada uma rica boneca e entre os meninos um bom velocipede.

Com uma partida de "basket-ball" será encerrada a grande festa projectada pelo Civil.

Os novos benemeritos do Hellenico A. C. — Na ultima assembléa do Hellenico A. C., foi conferido o titulo de socio benemerito aos Srs. Mario Carrão, Homero Magalhães e Euzo Pereira de Souza.

O primeiro team do S. C. Botafogo vai receber medalhas de prata — A directoria do Sport Club Botafogo, em um gesto muito louvavel de estimulo aos jogadores do 1º team, que de maneira brilhante venceu o 2º logar do torneio "Initium", promovido pelo mesmo, vai offerecer aos mesmos medalhas de prata.

Pretende a directoria fazer esta entrega na posse da nova directoria, havendo depois da entrega uma succulento réco-réco, a todos os jogadores.

O team vencedor" Luiz Ferreira da Silva, Oscar Silva, Antonio Fernandes Pinto, José Lazoski, Bernabé Garcia, Francisco Guilherme Machado, Augusto Ferreira, Jayme Fernandes, Antenor Miranda, Arnaldo Miranda e Eduardo Rodrigues.

O back Cuntrão vai deixar o Amapá F. C. — Deixará muito em breve de figurar no 1º team do Amapá F. C. o excellente full-back Eduardo Cuntrão. Esta resolução tomada pelo mesmo foi devido ao seu proximo consorcio com a senhorita Rodovalina Marques.

Réco-réco no C. R. Vasco da Gama — Estamos informados que um grupo de socios do Vasco da Gama está em preparativos para colossal réco-réco, no dia 31 do corrente, passagem do anno.

Um novo club de desportes — Um grupo de rapazes, residentes nesta capital, acaba de fundar um club de desportes, com a denominação de S. C. Carlos Gomes. A séde deste acha-se provisoriamente installada á rua dos Arcos n. 72, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

ROWING---WATER-POLO

Faz 24 annos que foi fundado o Club de Natação e Regatas

ROWING

A historia do sport nautico brasileiro, registra hoje a passagem de mais um anniversario de fundação do glorioso Club de Natação e Regatas, que vê, assim, completar seus 24 annos de existencia.

Foi em 1896 que, sob o enthusiasmo de um nucleo de rapazes, cheios de idéas vivas e reanimadoras, num palpitar de immoredouras esperanças, apparecia mais um centro de canoagem, disposto a honrar o trabalho dos seus co-irmãos de hoje — Club de Regatas Botafogo, Grupo de Regatas Gragoatá, Club de Regatas Icarahy e Club de Regatas do Flamengo, á obra de Luis Caldas, commandante Ernesto Midosi, Curvello Junior e outros, cujos nomes não nos occorre á memoria.

A data memoravel de 13 de dezembro desse anno tem, para o mundo sportivo, a significação altamente honrosa de celebrar a fundação do Club de Natação e Regatas, que, hoje, desfralda o seu pavilhão na primeira fila dos grandes triumphadores.

O que tem sido a arrojada campanha em que, por amor ao rowing e esquecendo tudo quanto poderia desanimar espiritos menos resolvidos á lucta, se empenharam, desde então, os seus directores, vencendo todos os obstaculos e todos os mesquinhos interesses de impotentes, o que de aptidão e valor attestam os laureis de sagração que os pulsos dos seus remadores têm levantado ao alto do seu balsão de combate, sabem-no todos os que têm cruzado o aço dos seus gladios na mesma cruzada, em que os "jagunços" têm conquistado os fóros de campeões.

Hoje, que registramos esse facto, ante o estudo biographico de sua existencia, é nosso dever rememorar os victoriosos successos dos moços marinheiros da natação que, iniciados para as luctas do mar, não temeram jámais o arriscado concurso das experimentadas guarnições dos mais antigos e timidos clubs de regatas.

Era seu afan, a colheita de glorias e, assim fortalecidos, conquistaram, garbosos, os innumeros factos, que adiante serão registrados para realce de suas homericas e destemidas guarnições.

Respeitado e querido entre os centros similares é, actualmente, o Club de Natação e Regatas, vigoroso alicerce desse edificio, em que está solidificada a vida do sport nautico brasileiro.

Descortinado a traços largos o valor desse gremio sportivo, cuja successão de victorias constitue galardão orgulhoso, abramos os porticos de sua historia, com a descriminação completa e pormenorizada da vida dessa utilissima associação nautica, cuja data de sua iniciação se acha hoje glorificada e transformada nesse colosso que, á rua de Santa Luzia n. 218, se ostenta á sombra do seu pavilhão bicolôr.

Um grupo formado pelos mais enthusiastas dos frequentadores do Boqueirão, lembrou-se, um dia, de fundar, naquelle prospero local, um club cujo fim fosse desenvolver o gosto pela melhor e a mais salutar das gymnasticas—a natação.

Com effeito, essa idéa teve o mais franco acolhimento, e no dia 13 de dezembro de 1896, era installado, com ruidosa alegria, o novel Club de Natação, realizando, nessa occasião, bellissima festa, para a qual foi convidado o mundo official, que, com a sua presença, maior realce deu ás corridas de natação, e, segundo os dados que colhemos em jornaes da época, serviu como juiz de saida o integro magistrado Dr. André Cavalcanti, hoje ministro do Supremo Tribunal, então chefe de policia.

O programma compunha-se de quatro pareos de natação, dos quaes sairam victoriosos os socios Antonio Soares, Miguel Seixas, Herrero Varlaz e Felicindo Dias. O club, nessa occasião, era administrado por uma directoria provisoria, porque, até então, não tinham local certo para as suas reuniões, e a qual era composta dos seguintes Srs.: presidente, Alfredo Rodrigues; 1º secretario, Miguel Seixas; 2º secretario, Felecindo Dias; 1º thesoureiro, Alvaro Dias Patricio; 2º thesoureiro, Pedro Ribeiro, e pocurador, José Paranhos.

A 21 de dezembro do mesmo anno de 1896, essa directoria foi substituida, ficando legalmente installado o club de natação, na casa n. 8 da rua dos Andradas, sendo eleitos os senhores Antonio Soares e José Silveira, presidente e vice-presidente; Miguel Seixas e José Azevedo, 1º e 2º secretarios; Alvaro Dias e Emilio Ribeiro, 1º e 2º thesoureiros, Francisco Bastos e Annibal Medeiros, procuradores; vogaes, Pedro Ribeiro, Alvaro Bastos, José Bastos, Arthur Rocha e Felicindo Dias.

A 17 de janeiro do anno seguinte, ja de posse do barracão da Companhia de Materiaes e Melhoramentos, o qual foi cedido pelo barão de Miranda, acclamado por isso presidente honorario do club, por proposta do Sr. Alvaro Bastos, em 2 de junho, a 17 de janeiro, dizemos, realizou o club a sua segunda corrida de natação, com o pareo do campeonato para os clubs de regatas, pareo do qual foi vencedor o Sr. Arnaldo Voigt, do Grupo de Gragoatá. Nos demais pareos foram vencedores os Srs. Miguel Leibmann, João Ratto e Alvaro Bastos.

Em assembléa geral de 22 de janeiro de 1897, o Sr. Alvaro Dias apresentou uma chapa composta de oito membros para a formação da nova directoria. Sendo submettida á approvação, o Sr. Miguel Seixas, apesar de dar o seu voto a favor daquella chapa, estranha esse modo de se proceder á eleição, ao que o presidente da mesa, o socio Sr. Oscar Lopes, responde que vai proceder assim pelo adiantamento da hora, pedindo a palavra muitos socios para secundarem-n'o.

Lida a chapa é approvada por unanimidade, com excepção do senhor Miguel Seixas, ficando a directoria assim constituida:

Presidente e vice-presidente, Antonio Soares e Alvaro Dias; 1º e 2º secretarios, Pedro Ribeiro e Manoel Colás; 1º e 2º thesoureiros, Antonio Teixeira Pinto e Alvaro Bastos; 1º e 2º procuradores, Annibal Medeiros e José Azevedo.

Essa directoria, composta dos melhores elementos da sociedade, trabalhou com verdadeiro denodo, angariando os precisos meios para alevantar seu pavilhão, e conseguiu realizar, no dia 13 de março do mesmo anno, num espaço apenas de um mez e 21 dias, uma animada e bella festa nautica, constante de pareos de natação e de dois pareos para embarcações, vencendo nestes a canôa a quatro remos "Mareta", do Club de Icarahy, e a baleeira a seis remos "Icléa", do Grupo de Gragoatá, e naquelles, os socios do club, Leopoldino Festas, José Alves, José Motta e João Ratto.

Nessa época, tendo havido séria divergencia entre um grupo de socios do Club do Flamengo e sua respectiva directoria, vieram engrossar as fileiras do Natação, os distinctos Srs. João Lustosa, Marcillo Telles, Azor Gama, Carlos e Eduardo Sardinha, os quaes, seja dito para a verdade historica, foram eliminados, pela desavença havida naquelle distincto centro de canoagem, sendo, entretanto, mais tarde desfeita a acta que os eliminou.

Acompanharam esse grupo, as primeiras embarcações filiadas ao club: "Cecy" e "Marilia".

Por occasião das festas em homenagem aos chilenos, o club inscreveu esses dois barcos, conseguindo a baleeira "Marilia" a victoria do pareo de honra "Chile-Brasil", correndo com as melhores competidoras daquella época, tendo feito a entrega das medalhas de ouro á guarnição, o Dr. Prudente de Moraes, então presidente da Republica.

Diante do impulso tomado e do desenvolvimento a que havia attingido, resolveu-se a reforma de seus estatutos, para o que, em assembléa de 2 de junho de 1897, foi eleita, por proposta do Sr. José Bastos, uma commissão composta do Sr. João Lustosa, Manoel Colás e Pedro Ribeiro. Nessa mesma assembléa, em virtude da nova phase que tomou o Club de Natação, o Sr. João Lustosa apresentou, por escripto, uma proposta para que fosse ampliado o seu titulo, passando a denominar-se Club de Natação e Regatas.

Com a reforma dos estatutos, mudou-se a data da eleição da directoria e, por isso, em 6 de julho de 1897, foi eleita nova directoria, que serviu até junho de 1898, e que era constituida dos seguintes Srs.: Annibal de Medeiros e João Lustosa, presidente e vice-presidente; Adolpho Lopes e Azor Gama, 1º e 2º secretarios; José Bastos e Cardoso Porto, 1º e 2º thesoureiros, e João Rato e Miguel Beibmann, 1º e 2º procuradores.

Muitas reformas praticou essa directoria, que foi uma das mais arrojadas, porém, benefica que o club teve, devendo salientar-se o Sr. Annibal de M[illegible], que, desde aquella época, [illegible] e tenaz em [illegible] do club, do qual [illegible] dedicado, mas [illegible] apaixonado.

Estabelecida [illegible] União de Regatas Fluminense, resolveu o Natação ser um dos primeiros a adherir á obra urgente de congregar o nosso sport e em 27 de julho de 1897, enviava áquella instituição o seguinte officio:

Secretaria do Club de Natação e Regatas, em 27 de julho de 1897 — O Club de Natação e Regatas, por seu director, abaixo assignado, crente de que satisfaz as exigencias da fundamental da União, apresentando uma esquadrilha de quatro embarcações, para regatas, e contando, no seu quadro social, numero superior a cem socios, para desejar fazer parte da União do Sport Nautico Fluminense, requer a sua admissão.

Aproveitando o ensejo, para significar a mais subida consideração e apreço — Adolpho Lopes, 1º secretario — Ao Exmo. Sr. presidente da União do Sport Nautico Fluminense."

Acompanhava esse officio a relação de socios, em numero de 127, e mais o seguinte quadro de embarcações:

Nomes	Especie	Numero de remos	Comprimento	Boca	Pontal
Mysteriosa	Canoa	4	10,20	0,92	0,40
Cecy.	"	4	9,95	0,80	0,30
Guanabara	Baleeira	10	7,90	1,65	0,60
Marilia. . .	"	4	7,95	1,20	0,45
Diavolina .	"	4	7,15	1,28	0,60
Hebréa. . .	"	2	4,03	1,22	0,30
Itá.	"	2	3,50	1,00	0,40

Tendo preenchido todos os requisitos necessarios á sua filiação, foi a inclusão aceita, em 12 de agosto desse anno, tendo sido os seus primeiros representantes os distinctos rowers Carlos Sardinha, Pedro Ribeiro e Alberto Loth.

E' dessa data que se desdobra, na canoagem brasileira, a trilha triumphal do Natação, e, assim, num periodo de 24 annos, vem elle conquistando triumphos sobre triumphos, glorias sobre glorias, formando um precioso rosario, digno dos maiores encomios.

Os primeiros frutos dessas glorias foram conquistados na estação de 1897, anno de sua filiação, conseguindo duas brilhantes collocações em segundo logar, com as embarcações "Marilia" e "Guanabara".

No anno seguinte conquistou duas brilhantissimas victorias em primeiro logar, com a sua baleeira a seis remos "Jagunça", e quatro segundos logares, com "Cecy", "Illara" e "Marilia".

Depois desses triumphos, com melhor flotilha e guarnições experimentadas, viu novamente o seu pavilhão coroado de lindas glorias, dentre ellas destaca-se a memoravel prova de campeonato, em que "Diva", do Club de Regatas Botafogo, depois de uma corrida admiravel, "Cecy", empatando com "Déa", em segundo logar, obrigou a vencedora a vencer por diminuta differença.

Em 1900 obteve, com a sua canoa a quatro remos "Eólia", um bellissimo primeiro logar e mais quatro segundos ditos, com "Jupyra", "Natação" e "Paz".

Nas grandes pugnas de 1901 foi um dos maiores vencedores, alcançando seis primeiros logares, sendo dois com a sua esbelta "Bohemia" e quatro com a invencivel "Guanabara" (a fabrica de medalhas, como era appellidada), além de sete segundos logares com "Troya", "Setta", "Walkyria", "Bohemia" e "Neva".

Foi neste anno de 1902 que o Natação brilhou intensamente.

O seu magnifico yole "Natação", fabricado expressamente pelo constructor Dossounet e proficientemente dirigido por Alvaro Bastos, patrão, e remadores Hans Binder, Albano Pereira, Carlos de Castro, Guilherme Soumaine, Alfredo Maldonado, Joaquim Gonçalves Barbosa, João José Teixeira e João Salgado Guimarães, passava triumphantemente pela méta de chegada, conquistando a palma de campeão para a valente pleiade dos afamados "jagunços".

Outro pareo de honra com a sua "Tosca" vinha enriquecer o seu quadro de laureis, conjuntamente com mais tres primeiras collocações obtidas com "Guanabara" e a referida "Tosca".

Com mais quatro segundos logares com as mesmas embarcações e "Cecy", completava o denodado pavilhão alvi-rubro o numero de nove victorias nessa estação nautica.

Em virtude desses feitos de alta valia, fez o Natação celebrar, no dia em que recebia o premio dos seus esforços da Federação Brasileira das Sociedades do Remo uma pomposa festa, cuja tradição ainda perdura como reunião de élite.

Nos torneios de 1903 foram nove os seus triumphos, sendo quatro em primeiros logares, com "Cecy", "Natação" e "Guanabara" e cinco em segundo, com "Antonio Lago", "Cecy" e "Antonio Soares".

Valente entre os valentes de então, esse club continuava a sua senda gloriosa, e, em 1904, fazia-se triumphador de cinco primeiros logares e quatro segundos.

Coube-lhe, nesse anno, a satisfação de ver o seu habil remador Abrahão Saliture vencer, galhardamente, o "Campeonto do Remador", com o seu canoé "Neptuno", feito este que fazia o Natação bis-campeão do rowing brasileiro.

Já, então, esse baluarte do remo consagrado pela fama das suas victorias nauticas, reforçava, no anno seguinte (1905), o seu activo, vencendo seis vezes, sendo uma collocação em primeiro logar, com o seu famoso "Neptuno", que, novamente tripulado pelo Abrahão Saliture, apparecia vencedor na méta final, no disputar o "Campeonato do Remo", dessa estação de regatas.

Com as cinco collocações em segundo logar de "Nereida", "Natação", "Marilia" e "Cecy", encerram, os marcantes afamados, a sua lista victoriosa desse anno.

Cada vez mais tenazes e avigorados pelas luctas sadias do remo, eil-os, os bravos, a vencerem, em 1917, onze pareos de regatas, sendo sete em primeiro e quatro em segundo.

Dentre essas victorias conta-se a prova classica "Campeonato do Rio de Janeiro", onde a formidavel guarnição da sua esbelta "Jagunça" cobriu-se em renhida peleja de louros mais nobilitantes que são dados alcançar nas actuaes pugnas do remo.

Estava, assim, o Club de Natação e Regatas, victorioso pela segunda vez, nesse torneio de honra, escrinio sagrado, onde os nossos "canotiers" guardam religiosamente as tradições do seu triumpho.

Em 1910 e 1911 inscreveu novamente o Natação o seu nome, na lucta dos vencedores dessa grande prova, conquistando, assim, pela quarta vez, o titulo de campeão.

Não pairam sómente no remo, as glorias conquistadas pelo Club de Natação e Regatas.

Além desse sport, cult'vam os seus associados a "natação", a "gymnastica", "tiro ao alvo", "esgrima" e "water-polo", mantendo escolas optimamente organizadas, cujas aulas estão entregues a habilissimos professores e technicos.

Tratando desse assumpto, procuramos com os dados que possuimos fazer uma pequena referencia, com que, infel'zmente, não podemos traduzir fielmente o valor que ella encerra.

NATAÇÃO

Este sport, o primeiro por excellencia, pelos beneficios que traz a sua pratica, e, incontestavelmente, o de maior valor dentre os sports aquaticos, tem o Club Natação uma mésse gloriosa de reaes serviços ao desenvolvimento, realizando annualmente provas de resistencia entre os seus socios, o que a principio era feito entre os representantes dos clubs co-irmãos, prova na distancia de 1.500 metros, a que denominou "Campeonato de Natação", offerecendo ao seu vencedor artistica medalha de ouro de cunho especial.

Esse pareo de honra cujo valor é tradicional entre os nossos afamados amadores de natação é um padrão de glorias, que por si só perpetua o valor de uma instituição, cujo escopo seja o desenvolvimento physico da nossa mocidade.

Nessa esphera de acção muito deve a nossa cap'tal ao valoroso club, uma vez que até hoje proclamado como salutar e benefico esse util exercicio, além das innumeras vantagens que elle proporciona aos seus adeptos, muitos dos quaes têm o peito coberto de medalhas nobilitantes, attestados eloquentes do valor desse sport e obtidas pelos serviços prestados a naufragos.

Dessa pleiade de valentes nadadores tem o Natação o numero mais elevado, devido ao carinho e ao valor que elle empresta a esse exercicio physico.

Citar Felicindo Dias, Guilherme José Guimarães, Luciano e Aleixo Lamothe, Arnaldo S'mas, João Saliture, Paulo Pojo e especialmente o afamado campeão de 1902 a 1919, Abrahão Saliture, é dar publico testemunho dos seus grandes feitos nesse sport tão dignificador.

E' de justiça que façamos realce da merecida fama de que gosa o seu socio, já citado, Abrahão Saliture, como o "primus" entre os campeões de natação e para isso basta citarmos os seus innumeros triumphos conquistados nos torneios dirigidos pelo Natação e nos obtidos em S. Paulo, dados pelo Club Esperia, onde tambem se fez acclamar campeão, estendendo-se esses triumphos em Montevidéo, concorrendo aos jogos olympicos ali real'zados, cobriu-se de glorias vencendo os seus rivaes estrangeiros, detentor 14 vezes do campeonato de Natação.

Afastando-se do seio dos "jagunços", onde, porém, possue o titulo de socio benemerito, entrou para o São Christovão, continuando ahi a conquistar glorias sobre glorias, como a bem pouco tempo succedeu no campeonato sul-americano, derrotando facilmente uma turma de bons nadadores argentinos e uruguayos.

Distinguindo esses triumphos dentre os muitos obtidos, o fazemos para demonstrar o quanto de valoroso têm os amadores jagunços nesse arriscado sport.

WATER-POLO

Embora novo este sport, possue o Club de Natação e Regatas memoraveis triumphos, vencendo os campeonatos realizados em 1913 e 1917, promovidos pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Tem fornecido jogadores seus, para formação de scratches, interclubs, e internacionaes, possuindo, entre elles, o titulo de campeão sul-americano, o que foi feito pelo extraordinario keeper Agostinho Sá, (Mangangá).

Ainda agora, forneceu tres de seus melhores water-polo-players, para figurar nas provas olympicas de Anvers, os quaes, formando o scratch brasileiro, derrotaram a formidavel équipe representativa da nação amiga, a França.

GYMNASTICA

E' outro titulo de valor que se ostenta garboso no rol dos exercicios physicos que o Club Natação e Regatas offerece aos que fazem parte do seu quadro social.

Deve-se a origem da gymnastica no Club Natação e Regatas ao socio José Guimarães, que já, em 1897, tinha montado uma barra fixa e um par de argolas, que lhe pertenciam. Foram propagandistas acerrimos da creação desta escola, os Srs. José Guimarães, Eduardo Lecouflé, Guilherme Nass, Alfredo Cabral e Rocha Lima. Com elementos de socios desligados da Real Sociedade Gymnastica Portugueza, foi definitivamente a escola de gymnastica organizada em outubro de 1898, e installada em dezembro do mesmo anno, pelo Sr. Eduardo Lecouflé, que a dirigiu durante anno e meio e conseguiu, pela primeira vez, em dois mezes, após a fundação, apresentar brilhantemente os alumnos na festa do 2º anniversario do club.

Mantem presentemente o club uma escola, apparelhada com todos os jogos necessarios á gymnastica, ministrados pelos professores Guilherme Herculano de Abreu, José Fontes, director, e Francisco da Silva Lage, auxiliar.

Os proventos dessa escola demonstraram ainda hontem, na festa realizada na séde do club, os seus alumnos, recebendo os mais significativos applausos da numerosa assistencia que ali compareceu.

TIRO AO ALVO

Acompanhando "pari passu" todos os sports dignificantes, resolveu o Natação instituir, em sua "garage", uma linha de tiro, destinada aos seus associados, amantes desse util exercicio.

E da idéa passando ao facto primitivo, foi, em 1905, inaugurada essa linha, que até hoje constitue uma das mais divertidas distracções a que se entregam os seus innumeros socios.

Annualmente, são promovidos diversos torneios, e entre o grande numero dos seus eximios atiradores, salientam-se os Srs. José Guimarães, Anchises Macedo, José Carneiro, A. Marchesini, Pedro Ribeiro, Avelino de Castro, Albino Pinheiro, José Gamberini, Carlos Dumans, irmãos Lamothe e outros muitos, que constituiriam legião, se fossemos citar

ESGRIMA

Tem ainda o Natação, na creação desse elegante sport, direito a um merecido louvor.

De facto, a esgrima encontrou nesse club a aceitação geral e as suas aulas são frequentadas assiduamente, por innumeros associados.

Para dar impulso a esse attractivo, resolveu esse club promover diversos torneios, nos quaes salientaram-se sempre os seus afamados amadores, E. Campello, José Guimarães, Anchises Macedo, Aristides Castro e muitos outros.

Mais tarde, teve o Natação a felicidade de attrair para o seu gremio o distincto esgrimista Sr. Julio Hofman, que tem obtido em todos os

campeonatos de amadores os grandes triumphos, de que se ufana o Natação.

Assim, em S. Paulo e nesta cidade, o Sr. Hofman tem vencido todas as provas de honra em torneios de florete, sendo, por isso, até hoje, campeão nesse sport.

Para se exalçar o valor desse exercicio, basta referir-nos aos elogios que, aos seus cultivadores, socios do Natação, fez o notavel professor Paulo Merignac, em sua recente estadia aqui.

* *

Publicamos a seguir um resumo completo de todas as grandes provas conquistadas pelo Club de Natação e Regatas, para melhor poder avaliar os sportsmen a fórma brilhante por que se vêm conduzindo os seus representantes nas lides nauticas:

Classicos vencidos pelo Natação e Regatas

Campeonato Brasileiro do Remador — Em 1904 e 1905, canoes "Neptuno" e "Helios"; 1911, "Helios".

Campeonato do Rio de Janeiro — Em 1902, 1907, 1910 e 1911, "Natação" e "Jagunça".

Jardim Botanico — Em 1912, 1915, 1918 e 1920, "Alzira".

Nestas provas tiraram os segundos logares: em 1902 e 1903, "Cecy"; 1907, "Yolanda"; 1911, "Eunice", e 1914 e 1919, "Alzira".

Commandante Midosi — Em 1909 e 1911, "Geisha"; 1913, 1914 e 1916, "Arethusa"; 1918 e 1920, "Enedina", e em 1919 2º logar.

Conselho Municipal — Em 1913, "Neuza"; 1920, "Neuza", que obteve 2º logar em 1915.

Pereira Passos — Em 1919, "Ita", 2º logar.

America do Sul — Em 1918, "Alzira"; 1919 e 1920, 2º logar, "Alzira".

Julio Furtado — 1914, "Clotilde"; 1912, 2º logar com "Isabeau".

Pareos femininos:

Em 17 de agosto de 1912 — Regatas da Federação — "Isabeau" em 2º logar.

Em 17 de junho de 1917, "Itá" em 1º logar.

Campeonato Brasileiro de Natação — Instituido em 1898, pelo Club de Natação e Regatas, passando em 1912 para a superintendencia da F. B. S. R.

O Natação já venceu esta prova 10 vezes em 1º logar e quatro em 2º, representando, assim, em 1º logar, José Guimarães uma vez e Abrahão Saliture nove vezes.

Water-Polo

O Natação é bi-campeão de water-polo, pois conseguiu já por duas vezes, em 1913 e 1917, levantar com brilhantismo o campeonato.

* *

O Natação foi o primeiro a vencer os campeonatos de natação, o primeiro campeão de water-polo, o primeiro a vencer o de esgrima, que ainda conserva; o primeiro a vencer o de yoles a oito remos, o primeiro a levantar a primeira Midosi, o primeiro a conquistar o Campeonato Brasil, o primeiro a fornecer os primeiros reservistas á Armada Nacional, o primeiro a triumphar um campeonato de corridas a pé, o primeiro a mandar representantes seus aos campeonatos mundiaes de natação, em França, e aos jogos olympicos, em Montevidéo, e, finalmente, o primeiro a construir uma séde social que honra o progresso da cidade.

Actual directoria

A sua actual directoria é constituida dos seguintes "jagunços", cujo mandato será entregue em 18 do corrente:

Presidente, Alexandre Duarte da Cunha; vice-presidente, Miguel da Costa Lima; 1º secretario, Dr. Jorge Latour; 2º secretario, Ariosto Pinheiro Alves; 1º thesoureiro, Armando Machado; 2º thesoureiro, Virgilio Vieira Dias; 1º director de desportos, David Allen; 2º director de desportos, Plinio de Abreu e Silva; procurador, Adriano Marchesini.

O Natação na Federação

Está actualmente representado na Federação Brasileira das Sociedades do Remo, pelos associados Dr. Roberto Trompowsky Junior e Dr. Jorge Latour.

O Natação na Confederação

O Natação e Regatas póde se orgulhar de ter seu associado benemerito major Ariovisto de Almeida Rego, como presidente da Confederação Brasileira de Desportos; como thesoureiro, o consocio benemerito Lamartine Pinheiro Alves; como secretarios, o Dr. Roberto Trompowsky Junior e general Aristides de Almeida Rego.

A nova directoria do Natação

Na assembléa geral realizada no dia 10 do corrente foram eleitos os seguintes "jagunços" para dirigir os destinos do club no anno de 1921, realizando-se a sua posse no dia 18, em sessão solemne, que será realizada nesse dia:

Para vice-presidente, deixo ao vosso criterio.

Para 1º secretario, Manoel Spindola, será reeleito.

Para 2º secretario, Eduardo Higuews.

Para 1º thesoureiro, Jorge Goulart será reeleito.

Para 2º thesoureiro, Lafayette será reeleito.

Para director de regatas, Everardo Cruz será reeleito.

Commissão de syndicancia: Manoel de Yparraguirre, Sylvestre Tristão e Conrado Van Erven.

A festa commemorativa

A directoria do Club de Natação e Regatas, commemorando a data de hoje, realizará no proximo sabbado, 18 do corrente, uma encantadora reunião dansante com sessão solemne para a posse da nova directoria.

Abrilhantará a festa uma banda de musica militar e a orchestra do maestro Souto.

O traje será preto, sem excepção de pessoa.

O CLUB DE REGATAS BOTAFOGO E O SEU PROGRESSO

O Club de Regatas Botafogo, sociedade que se vem impondo pelo seu valor e relevantissimos serviços prestados á educação physica dos nossos jovens athletas, merecendo, por isto, a attenção do poder legislativo que, não desconhecendo o quanto de util tem a sua organização, acaba de ser apresentado, no Conselho Municipal, pelo intendente França Leite, o seguinte projecto:

1920 — Projecto n. 377

"Dispensa o Club de Regatas Botafogo do pagamento da renda, a que está obrigado, pela occupação do terreno em que se acham a sua séde e respectivas dependencias e dá outras providencias.

As commissões de justiça e de orçamento, attendendo ao que foi solicitado pelo Club de Regatas Botafogo, no sentido de ser dispensado do pagamento da renda devida pela occupação do terreno de propriedade municipal, que lhe foi concedido em virtude de contratos celebrados em 26 de agosto de 1905, 13 de novembro de 1912 e 7 de abril de 1919, e tambem obter por concessão e igualmente com isenção do pagamento da respectiva locação a área em frente á nova séde da mesma sociedade, e verificando não haver inconveniente no deferimento dessa pretensão, são de parecer que seja approvado o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o prefeito autorizado a dispensar o Club de Regatas Botafogo, do pagamento da renda devida pela occupação do terreno já concedido pelo termo de 7 de abril de 1919, onde se acha a sua nova séde, o barracão de madeira ao lado mandado construir pela Prefeitura e concedido pelo termo de 26 de agosto de 1905, e a antiga casa de machinas já occupada por esse club e concedido pelo termo de 13 de novembro de 1912.

Art. 2º. Fica igualmente autorizado a conceder ao mesmo club, tambem sem pagamento de renda, mediante as condições que julgar convenientes, a área do terreno que se estende da frente da escada de entrada da nova séde e da do Pavilhão Mourisco até ao meio fio.

Art. 3º. Poderá o club transformar os já mencionados barracão e antiga casa de machinas, em novos pavilhões para seu uso e gozo, e conforme as plantas que forem approvadas pela Prefeitura, a cuja patrimonio serão desde logo incorporados os ditos pavilhões.

Art. 4º. O terreno e que trata o art. 2º, só poderá ser utilizado como jardim, sendo permittido ao club fechal-o com gradil e portões.

Art. 5º. Os favores desta lei durarão emquanto o club existir com o seu destino actual.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 10 de dezembro de 1920 — França e Leite, Alberto Beaumont, Nestor Arêas, Baptista Pereira e Felisdóro Gaia."

RESERVA NAVAL 2ª CATEGORIA

Da secretaria do commando da reserva naval 2ª categoria pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"O capitão-tenente director da reserva naval da 2ª categoria determina aos candidatos que foram approvados nos exames dos dias 1, 3 e 7 do corrente mez, se apresentarem no Arsenal de Marinha (commando da reserva naval), amanhã, 14 de dezembro, ás 12 horas, afim de serem identificados."

O CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS ELEGEU A SUA NOVA DIRECTORIA

Na assembléa geral ordinaria realizada no dia 10 do corrente, no Club de Natação e Regatas, entre os seus associados, para eleição da directoria para a administração de 1921, foram suffragados os nomes dos seguintes "jagunços":

Presidente, Lamartine Pinheiro Alves; vice-presidente, Dr. Lafayette Carvalho e Silva; 1º secretario, doutor Roberto Trompowsky Junior; 2º secretario, Carlos Campos; 1º thesoureiro, Mauricio Colpaert; 2º thesoureiro, Ariosto Pinheiro Alves; 1º director de desportos, Plinio de Abreu e Silva; 2º director de desportos, Joaquim Santos Crespo e procurador, J. W. Rudolf Berg.

Commissão fiscal: Carlos Medeiros, José G. M. Guimarães e Armando Machado.

Commissão de syndicancia: Nilo Marinho, Pedro Santos, Carlos Witte, João Francisco de Carvalho e Waldemar Mirandella.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Reunião do conselho

O presidente convoca os representantes dos clubs federados para se reunirem terça-feira, 14 do corrente, ás 20 1|2 horas, em sessão extraordinaria do conselho, afim de tratar se da seguinte ordem do dia: Pareceres.

UMA LEMBRANÇA A SER SORTEADA ENTRE OS CONVIDADOS NA FESTA DO NATAÇÃO

O estimado "jagunço" Luna Mello, representante dos productos de "Williams", offerecerá, por sorte, na noite de 18 do corrente, um riquissimo estojo contendo finas perfumarias.

O sorteio será feito pelos cartões correspondentes aos numeros dos chapéos.

Acha-se em exposição, na perfumaria Gustavo Silva, na avenida, o lindo estojo, confeccionado especialmente para esse fim.

UM AVISO DO NATAÇÃO AOS SEUS ASSOCIADOS

A directoria do Club de Natação e Regatas communica aos seus consocios que fará realizar, no proximo dia 18 do corrente, uma "soirée" dansante em commemoração á passagem do 24º anniversario de sua fundação.

O ingresso se fará mediante a apresentação do recibo do corrente mez, não sendo permittido o mesmo áquelle que não se apresentar de traje preto.

WATER-POLO

A ABERTURA DA TEMPORADA

O resultado dos jogos de hontem

Perante uma assistencia bastante animadora, realizou hontem a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, os jogos iniciaes do Campeonato de Water-Polo.

O pavilhão de regatas e a amurada junto a este repletos de sportsmen e gentilissimas senhoras e senhoritas, apresentavam um aspecto das grandes regatas, concorrendo assim, de modo brilhante, para o bom exito da festa.

Não fosse a falta de accommodações, sem uma unica cadeira sequer, todos quanto compareceram ao pavilhão teriam saido mais bem impressionados e certos de comparecer aos demais jogos do campeonato.

Como não ha mal que dure sempre, é provavel que os dirigentes da Federação, tomando em consideração esse inconveniente, offereça aos adeptos do fidalgo sport das aguas, e mui especialmente ás familias, que emprestam com a sua presença real brilho a festas como esta, melhor accommodação, alugando para isso cadeiras em profusão.

De resto, outra não deve ser a attitude da Federação, uma vez que, cuidando unicamente da propaganda do sport nautico, e viver para o sport, sem a ambição de rendas os sellos addiccionaes aos convites que distribue entre os sportsmen póde perfeitamente cobrir as despezas de aluguel de cadeiras.

Deixando de parte este assumpto, que melhor interessa á dirigente nautica, passamos a tratar dos jogos realizados.

Estes foram em numero de quatro, respectivamente, entre os primeiros e segundos quadros do Vasco da Gama e S. Christovão, e Natação e Boqueirão.

As novas regras adoptadas pela Federação, de accordo com os jogos internacionaes, foi, talvez o motivo dos encontros transcorrerem quasi sem enthusiasmo, coisa aliás esperada, devido a falta de conhecimento que levou até os jogadores e o proprio juiz do jogo principal do dia a attestar esse inconveniente.

Fóra esses senões, as partidas teriam se revestido de grandes emoções, o que virá se verificar talvez nos encontros de domingo proximo.

Confirmando as nossas previsões, quanto ao quadro do Club de Regatas Vasco da Gama, expendidas hontem, dissemos:

"Dos clubs acima, apenas o Vasco da Gama não conseguiu incluir o seu nome na lista dos victoriosos no campeonato, devido, talvez, não possuir aqui elementos sufficientes para derrotar os seus competidores.

Este anno, porém, com uma esquadra relativamente equivalente aos clubs co-irmãos, se não conseguir triumphar, não fará figura apagada."

E foi isto que verificamos hontem. O Vasco da Gama prejudicado á ultima hora do seu melhor elemento, o player Angelo Gammaro, que faltando ao seu compromisso, e deveres de cavalheiro, para com aquelles que tão bem sabe distinguir entre os seus consocios, veiu collocar-se perante os sportsmen numa situação difficilima, o que não passou desapercebido aos directores do club e da Federação.

Não fosse isto, o Vasco teria triumphado hontem, e de fórma brilhantissima, sobre o S. Christovão.

Os seus jogadores, á excepção de Victorino Carnero, causador de um dos goal, occasionando um penalty, todos se houveram perfeitamente bem, atacando com mais precisão e intelligencia que o seu adversario.

O resultado do jogo, 2 x 0, é a prova cabal do que vimos de affirmar. O S. Christovão venceu, porém, com grande difficuldade, e o Vasco será de futuro um adversario poderosissimo.

O encontro principal do dia, Natação x Boqueirão, terminou com um empate de 0 x 0.

Dos quadros combatentes o do Boqueirão merecia bem a victoria.

Atacou muito mais, dominando ás vezes, observando-se o valor dos seus jogadores.

O Natação só não foi derrotado, deve-se exclusivamente ao seu extraordinario keeper Mangangá, que se apresentou em brilhante fórma, constituindo a barreira intransponivel do seu pavilhão.

Durante os dois tempos, emquanto defendeu 19 arremessos, o seu antagonista produziu apenas tres.

Os juizes escalados tiveram algumas falhas.

O Sr. Pedro Santos, por condescendencia, deixou de applicar a regra de expulsão de campo de jogadores que abandonaram os seus logares, deixando, assim, de corrigir desde o inicio esse erro grave, que annota as referidas regras.

O Sr. Jayme Guedes, bem intencionado, procurando acertar, errou diversas vezes, e muitas dessas vezes em prejuizo de ambos os partidos.

O seu maior erro verificado, foi na marcação de foules, julgando a falta do mergulho da pelota.

As regras, não permittem que o jogador mergulhe a pelota, quando intencionalmente. Este foi o ponto principal do seu erro.

Mergulhar a pelota comprehende-se a sua immersão, como defesa ao seu adversario, mas, nunca, a de quando o jogador procura segural-a, para arremessar adiante.

A Federação, indicando o Sr. Pedros dos Santos para actuar o encontro do Vasco com o S. Christovão, devia indicar tambem o Dr. J. M. Castello Branco, para actuar o encontro Natação x Boqueirão.

Tratava-se de um jogo importante, para a collocação do campeonato, e, uma vez que o Sr. Pedro Santos, como membro da embaixada á Anvers, foi escolhido para actuar um dos jogos iniciaes do presente certamen, julgamos que, no minimo, por uma gentileza, devia ser indicado o nome do Dr. Castello Branco, como technico da mesma embaixada e, como autor principal da refórma das regras em vigor.

Não nos admiramos se, de futuro, aquelle distincto sportsman venha declinar da honra que servirá a indicação do seu nome para arbitrar jogos, com o que tambem não deverão estranhar aquelles que conhecem e distinguem o Dr. Castello Branco, como um sportsman de responsabilidade.

O resultado geral dos encontros, foi o seguinte:

Vasco x S. Christovão

Venceu em ambos os quadros o C. R. S. Christovão, nos primeiros, por 2 x 0, e nos segundos, por 6 x 0.

Natação x Boqueirão

Os primeiros quadros empataram pelo score de 0 x 0, e nos segundos quadros, venceu o Natação, por 1 x 0.

Os quadros que se enfrentaram, estavam assim organizados:

Vasco:

2º quadro:

Mauro
Raul — Deocleciano
C. Fonseca
Renato — Manoel — Waldemar

1º quadro:

J. Ribeiro
Hercules — Rosa
Claudionor
Salvador — Paciencia — Victorino

S. Christovão:

2º quadro:

Alfredo
Paranhos — João
Adhemar
Salvador — Silverio — Biltar

1º quadro:

Isaac
F. Fonseca — J. Fonseca
Abrahão
Paulo — Jorio — R. Paranhos

Natação:

2º quadro:

Satyro
Witte 2º — João
Antonio
Chiery — Floriano — Luciano

1º quadro:

Mangangá
Vieira — Pedro
Chocolate
Princeza — Crespo — Witte

Boqueirão:

2º quadro:

Fortes
Chouzal — Oliveira
Antonico
Sanches — Antunes — Domingos

1º quadro:

Gobitta
Edmundo — P[illegible]
Orlando
J. Martins — Carlos — Nelson

HISTORICO DO CAMPEONATO E TORNEIOS DA CIDADE

A titulo de curiosidade, publicamos a seguir alguns dados estatisticos, que constituem o historico do Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro, e torneio dos segundos quadros, promovidos pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Coube ao Club de Regatas do Flamengo, a introducção, entre nós, desse fidalgo sport das aguas, realizando, assim, em 1913, um torneio eliminatorio.

Nesse mesmo anno, a Federação Brasileira do Remo tomou a si a realização desse sport, organizando, então, o Campeonato do Rio de Janeiro e torneios.

Até á presente data, foram seus vencedores os seguintes clubs:

Torneio eliminatorio de 1913 — C. R. Flamengo — Hugh Edgard Pullen, Samuel Edgard Pereira, Alexandre Dale, Lawrance Andrews, Augusto Drummond, João Figueira e Oswaldo Gomes.

Reservas: Flavio Vieira e Paulo Camoulet.

Campeonato de 1913 — 1ºs quadros — C. Natação e Regatas — Paulo Pinto, João Zagari, Alcino Moore, Abrahão Saliture, Henrique Carlos Morize, João Jorio e Angelo Gammaro.

Reservas: Eugenio Fernandes Vieira, Pedro Santos e Jorge Latour.

2ºs quadros — C. R. Guanabara — Rubens de Oliveira Mello, Irineu Ramos Gomes, Eduardo Torres Gomes, Décio do Amaral, Sylvio Wright Netto Machado, Edgard Leite Ribeiro e Fernando Moniz Guimarães.

Reservas: Carlos Martins Rocha, Gabriel Magalhães e Frederico Wolner.

Campeonato de 1914 — Não foi disputado por não ter reunido numero sufficiente de concurrentes.

Campeonato de 1915 — 1ºs quadros — C. R. S. Christovão — Franklin Araujo, João Saliture, Francisco Fonseca, Abrahão Saliture, José Motta, Alcides B. Paiva e João Jorio.

Reservas: Arlindo Cunha e Salvador Ferrante.

2ºs quadros — C. R. Guanabara — Affonso Bastos, Deodoro Pessoa, Americo D. Fontenelle, Ubaldino do Amaral, Raul Wellisch, Sylvio W. Netto Machado e Adhemar Serpa.

Reservas: Armando do Rego Macedo e Luiz Paula e Silva.

Campeonato de 1916 — 1ºs quadros — C. R. Guanabara — Rubens de Oliveira Mello, Irineu Ramos Gomes, Decio do Amaral, Johannes Frieze, Carlos Martins Rocha, Edgard Leite Ribeiro e Adhemar Serpa.

Reservas: Franklin Araujo, Americo D. Fontenelle e Armando do Rego Macedo.

2ºs quadros — C. R. Guanabara — Luiz Paula e Silva, Deodoro L. da Silva Pessoa, Raul Wellisch, Americo D. Fontenelle, Armando do Rego Macedo, Fernando Moniz Guimarães e Mario dos Guaranys.

Reservas: Affonso H. de Araujo Bastos Junior e Antonio Lima Camara.

Campeonato de 1917 — 1ºs quadros — C. Natação e Regatas — Agostinho Sá, Victorino Ramos Fernandes, Alcino Moore, Eugenio Fernandes Vieira, Carlos Witte, Joaquim dos Santos Crespo e Pedro Santos.

Reservas: Eugenio Martins, Ed. Pockstaller e J. Zagari.

2ºs quadros — C. R. São Christovão — Isaac Hubner R. da Silva, Antonio Biondi, João Fonseca, Raul Seidl, Antonio Rosas, Paulo Lafayette e Mario Paranhos.

Reservas: Adhemar de Mello, Salvador Gammaro e Odoljan Galvão.

Campeonato de 1918 — Inscreveram-se, para disputar este campeonato, os seguintes clubs:

Boqueirão do Passeio, Guanabara, S. Christovão, Vasco da Gama, Natação e Regatas e Flamengo, com os 1ºs e 2ºs quadros.

Venceu o campeonato do Rio de Janeiro, o C. R. Boqueirão do Passeio, após desempatal-o com o C. R. Guanabara, que lograra igual numero de pontos, no final do 2º turno. dros, triumphou o Guanabara.

Quadros vencedores:

Do C. R. Boqueirão do Passeio — (1º quadro) — Luciano Gobitta, Edmundo Castello Branco e Cicero Palmer; Antonio Souza; Carlos Castello Branco, Orlando Amendola e Cesar Veiga da Silva.

Reservas: Antonio Monteiro Queiroz e Annibal Ribeiro.

Do C. R. Guanabara — (2º quadro) — Carlos Eulalio Lopes; José Gomes Ribeiro e João Diniz Junqueira; Luiz Duque Estrada de Barros; Sylvio Serpa, Marino Tolentino e Carlos Fabricio Silva.

Reservas: Edgard Duque Estrada de Barros, Otto Morganthaler e Aristoteles Lima Camara.

A classificação final dos clubs foi a seguinte:

Primeiros quadros:

	Pontos
Boqueirão	13
Guanabara	11
Natação	8
S. Christovão	4
Vasco da Gama	0
Flamengo	0

Segundos quadros:

	Pontos
Guanabara	11
S. Christovão	10
Boqueirão	7
Flamengo	2
Vasco da Gama	2

O Natação e Regatas perdeu o direito de concluir o campeonato dos segundos quadros.

Campeonato de 1919 — Os clubs inscriptos para este campeonato, foram os seguintes: S. Christovão, Boqueirão do Passeio, Guanabara, Natação e Regatas, Internacional, Flamengo e Vasco da Gama, com primeiros e segundos quadros.

No anno passado, triumphou, no Campeonato da Cidade, o C. R. São Christovão, com a seguinte équipe:

Isaac Hubner R. da Silva; João Saliture e Francisco Fonseca; Abrahão Saliture; João Jorio, Alcides de Barros Paiva e Paulo Lafayette.

Reservas: Salvador Ferrante, José Motta e Antonio Biondi.

Do torneio dos segundos quadros, saiu vencedor o C. R. Boqueirão do Passeio, com os seguintes jogadores:

Edmundo Fortes; Jeronymo Pinto de Oliveira e Dragomir Chonzal; Francisco Antunes Junior; Salvador Amendola, Nelson Amendola e Jorge Mattos.

Reservas: Antonio Monteiro de Queiroz e Eugenio Faria.

A classificação dos clubs foi a seguinte, no final da temporada:

Campeonato do Rio de Janeiro: — Primeiros quadros:

	Pontos
S. Christovão	19
Boqueirão	18
Guanabara	14
Natação	13
Internacional	4
Vasco da Gama	1

Torneio dos segundos quadros:

	Pontos
Boqueirão	20
S. Christovão	18
Guanabara	16
Vasco da Gama	8
Natação	4
Internacional	2

O Flamengo Perdeu o direito de concluir a temporada, tanto com o primeiro como com o segundo quadros.

Quadro dos vencedores do Campeonato de Water-Polo

Anno	VENCEDORES	
	Primeiros quadros	Segundos quadros
913.	Natação	Guanabara
1915	S. Christovão	Guanabara
1916	Guanabara	Guanabara
1917	Natação	S. Christovão
1918	Boqueirão	Guanabara
1919	S. Christovão	Boqueirão

Nota — Em 1914 não foi disputado o campeonato.

CAMPEONATO INTERNO DO BOQUEIRÃO

Conforme estava annunciado, realizaram-se hontem, nas aguas de Santa Luzia, os encontros de campeonato interno de water-polo entre os associados do Club R. Boqueirão do Passeio, em disputa da taça "Carlos Villas Boas", homenagem ao seu distincto presidente.

Os encontros foram os seguintes com os seus respectivos resultados:

"O Paiz" X "Correio da Manhã"

Depois de uma série de lindas phases, em que os quadros se bateram vigorosamente, sairam vencedores os representantes de "O Paiz", pelo score de 2 X 0.

O quadro do vencedor estava assim organizado — Luiz D. Fernandes, Henrique P. Braga, Raphael Stamato Sobrinho, Armando Martins, Samuel Witizkowsk, Castor Rodrigues, C. A. D. Canseco, Carlos Oliveira Junior e Alberto Gonçalves Puga.

"A Patria" X "Gazeta"

Foi uma partida interessantissima, a qual terminou com um empate de 1 X 1.

Os quadros combatentes foram os seguintes:

"A Patria" — Alvaro de O. Menezes, Alvaro de Oliveira, Mario Alessandro, Carlos P. Braga, Armando Madeira, Manoel V. Filho, Francisco C. Bricio, Octavio Lima e José L. Dias.

"Gazeta de Noticias" — Raul de Freitas, Augusto Almeida Sobrinho, Rogerio Mello, Carlos Marques, Aristoteles Silva, João Antonio Matheis e Francisco Irineu Erhardt.

"O Imparcial" X "Jornal do Brasil"

O quadro representativo de "O Imparcial" conseguiu derrotar o seu leal adversario pelo elevado score de 4 X 0.

O quadro vencedor foi o seguinte:

"O Imparcial" — Jesus Rodriguez, Aristides Sanches, Romulo Alessandro, Carlos Lara, Carlos Germano Pribul, Antonio Rosal Alves, Vicente Machado Junior, Jacob Lespeh e Felisberto Jorge Moreira.

TURF

A reunião de hontem no Jockey Club

Grandes premios "Prado Fluminense" e "Major Suckow"

MOONSTONE — STERLINA

Apesar da temperatura elevada que reinou durante a tarde de hontem, o "meeting" effectuado no hippodromo de S. Francisco Xavier conseguiu regular concurrencia, notando-se não só nas archibancadas, como tambem na pelouse e padroch um grande numero de turfmen.

As carreiras foram disputados com visivel empenho, havendo alguns finaes que mereceram applausos.

A não ser uma ligeira irregularidade verificada por occasião da partida do premio "Animação", do que resultou percorrerem grande distancia, em uma partida annullada, os animaes Marina, Marius e Estoril, e que depois foram obrigados a disputar o pareo, os demais decorreram sem o minimo incidente.

Ao terminar a disputa desse premio, o publico reclamou, pedindo a restituição das apostas, não sendo attendido pela directoria, que agiu acertadamente.

O que deviam os apostadores era protestar contra a ordem dada para que esses animaes tomassem novamente parte na disputa, uma vez que já haviam corrido distancia tão grande, mas consentir o publico que tal se verificasse, sem o minimo protesto, e depois reclamar contra a validade da carreira, que foi normal, tornou-se uma reclamação absurda e improcedente!

As honras do dia couberam inteiras ao importante stud do distincto sportsman Sr. A. J. Chavantes, que, além de levantar brilhantemente as duas principaes provas do dia, viu triumpharem os tres unicos representantes da sua sympathica jaqueta. Merecidas tambem foram as felicitações que recebeu o competente entraineur Horacio Perozzo, pela maneira por que apresentou os seus pensionistas Moonstone, Sterlina e Mysteriosa, e as que foram dirigidas ao habil Carmello Fernandez, que montou os valentes representantes da querida coudelaria.

Medor e Parimpeiro, montados por E. Rodriguez, e Prattlement, pelo jockey Alexandre Fernandez, conseguiram sair de perdedores no Jockey Club, e Jubilo e Loisir completarem a série de vencedores.

O movimento das apostas attingiu a 113:518$, e o mais que observámos os leitores encontrarão em seguida:

1º pareo — **Ferreira Lage** — 1.200 metros — 2:000$ e 400$000.

MYSTERIOSA, f., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Gerfant e Mysteriosa, do Sr. A. J. Chavantes, C. Fernandez, 51 kilos........... 1º
Principe, D. Vaz, 53 kilos...... 2º
Beduino, Le Mener, 53 kilos... 3º
Beduina, O. Coutinho, 51 kilos. 0
Amaná, A. Figueiredo, 49 kilos 0
Atyra, D. Suarez, 51 kilos...... 0
Atroz, E. Rodriguez, 53 kilos... 0
Altivo, A. Fernandez, 53 kilos. 0

Não correu Jarda.

Tempo, 79 2|5 segundos.

Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Mysteriosa, 18$900, e dupla com Principe (14), 91$200.

Movimento do pareo, 7:143$000.

A partida foi rapida e optima, occupando logo a vanguarda Mysteriosa, pela qual passou rapidamente a estréante Beduina.

A irmã de Argentina, seguida de Beduino e Atyra, que tambem bateram a pilotada de Carmello Fernandez, manteve-se nessa posição até o meio da grande recta, quando foi atacada por Mysteriosa e Principe, que atropelaram bem no final, e mais por Beduino e Amaná. Entre os cinco animaes travou-se renhida peleja nos ultimos 200 metros, até que Mysteriosa e Principe, mais resistentes, conseguiram attingir o vencedor, nessa ordem, batendo a egua o filho de Goliath por 3|4 de corpo. Beduino ficou a meio corpo, em terceiro, derrotando Beduina pela mesma differença. Amaná chegou em quinto, a pescoço do quarto, na frente de Atyra, Atroz e Altivo.

A vencedora foi criada pelo senhor J. S. Quinta Reis, e é tratada por Horacio Perazzo.

2º pareo — **Experiencia** — 1.200 metros — 2:000$ e 400$000.

MEDOR, m, castanho, 2 annos, Inglaterra, por Glenesky e Electric Fuse, do Sr. J. J. Calazans, E. Rodriguez, 52 kilos. 1º
Machiavel, A. Fernandez, 52 kilos 2º
Bravata, C. Fernandez, 51 kilos 3º
Paradoxo, D. Suarez, 52 kilos... 0

Tempo, 80 segundos.

Ganho por cabeça; o terceiro por pescoço.

Rateio de Medor, 26$300; dupla com Machiavel (23), 62$500.

Movimento do pareo: 10:954$000.

Os quatro potros partiram bem emparelhados, apparecendo Bravata na frente, seguida de Machiavel, Paradoxo e Medor, que se atrazára pouco depois da saida.

Antes da grande curva, Paradoxo forçou e, juntamente com Machiavel, alcançou a ponteira, arrebatando-lhe a principal posição.

Essa vantagem, porém, pouco durou, pois que, uma vez iniciada a recta final, Bravata e Medor reaccionaram e vieram envolver-se na lucta, que então se travou entre os quatro adversarios, lucta que somente se decidiu pouco antes do poste de chegada, que foi primeiro attingido por Medor. Machiavel formou a dupla a um cabeça do vencedor, batendo Bravata, terceiro, por pescoço, tendo entrado em ultimo, a menos de corpo desta, o promettedor Paradoxo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Jonathas Pereira e é tratado por José Veiga.

3º pareo — **Major Suckow** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

JUBILO, m., castanho, 5 annos, Paraná, por Premier Diamond e Planeta, dos Srs. Naylor & Pinto, S. Alves, 46 kilos. 1º
Zuleika, A. Fernandez, 51 kilos 2º
João Ninguem, D. Vaz, 50 kilos. 3º

Não correu Indayá.

Tempo 105 2|5 segundos.

Ganho por varios corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Jubilo, 31$; dupla com Zuleika (12), 16$200.

Movimento do pareo: 13:508$000.

Embora reduzido a tres concorrentes, foi interessante a disputa deste pareo.

O starter luctou com alguma difficuldade para fazer alinhar os tres adversarios, conseguindo, depois de annullar uma saida, fazer novamente funccionar o starting-gate.

João Ninguem, occupando logo a vanguarda, abriu grande luz, collocando-se Zuleika em segundo e Jubilo em ultimo.

Ao terminar a recta opposta, Zuleika alcançou o "leader" e com elle emparelhou antes de ser feita a ultima curva, assim correndo até o meio da grande recta, quando appareceu por fóra Jubilo, que bateu de passagem os dois adversarios, para fazer seu o triumpho, por varios corpos, adiante de Zuleika que, nos ultimos metros, dominou, por um corpo, João Ninguem.

O vencedor foi criado pelo Sr. Carlos Dietzsch e é tratado por Americo de Azevedo.

4º pareo — **Henrique Possolo** — 1.200 metros — 2:000$ e 400$000.

GARIMPEIRO, m., zaino, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e Thève, do Dr. J. S. Lima Rocha, E. Rodriguez, 53 kilos 1º
Esbelta, D. Suarez, 51 kilos..... 2º
Beduino, Ed. Le Mener, 53 kilos 3º
Jacobina, J. Dias, 48 kilos...... 0

Não correram Liquette e Atroz.

Tempo, 79 4|5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Garimpeiro, 13$600; dupla com Esbelta (23), 15$700.

Movimento do pareo: 11:073$000.

Confirmando as suas ultimas carreiras, Garimpeiro não encontrou difficuldade para vencer este pareo.

O pilotado de Rodriguez desde a partida se collocou na frente e assim galopou até o poste final, que transpoz com dois corpos de vantagem sobre o segundo.

Beduino, Jacobina e Esbelta, nesta ordem, acompanharam o ponteiro durante toda a carreira, mas no final Esbelta, bem tocada por Suarez, conseguiu formar a dupla com Garimpeiro, batendo-o por um corpo, o terceiro, que foi Beduino.

Jacobina foi a ultima.

O vencedor foi criado pelo Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Eduardo Ferreira.

5º pareo — **Internacional** — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

PRATTLEMENT, fem., castanho, 3 annos, Inglaterra, filha de Radium e Fanfarrona, do Sr. B. M. de Andrade, A. Fernandez, 48 kilos........ 1º
Wilson, D. Suarez, 51 kilos...... 2º
Kiosk, J. Escobar, 51 kilos...... 3º
Tucuman, O. Barroso, 49 kilos... 0
Pila, E. Rodriguez, 52 kilos...... 0
Papoula, A. Rosa, 43 kilos....... 0

Tempo, 96".

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateios de Prattlement, 45$700; dupla com Wilson (23), 50$700.

Movimento do pareo, 20:564$000.

Tucuman foi o primeiro a occupar a vanguarda, mas foi logo batido por Prattlement e Wilson, que nessa ordem se collocaram emquanto Pila ficava em quarto, Papoula em quinto e Kiosk em ultimo, muito distanciado.

Sem outras alterações, a carreira se desenvolveu até quasi o final, quando Kiosk, em violenta entrada, dominou Papoula, Pila e Tucuman, mas não teve tempo de alcançar Prattlement e Wilson, que nessa ordem cruzaram a méta, conseguindo a egua um corpo de vantagem sobre o cavallo inglez.

Kiosk ficou em terceiro, a dois corpos, seguido de Tumucan, Pila e Papoula.

A vencedora foi importada pelo senhor Henrique Joppert e é tratada por José de Paula Mendes.

6º pareo — **Animação** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

LOISIR, m., castanho, 6 annos, França, por Rire aux Larmes e Laigneville, do Sr. Linneu de P. Machado, Ed. Le Mener, 51 kilos... 1º
La Marqueza, C. Fernandez, 51 ks. 2º
Estoril, A. Rosa, 46 kilos 3º
Marina, D. Suarez, 52 kilos...... 0
Marius, J Dias, 49 kilos.......... 0
Abiad, D. Vaz, 51 kilos.......... 0

Não correram Va tout e Cruzeiro do Sul.

Tempo, 102 2|5".

Ganho por varios corpos; terceiro a um corpo.

Rateio de Loisir 28$500; dupla com La Marqueza (34), 23$500.

Movimento do pareo, 24:065$000.

Depois de uma partida em que se negou a sair o cavallo Abiad, o starter deliberou annullal-a, mas Marina, que corria na frente, arrebentou uma das redeas e disparou, o que provocou grande indecisão entre os outros jockeys.

Os pilotos de La Marqueza e de Loisir pararam os seus pilotados, mas os de Estoril e Marius acompanharam a filha de Sir Archibald.

Com a deliberação tomada pela directoria, fazendo disputar o pareo em carreira regular, os seis animaes, sem protestos do publico, foram novamente alinhados, sendo dada a partida em boas condições, ficando, porém, logo fóra de combate o maluco Abiad, que novamente se negou a correr.

La Marqueza manteve-se na frente durante uns cem metros, até que Loisir e Estoril a derrotaram, passando este então para a frente, no que foi seguido pela pilotada de C. Fernandez, que novamente se colloceu em segundo.

Na entrada da ultima recta, Marina e Marius, que corriam em quarto e quinto logares, ficaram distanciados e La Marqueza atacou o ponteiro, tentando dominal-o, o que conseguiu, não sem grande difficuldade, cem metros antes do poste final. Ahi Loisir forçou o galope e facilmente arrebatou o triumpho á filha de Inspector, deixando-a a quatro corpos.

Estoril ficou em terceiro, a um corpo, seguido de Marina, Marius e Abiad.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

7º pareo — **Grande Premio Prado Fluminense** — 1.750 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

MOONSTONE, m., alazão, 3 annos, Argentina, por Mchari e Ma Cheric, do Sr. A. J. Chavantes, C. Fernandez, 54 kilos 1º
Caricato, A. Fernandez, 54 kilos 2º

Os demais inscriptos não foram apresentados.

Tempo, 116 segundos.

Ganho por varios corpos.

Rateio de Moonstone, 10$800.

Movimento do pareo: 1:524$000

Na ausencia de Las Palmas, Tucuman, João Ninguem e Principe, a carreira tornou-se um match entre Moonstone e Caricato.

Alçada a fita, o lindo pensionista do stud Chavantes foi para a frente, abrindo grande luz e assim se conservou até o vencedor, triumphando facilmente por varios corpos.

O vencedor foi importado pelo senhor Alberto Teixeira e é tratado por Horacio Perazzo.

8º pareo — **Grande Premio Major Suckow** — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000.

STERLINA, f., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Thoede e Artisane, do Sr. A. J. Chavantes, C. Fernandez, 51 kilos 1º
Ipojuca, D. Vaz, 51 kilos 2º
Argentina, E. Rodriguez, 51 kilos 3º
Atrevido, A. Fernandez, 53 kilos 0
Alpha, A. Figueiredo, 53 kilos .. 0
Hygéa, J. Escobar, 54 kilos ... 0
Garimpeiro, O. Coutinho, 50 kilos 0
Luctador, D. Suarez, 56 kilos .. 0

Não correram Principe e João Ninguem.

Tempo, 132 3|5 de segundo.

Ganho por cabeça, o terceiro a tres corpos.

Rateio de Sterlina, 330$400; dupla com Ipojuca (12), 88$800.

Movimento do pareo, 24:682$000.

Foi, sem duvida, a mais linda saida do dia. O starter conseguiu alinhar os oito concurrentes e, ao signal da casa das apostas, fez funccionar o apparelho em optimas condições.

Garimpeiro, Hygéa, Ipojuca e Atrevido foram os primeiros a occupar as principaes posições, seguidos de Alpha, Argentina, Sterlina e em ultimo Luctador.

No meio da recta opposta, Alpha e Ipojuca tentaram melhorar as suas collocações, mas esse esforço foi inutil, pois que o ponteiro, sempre perseguido da velha egua paulista, resistia bem a todos os ataques.

Ao ser feita a grande curva, Atrevido e Argentina conseguiram afinal bater Hygéa e Ipojuca e deram logo caça ao "leader".

Este, porém, mais uma vez, não se deixou bater e ainda na frente conseguiu fazer a ultima curva e iniciar a recta final.

Nessa occasião formou-se compacto bolo, do qual pouco depois se destacaram, em renhida lucta, Garimpeiro, Ipojuca, Hygéa, Sterlina, Atrevido e Argentina, avantajando-se mais adiante as pensionistas dos studs Chavantes e Lundgren.

As duas eguas avançaram com muita coragem e completamente emparelhadas, assim se conservando até proximo ao vencedor, onde a pilotada do habil Carmelo Fernandez pôde emfim livrar cabeça sobre a sua adversaria e triumphar sob grandes applausos.

Ipojuca terminou, como se vê, em optimo segundo, batendo por tres corpos Argentina, que deixou em quarto logar o favorito Atrevido.

Alpha foi a quinta, Hygéa a sexta, Garimpeiro setimo e Luctador nunca passou de ultimo.

A vencedora foi criada pelo Sr. J. S. Quinta Reis e é tratada por Horacio Perazzo.

DERBY-CLUB

Serão encerradas hoje, ás 17 horas, as inscripções complementares do programma da corrida a realizar-se domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty.

LAWN-TENNIS

HAYNE, DO FLUMINENSE F. C., LEVANTA, BRILHANTEMENTE, O CAMPEONATO DE 1920.

Nos courts do Fluminense F. C., disputaram hontem o final do campeonato de tennis, "single", os laureados players Sidney Pullen, do C. R. do Flamengo, e A. Hayne, do Fluminense F. C.

Os afficcionados desse sport tinham grande ancicdade por conhecer o desenlace desse match, não só pela significação de sua victoria, a conquista do honroso titulo de campeão, como tambem pela curiosidade natural em saber qual dos dois clubs, o Fluminense ou o Flamengo, possue o melhor tennisman do Rio.

Para o Fluminense, essa victoria veiu confirmar a superioridade dos seus defensores, nesse sport, pois já tem conquistado outras esplendidas victorias.

A falta de espaço impede-nos detalhar esse encontro, o que faremos amanhã.

TIJUCA TENNIS CLUB

De accordo com os arts. 43 e 14, dos estatutos, o presidente convida todos os socios para se reunirem, na séde social, em assembléa geral ordinaria, depois de amanhã, para tratar da seguinte ordem do dia: eleição da directoria e interesses sociaes. Tpeão GyJh,

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

O THEATRO EM LISBOA.

Foram nomeados societarios do theatro nacional Almeida Garrett o actor José Ricardo, com uma quota inteira; Robles Monteiro, com 9|10 de quota, e a actriz Amelia Rey Colaço, com 9|0 e 1|3 e mais addicional fixado para as actrizes.

José Ricardo é o actor que o Rio muito aprecia. Artista de um passado artistico de valor, um dos melhores actores comicos portuguezes, está muito bem na Casa de Garrett e pena é que tão tarde se lembrasse de para lá entrar.

Os outros dois societarios, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, não são ainda nossos conhecidos e delles apenas sabemos o que a critica em Lisboa nos tem dito e do que deduzimos serem dois novos, cheios de talento e de vontade.

O ministro da instrucção encarregou o commissario geral do governo junto do theatro nacional Almeida Garrett, de manifestar aos artistas Lucinda Simões e Eduardo Brazão o seu desejo de que continuem a fazer parte da sociedade artistica daquelle theatro.

O THEATRO EM PARIS.

Foi resolvida a readmissão do actor Le Bargy na Comedia Franceza. Terminou assim a questão que tanto deu que falar e que chegou a ir aos tribunaes. A sua saida da grande scena official de França, de tão bellas tradições, causou desgosto. E' que faltava uma figura de relevo á harmonia de tantas obras de theatro.

E', pois, questão arrumada. Le Bargy, que ainda não ha muitos annos admirámos no Lyrico, representante das mais intensas e das mais elegantes figuras do theatro contemporaneo, voltou á Comedia.

— *L'homme à la rose* é a nova obra de Henri Bataille, que está prestes a subir á scena no theatro de Paris (antigo Réjane). O protagonista será desempenhado por André Brulé.

— No drama *Daniel*, reappareceu na scena parisiense Sarah Bernhardt. A peça, pelo que dizem os jornaes, não parece ter grandes qualidades. Os dois primeiros actos mantiveram o publico em fria espectativa, mas no terceiro, ao apparecer a grande tragica, o publico ovacionou-a delirantemente. Durante alguns minutos choveram as flores no proscenio e os applausos pareciam não ter fim. Seguiu a representação e o trabalho da extraordinaria artista depressa empolgou a platéa.

No drama a personagem morre, e nessa scena a actriz foi sublime. Assim a proclamam os chronistas.

O trabalho de Sarah desvaneceu as fraquezas da peça.

— O theatro Michel vai dar a comedia *L'Eternel Masculin*, de Romain Coolus. Os dois primeiros papeis são desempenhados por Tarride e Jane Renouardt.

O THEATRO BRASILEIRO.

Vai ser uma realidade a construcção do theatro brasileiro. O Sr. prefeito sanccionou a venda dos terrenos da avenida Gomes Freire, em que primitivamente devia ser construido, para ser edificado nas sobras do theatro de S. Pedro.

UMA GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS.

O emprezario José Loureiro, tendo já constituido a companhia de operetas e revistas, que ensaia no Recreio, está tratando da organização da grande companhia nacional de operetas que fará a sua estréa em março, com a *Aranha vermelha*.

A COMPANHIA DE COMEDIAS, NO CARLOS GOMES.

E' amanhã a estréa da companhia de comedias, dirigida pelo actor Marzullo, com a representação do conhecido "vaudeville" *O homem do gaz*, que grande exito teve naquelle mesmo theatro pela companhia dirigida por Christiano de Souza.

O JOÃO RATÃO, NO PALACIO-THEATRO.

Amanhã, terça-feira, a companhia Satanella-Amarante reprisará, certamente que para um theatro cheio, a famosa opereta portugueza de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudez e João Bastos, *O João Ratão*, incontestavelmente o maior successo da companhia em Portugal e Brasil.

Ainda presentemente, na "tournée" da companhia a S. Paulo, foi esta opereta que se representou maior numero de vezes.

Em *João Ratão* tem Amarante um dos seus melhores trabalhos. O resto do desempenho está confiado a Satanella, Maria Santos, Josefina Barco, José Victor, Alvaro de Almeida e Alves da Silva.

A 10ª RECITA DE ASSIGNATURA DA COMPANHIA CREMILDA DE OLIVEIRA.

E' hoje que a companhia Cremilda de Oliveira realiza a sua decima recita de assignatura com a opereta de Strauss *Sonho de Valsa*, que annunciada para sexta-feira passada, teve que ser transferida para hoje, devido ao exito alcançado pela *Duqueza do Bal Tabarin*.

Os amadores do genero viennense terão hoje uma das melhores operetas do genero com a interpretação de Cremilda, Irene Gomes, Margarida Martinó, Antonio Gomes, Mathias de Almeida e Pinto Ramos.

S. PEDRO — *Longe dos olhos...*
S. JOSÉ — *Quem é bom já nasce feito.*
REPUBLICA — *Sonho de Valsa.*
PALACIO — *Amor perfeito.*
TRIANON — *O amigo Carvalhal.*

VARIAS

Ainda nesta semana a companhia Cremilda de Oliveira dará a conhecer ao nosso publico, a opereta hollandeza *Moinhos que cantam*, na qual estreará como tenor o actor Eduardo Mattos, que fez parte do elenco da companhia Palmyra Bastos-Eduardo Brazão.

Nos *Moinhos que cantam* tomarão parte os artistas Cremilda de Oliveira, Irene Gomes Martins, Antonio Gomes, Mathias de Almeida e Vasco Sant'Anna.

Embarca hoje em S. Paulo, com destino ao Rio, a cançonetista e fadista portugueza "A Transmontana", que foi expressamente contratada pelo emprezario José Loureiro para tomar parte na revista *Se a bomba arrebenta...*, com que iniciará os seus espectaculos na proxima sexta-feira, no Recreio, a nova companhia.

"A Transmontana" é um numero de attracção, que tem tido o maior exito em todas as Republicas da America do Sul, não tendo, porém, ainda, trabalhado no Rio de Janeiro.

Uma bailarina brasileira tambem tomará parte nesses espectaculos, a gentil Yara, que dançará numeros de sensação com o seu par, Sr. Del Mastro.

Terá ainda a revista um outro par de bailarinos classicos Les Demos.

*** A Casa dos Artistas faz celebrar na proxima quarta-feira, ás 10 horas, na igreja da Immaculada Conceição, missa por alma de sua consocia Francisca Fabregas.

CINEMATOGRAPHOS

AVENIDA — *A ilha do terror.*
CENTRAL — *Condessa Doddy.*
PARIS — *Senhorita do outro mundo.*
ODEON — *Barrabás e Pedro II.*
ELECTRO-BALL — *Humilhação.*
OLYMPIA — *Que vapor.*
PATHE' — *Cinzas do passado.*
IDEAL — *No sertão africano.*

Echos do grande desastre

Depois de normalizados os serviços da Light, a cidade retomou, hontem, o seu aspecto habitual.

Com surpreza, porém, ás 20 horas, novamente interrompe-se a energia dos bonds, sem que, entretanto, soffresse a illuminação publica e particular, bem como as casas de diversões, que continuaram a funccionar.

A interrupção não durou meia hora, tendo sido logo reparado o defeito verificado nos cabos de transmissão.

Isto, porém, não evitou que alguns motoristas de automovel, desde logo se preparassem para explorar o publico, o que determinou protestos populares na Avenida Rio Branco.

Recebemos a seguinte carta:

"Prezado senhor — Ao conhecer o alcance da interrupção de energia que soffreram hontem as linhas da Light, logo nos lembramos de que o nosso caminhão de serviço poderia dar uma pequena contribuição para resolver o grave problema de transporte.

A's 16 horas, muito antes que os do corpo de bombeiros e os da brigada policial, já se achava esse automovel transportando gratuitamente passageiros entre a Avenida e a praia de Botafogo, e continuou em tal serviço, dirigido pessoalmente por pessoas de responsabilidade da casa, até ás 22 horas.

Não intentamos com isto, nem fazer uma reclame nem dar lições a ninguem, mas parece ter sido mal interpretada a nossa resolução de transportar exclusivamente senhoras, e alguem se lembrou de levar seu protesto até aos jornaes.

Por isso estimariamos muito a V. S. o obsequio de deixar em vosso conceituado jornal de que, se limitamos dessa fórma o modesto serviço que podiamos prestar, foi porque consideramos que, em casos como o de hontem, são as senhoras sempre as mais prejudicadas.

Agradecidos de antemão, aproveitamos a opportunidade para repetirmos de V. S. amigos, attentos e obrigados — P. Studebaker do Brasil S. A."

CONTAGEM DE TEMPO DE UMA PROFESSORA

Foi sanccionada a resolução do Conselho Municipal que autoriza o Sr. prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, o tempo de serviço que menciona, prestado pela adjunta de 1ª classe D. Clotilde Augusta Reis.

"BOLETIM MUNDIAL"

Com regularidade do costume recebêmos o ultimo numero desta publicação.

Numero cheio e bem informativo como costuma ser o "Boletim Mundial".

SECRETARIA GERAL DOS CORREIOS

Por portaria de 6 do corrente, sob o n. 2.192|3, foi exonerado Waldemar Nogueira de Carvalho do cargo de ajudante da agencia do Correio de Casa Branca, no Estado de S. Paulo, de accordo com o n. 9 do art. 485 do regulamento.

TRIBUNAES E JUIZOS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

JULGAMENTOS

Além dos feitos publicados na nossa edição de hontem, o Supremo Tribunal Federal, na sua ultima sessão, julgou mais os seguintes:

"Habeas-corpus" n. 6.689 — São Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Francisco Pianelli — Não se conheceu do pedido, por não ser caso de "habeas-corpus".

Aggravo de petição — N. 2.855 — Espirito Santo — Relator, o ministro Moniz Barreto; aggravantes, Angelo Eudole fu Antonio e sua mulher; aggravada, The Leopoldina Railway Company — Deu-se provimento ao aggravo para que o juiz mande proceder á avaliação da causa, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 2.870 — Pernambuco — Relator, o ministro João Mendes; supplicante, o promotor publico da comarca de Victoria; supplicados, Mario N. dos Santos e outros — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Revisão criminal — N. 2.246 — Relator, o ministro H. de Barros; peticionario, Nestor Augusto Praça — Foi confirmada a sentença revista, unanimemente julgada, em virtude de preferencia concedida na sessão de 1º do corrente.

Appellação criminal — N. 843 — Districto Federal. — Relator, o ministro Godofredo Cunha; appellante, o procurador criminal; appellado, Aquilino Lopes — Julgada secretamente.

Appellação civel — N. 3.841 — Districto Federal (sobre embargos) — Relator, o ministro Viveiros de Castro; embargante, a fazenda nacional; embargado, o Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira — Foram rejeitados os embargos, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Sebastião Lacerda e Guimarães Natal.

PELAS VARAS

Uma acção para cobrança do preço de mercadoria entregue e de perdas e damnos, pela rescisão de contrato.

Os Srs. Amaro da Silveira & C. venderam a Figueiredo Salazar & C. 2.000 saccos de polvilho, contendo 90.000 kilos, pelo preço de 670 réis o kilo, o que tudo perfaz o valor total de 60:300$000.

Em cumprimento do contrato a firma vendedora foi fazendo entregas parciaes da mercadoria vendida, e recebendo logo o seu preço, porque devia ser elle pago á vista. Assim aconteceu em relação a uma primeira partida. Havendo, entretanto, em abril de 1918, feito a entrega da segunda partida, correspondente a 1.800 kilos, os compradores deixaram de satisfazer o seu importe.

Allegando esses factos, os senhores Amaro da Silveira & C., pelos seus advogados, Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses, propuzeram, perante o juiz da 1ª vara civel, uma acção ordinaria, contra Figueiredo Salazar & C., pedindo não só a satisfação do preço do polvilho entregue, na importancia de 1:206$ como, tambem, perdas e damnos por motivo da rescisão do contrato, e que estimam em 40:000$000.

A fallencia da Companhia Luso-Brasileira de Oleos

A requerimento de Mattos Maia & C., credores, por nota promissoria, no valor de 15:000$, foi ante-hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, decretada a fallencia da Companhia Luso-Brasileira de Oleos, com séde á rua Francisco Graça n. 61.

Foi fixado o termo legal em 28 de outubro, sendo designado o dia 13 de janeiro proximo vindouro, para a primeira assembléa de credores e nomeados syndicos os requerentes.

AVISOS MARITIMOS

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

13 DE DEZEMBRO — Santos do dia — Santa Luzia, virgem martyr, advogada contra as doenças dos olhos; Santa Ottilia, virgem; Santa Joanna Francisca Fremiot de Chantal, virgem, fundadora da ordem da Visitação.

FESTA DE SANTA LUZIA

Realiza-se hoje a festa compromissal da padroeira da Veneravel Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia.

O programma é o seguinte:

Das 5 horas até á celebração missa solemne, missas de meia em meia hora.

A's 11 horas, entrada da missa solemne, officiada pelo conego Oliverio Correia de Macedo, acolytado por diversos sacerdotes, prégando ao Evangelho o conego doutor Gonçalves de Rezende.

A parte musical, constituida por numerosa orchestra, composta de elementos do Centro Musical do Rio de Janeiro, e escolhida massa coral, com solos a cargo de artistas de reconhecido merito, executará, sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues, o seguinte programma:

Marcha solemne, do maestro Emilio Wesly; missa *Santa Luzia*, do maestro Manoel Joaquim Maria; *Gradual*, de Nossa Senhora, do maestro Raphael Coelho Machado; *Salve Rainha*, do maestro Agostinho de Gouveia, professor do Instituto Nacional de Musica; credo *Santa Cecilia*, do maestro Charles Gounoud, com acompanhamento de harpa.

No offertorio, *Cor de Maria*, do maestro J. Faure; *Santos*, do maestro Charles Gounoud.

Na elevação, o *Benedictus*, do mesmo maestro (solo de soprano com côro), e *Agnus Dei*, de Gounoud.

A's 19 horas, *Ouvertura*, *Marcha solemne*, do maestro José Antonio de Almeida, leitura da nominata da administração para 1921; solemne *Te-Deum*, alternado, intitulado *S. Raphael*, do maestro Raphael Coelho Machado.

As missas do Natal.

S. Em. o Sr. cardeal Arcoverde, fez baixar o seguinte edital da Camara Ecclesiastica, sobre as festas do Natal:

"Aproximando-se a festa do S. Natal, manda-me S. Em. Revma. o Sr. cardeal arcebispo, levar ao conhecimento dos parochos, reitores de igrejas e capelães de irmandades, que na noite de Natal só é permittida a missa conventual ou a parochial, e não outra qualquer, salvo indulto apostolico. Em todas as igrejas ou oratorios de casas de religiosos, onde se conserva habitualmente a Sagrada Eucharistia na noite de Natal, o sacerdote poderá rezar as tres missas ou uma unica, satisfazendo o preceito as pessoas que assistirem, e podendo ser distribuida a sagrada communhão a todos os presentes (Canon 821, paragraphos 2 e 3).

Não abrogando o codigo as leis liturgicas (Can. 2), recommenda S. Em. reverendissima aos sacerdotes a leitura da Instrucção da S. C. dos Ritos, de 12 de setembro de 1857, para os sacerdotes que tiverem de celebrar mais de uma missa, e que se encontra no Ritual Romano — Conego *Carlos Duarte Costa*, secretario do arcebispado."

DIVERSAS

Nossa Senhora da Conceição da Gávea.

Esta irmandade celebrou, hontem, com todo o brilhantismo e pompa, a festa de sua excelsa padroeira.

A's 13 horas, foi celebrada missa solemne, acompanhada de musica sob a direcção do maestro Luiz Pedroso, executando-se a "ouverture". Lea Courome d'Or", de A. Hermann, seguindo-se a missa solemne "Corpus Christi" de Th. de La Hache, "Gradual de N. Senhora" e "Credo", sendo feita a elevação pelo "Salutaris" de Luiz Pedroso.

A's 19 horas, houve "Te-deum" e sermão por monsenhor Fernando Rangel.

O altar esteve sob a direcção de monsenhor Petra.

Matriz de Irajá.

A mesa administrativa da irmandade do S.S. Sacramento e N. S. da Apresentação, de Irajá, fez celebrar, hontem, a festa da excelsa padroeira, tendo sido obedecido o seguinte programma:

A's 7 1|2 horas, missa parochial; ás 11 1|2 horas, missa solemne, cantada; ás 18 horas, benção com o S.S. Sacramento e canticos sacros.

Excellente banda de musica executou escolhido repertorio, em coreto ao lado da igreja, onde houve leilão de ricas prendas.

A igreja e o coreto estiveram profusamente illuminados.

Nossa Senhora da Conceição do largo do Catumby.

Realizou-se hontem, com todo o explendor, a festa da padroeira desta irmandade.

Foi feita a benção da torre ás 10 1|2 horas. A's 11 horas, missa solemne celebrada pelo rev. Leopoldo Antonio da Guia, estando a parte musical a cargo do maestro Alfredo Angelo, que fez executar o progamma seguinte, com o concurso de professores e das senhoritas Marçães:

Missa de Theod. La Hache para 4 vozes. Ave-Maria de Alfredo Angelo para solo, com écho, Credo-Santus, Agnus Dei de Theod. La Hache para 4 vozes.

Sermão ao evangelho, occupando a tribuna o orador sacro Revdm. Assis Memoria; ladainha solemne ás 19 horas, festejos externos abrilhantados por duas bandas de musica. Leilão de prendas. Kermesse e tombola.

A assistencia a essa solemne festa foi bastante numerosa.

Irmandade de S. [illegible]

De accordo com a convocação feita, foram empossados, hontem, nos respectivos cargos, na administração de 1920 e 1921, dessa irmandade, os irmãos eleitos recentemente.

A's 10 horas foram entregues pela administração os diplomas de remidos aos irmãos distinguidos com estes titulos. Terminada a entrega, fez ouvir no alta da capela a missa cantada do guardião. A parte musical e o côro foram confiados á professora de musica e canto Mme. Rosa Gomes de Araujo, sendo executados varios trechos sagrados.

A's 19 horas, foi entoada ladainha em honra a Nossa Senhora. No adro, em coreto, tocou excellente banda de musica, tendo tido grande concurrencia as barraquinhas de prendas e sortes.

A partir do dia 24 do corrente até o dia 7 de janeiro, ficará em férias a Camara Ecclesiastica, não havendo durante este tempo expediente de especie alguma. Tambem monsenhor Maximiniano da Silva Leite, vigario geral, não dará audiencia nos dias acima, na vigararia geral do arcebispado. Os interessados deverão levar os seus papeis ou outros negocios referentes á curia para obterem o respectivo despacho até o dia 22 do fluente.

— Na capela particular da residencia do Sr. Tricarico, conhecido constructor, á rua Grajahu', no Andarahy Grande, realizou-se quarta-feira ultima uma bellissima festa em louvor da Virgem Maria, havendo missa ás 11 horas, e *Te-Deum*, ás 19, prégando monsenhor Rezende.

A nova e bellissima rua Grajahu' apresentava, á noite, um aspecto verdadeiramente inedito no Rio de Janeiro, em ruas de arrabaldes ou suburbios, com a profusa illuminação electrica, disposta em varios arcos em toda a sua longa extensão.

Duas bandas de musica em dois coretos armados na rua abrilhantaram o bellissimo festival.

ESPIRITISMO

Realizou-se hontem a sessão publica do Centro Fé, Esperança e Caridade, á rua Coronel Bernardino de Mello, 47, Nova Iguassu', falando o respectivo secretario Sr. Raul Fonseca, sobre o fumo e seus maleficios. A assistencia foi numerosa.

Houve tambem grande concurrencia na Federação Espirita Brasileira, de Nitheroy, no Centro Antonio de Padua e no Abrigo Thereza de Jesus.

THEOSOPHIA

— Como annunciámos, realiza-se hoje ás 17 horas, na rua Sachet, segundo andar, a reunião promovida por um grupo de theosophistas, organizadores das Horas Theosophicas, que se effectuarão aos domingos.

A parte musical, a cargo de eminentes artistas, consta de escolhidos trechos classicos, fazendo-se ouvir na parte literaria diversos irmãos com recitativos e uma ligeira conferencia (reprise) sobre "A magia e o occultismo na musica", pelo irmão Giovanni Leoni.

OBITUARIO

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Julia Maria Thadeu, rua S. Braz n. 102; Zuleika, filha de Rubens Esponzel Pinto, rua Barão de Ubá n. 114; Antonio Botelho de Mello, rua Ferreira de Araujo n. 18; Rubem, filho de Luiz Ferreira dos Santos, boulevard 28 de Setembro n. 230; Oswaldo, filho de Joaquim Coelho, Avenida Suburbana n. 229; Corina da Costa Pacheco, rua Zeferino n. 27; Alayde, filha de Alonso Martins, rua Machado Coelho n. 150; Antonio José Rodrigues, Asylo de São Francisco de Assis; Manoel de Almeida, Hospital de S. Sebastião; Joaquim Pinto de Figueiredo, rua Conde de Leopoldina n. 18; Feliciana Bally Conté, Santa Casa; Maria da Soledade, idem; Jayme de Souza Falcão, rua João Alves n. 50; José Antunes, rua da Harmonia n. 35; Deolinda da Rosa, travessa das Partilhas n. 12; Rosa Guimarães, necroterio policial; Julio Joaquim Dand, rua 24 de Maio n. 437; Maria da Gloria, filha de Antonio Sembano Vasconcellos, rua D. Delfina n. 59; Francisco Antonio de Sá, Hospital de S. Sebastião; Manoel de Souza Coelho, idem; Judith de Carvalho, idem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Lourença de Carvalho Valle, Estrada Nova da Tijuca n. 607; Rufina Germana, Hospital de Alienados; Maria Christina, filha de Julia Xavier Marques do Couto, rua S. Francisco Xavier n. 791; José Campos Reis, Casa de Saude S. Sebastião; Palmyra Nunes Marinho, rua Presidente Barroso n. 141; Elza Maria, filha do Dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães, avenida Isabel Pinto n. 21; Regina, filha de Amaro de Souza Cesar, rua Santa Christina n. 78 A.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 1.130ª extracção, 104ª loteria do plano n. 53, realizada em 10 de dezembro de 1920.

PREMIO MAIOR 20:000$000				
24004				20:000$000
9145				3:000$000
5370				2:000$000
4 PREMIOS DE 1:000$000				
20779	22032	31860	74727	
10 PREMIOS DE 500$000				
9319	9767	33178	34003	46803
48317	50397	51706	59149	77036
10 PREMIOS DE 300$000				
17209	31167	46205	47308	52064
60302	60499	61797	78200	78702
25 PREMIOS DE 200$000				
3205	4718	7812	8419	9369
29238	31041	32097	32990	37080
38713	40002	42315	42603	47004
47821	50061	52092	52105	52397
53904	61874	62747	71219	78057
30 PREMIOS DE 100$000				
115	1336	7123	12307	20155
21904	22336	24070	26091	27990
28880	31392	31522	31708	33070
35875	42804	42913	45097	46290
48022	48933	58305	60370	67231
67782	70035	70175	73443	77267

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
24003 e 24005	200$000
9444 e 9446	150$000
5369 e 5371	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
24001 a 24010	100$000
9141 a 9150	50$000
5361 a 5370	40$000

CENTENAS

Numeros	Premio
24001 a 24100	8$000
9401 a 9500	6$000
5301 a 5400	4$000

Todos os numeros terminados em 04 têm 4$ e em 4 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 04.

O fiscal do governo, Dr. *J. J. Silva Pinto* — Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — A autoridade policial, Dr. *Octavio Ferreira Alves*.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 309, extraida em 11 de dezembro de 1920.

PREMIOS SORTEADOS				
18611 (vendido na Capital)				50:000$000
33014				6:000$000
30155				5:000$000
2 PREMIOS DE 2:000$000				
8285	41969			
6 PREMIOS DE 1:000$000				
50194	43562	59146	53156	41270
		9006		
10 PREMIOS DE 500$000				
59238	50312	34450	2143	16930
26009	50440	13388	1542	3171
50 PREMIOS DE 200$000				
59058	19927	18092	59010	30737
18073	5181	47963	678	9176
10149	56671	34243	28943	23706
11990	31199	2958	25810	2026
48794	25636	36290	19615	54444
40721	51421	52249	13947	35058
32786	40231	7138	12817	29719
24429	54062	44709	48568	10875
49437	9613	46839	9278	54638
17078	11018	25410	57837	18270

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
18610 e 18612	300$000
33013 e 33015	200$000
30154 e 30156	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
18611 a 18620	60$000
33011 a 33020	40$000
30151 a 30160	30$000

CENTENAS

Numeros	Premio
18601 a 18700	20$000
33001 a 33100	15$000
30101 a 30200	10$000

Todos os numeros terminados em 11 têm 10$ e em 1 têm 5$; exceptuando-se os terminados em 11.

O fiscal das loterias do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*; o director assistente, *Dr. Olyntho*; o escrivão, *F. de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.868, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone, 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. Sete de Setembro n. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

Dr. Hilario de Gouveia, das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital, consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Humberto de Mello—Cirurgia geral, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: S. José 81. Das 13 ás 15 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res.: 24 de Maio 35. Tel. V. 6165.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia; rua Vinte a Quatro de Maio n. 74. Tel.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. Ranupho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738 Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco—Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.: encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito; praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar 1.339.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1º de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C., successores de Fickroff, Carneiro Leão & C. Rua do Ouvidor n. 77 — Chacara, rua Santa Alexandrina n. 134, Rio Comprido — Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura — Plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India Ram Lal's, Mineiro e Paulista. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LOTERIAS

Casa Guimarães —Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancelas.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte Minas.

SECÇÃO COMMERCIAL

Resenha da semana

ECHOS DA PRAÇA

Da *Revista Commercial do Brasil*, orgão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, transcrevemos a seguinte publicação, sob os titulos: Resenha commercial —Noticias retrospectivas de 1 a 20 de novembro de 1919:

Reacendiam-se, mais uma vez, as questões de ordem economica e financeira, que eram tratadas magistralmente, mas que não puderam ainda chegar ás desejadas conclusões efficientes.

Entretanto, ha muitos annos, reluctam as administrações politicas do paiz improficuamente, contra a serie de *deficits* abertos e repetidos em todos os orçamentos.

Mas, para a sua extincção, tem se lançado mão dos impostos que são multiplicados todos os annos, quando ao fim de certo tempo, bem podiam verificar e reconhecer os seus resultados negativos.

Em todo caso, tem se feito reclamos em favor da intensificação do solo, cujas producções, ultimamente, foram bastante augmentadas; mas foi necessaria a eventualidade da guerra para dar saida á superproducção, ainda assim, em condições que não attingiram a espectativa.

Com effeito, as rendas augmentaram, não obstante a deploravel reducção das safras do café e a estagnação e crise da borracha, creditando-se, comtudo, na balança do nosso intercambio, um saldo a favor de lb. 40 milhões.

No entretanto, os *déficits* subsistiram sempre, tanto na gestão do governo geral, como na do municipal, e assim continuarão em progressão crescente, porque não sabemos gastar o que tanto nos custa a ganhar.

Para encaminhar a solução do problema referente á reorganização das finanças prevalece a idéa da fundação de um banco emissor; mas, sobre lastro metallico que, na occasião, apresenta sérios embaraços.

Vimos, porém, opiniões nesse sentido, que solucionariam a impossibilidade de obter a moeda em especie, actualmente, e que seriam de resultado efficiente, dentro de poucos annos.

Trata-se de um plano que diremos empirico, mas aceitavel, porque o momento actual, diante das consequencias da guerra, é todo excepcional, e não comporta doutrinas exclusivistas.

Assim é que, trata-se de uma emissão de um milhão de contos, em papel moeda, para o resgate de igual quantia em apolices geraes, respeitadas as inalienaveis que seriam subsituidas por titulos especiaes.

Dessa operação resultaria para o governo uma economia de 50 mil contos por anno, que seriam convertidos em ouro, destinado ao reforço do lastro de um banco emissor que seria creado.

Mas, para obter desde logo os recursos metalicos precisos á sua installação, seria lançado um emprestimo, nos Estados Unidos, sobre o café da valorização, o qual seria pago com o proprio café, mediante entregas, ou vendas do genero, em quantidade e épocas préviamente combinadas.

Seria recolhido ao banco o saldo restante da Caixa de Conversão; seriam arrendados varios proprios nacionaes que constituem onus perenes para o Estado e, assim, em breve tempo, seria realizado o lastro preciso para o novo banco iniciar as suas operações e o resgate do papel moeda.

No fim de dez annos podiam essas operações entrar em liquidação, tanto mais que o banco teria a faculdade de emittir na razão do triplo do lastro que naquelle periodo seria elevado de 500 mil contos resultantes dos juros das apolices, podendo o governo, em tempo, emittir novas apolices para effeitos reproductivos.

Sem entrar em detalhes que seriam longos, verifica-se, desde logo, que esse plano determina economias para o Estado inestimaveis, ao mesmo tempo que reorganizarão definitivamente as nossas finanças internas e ainda externas, porque a alta do cambio— que seria regularizada pelo banco—reduziria consideravelmente o serviço dos juros da divida publica — *F. C. Soares Caldeira.*

Agora que está resolvida a emissão para effeitos commerciaes de redescontos, vem a proposito a sua transcripção, tanto mais que a idéa do resgate das apolices acaba de ser consagrada por um illustre representante da Nação, Dr. Albertino Drummond, que apresentou um projecto de lei autorizando o governo a pagar essa divida parcelladamente, até completo resgate.

Nesta secção e nessa época escrevêmos nesse sentido justamente; porém, quem escreve estas linhas não é apologista das emissões metalicas, preferindo a substituição dessa convenção monetaria pelas garantias em mercadorias e outros valores do Estado, como sejam Estradas de Ferro, serviço de navegação, alfandegas e demais proprios nacionaes, incluindo terras e outros immoveis.

Não podemos voltar aos tempos das berganhas, diante das relações internacionaes de commercio e finanças; podemos, porém, nacionalizar a moeda, cuja regularização se tornará completa, quando as demais nações se convencerem igualmente da inutilidade do ouro, como base da circulação monetaria que é e ha de ser sempre de papel fiduciario.

Lancem-se, pois, desde já as bases para essa transformação que muito em breve participaremos todos de seus resultados fecundantes, tanto com relação ao movimento interno, como as operações externas de intercambio que são realizadas de facto em papel e não em ouro.

Mercado de cambio

EVOLUÇÕES OPERADAS

Dia 6 — Os negocios constaram de letras bancarias de 1 15|16 a 1 17|16 d., contra o particular e repassado de 1 13|8 a 1 19|16 d., sendo o valor da libra esterlina de 21$915 a 20$983.

Dia 7 — Os negocios constaram de letras bancarias de 1 11|4 a 1 13|8 d., contra particulares e repassadas de 11 3|8 a 11 7|16 d., sendo o valor official da libra esterlina de 21$333 a 21$098.

Dia 8 — Esse dia foi de guarda, por ser santificado, por isso não funccionou toda a praça.

Dia 9 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 1 11|4 a 1 13|8 d., contra particulares e repassadas de 11 3|8 a 11 7|16 d., sendo o valor official da libra esterlina de 21$333 a 21$098.

Dia 10 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 11 1|4 a 11 1|8 d., repassadas contra particulares de 11 3|16 a 11 7|8 d., sendo o valor official da libra esterlina de 21$333 a 21$573.

Dia 11 — Os negocios constaram de letras bancarias de 11 1|8 a 11 5|16 d., contra particulares e repassadas de 11 3|16 a 11 3|8 d., sendo o valor official das libras esterlinas de 21$215 a 21$573.

RESUMO

Constou, portanto, o movimento da semana de letras bancarias de 11 7|16 a 11 1|4 d., contra particulares e repassadas de 11 9|16 a 11 3|16 d., variando o valor official da libra esterlina de 20$983 a 21$573, depreciando-se a nossa moeda de 55 °|° a 58 °|°.

TABELA DE TAXAS

Praças:		a 90 d/r.
Londres	11 1/8	a 11 15/32
Paris	$370	a $382
		á vista
Londres	10 13/16	a 11 1/8
Paris	$375	a $385
Hamburgo	$083	a $100
Italia	$225	a $245
Portugal	$700	a $780
Nova York	6$220	a 6$480
Hespanha	$815	a $850
Suissa	$980	a 1$030
Japão	3$200	a 3$260
Suecia	1$235	a 1$360
Noruega	$865	a $960
Hollanda	1$930	a 2$050
Belgica	$400	a $412
Syria	$380	a $387
Dinamarca	$880	a $970
Sobre-taxa:		
Café, franco	$368	a $380
Rio da Prata:		
Buenos Aires, papel	2$210	a 2$340
Idem, ouro	5$075	a 5$240
Montevidéo	4$950	a 5$200

Mercado de Fundos

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 5 o/o, ex/j., 10	820$000
Dir. emissões, 1917, port., 142, de 840$ a	845$000
Idem, 1920, 175, do 830$ a	847$000
Emp. 1903, 3	846$000
Estaduaes:	
Rio, de 100$, 4 o/o, 116, de 97$ a	98$000
Municipaes:	
Ouro, port., 320	236$000
1906, port., 500, de 178$500 a	180$000
1914, port., 35, do 177$ a	177$500
Idem (nom.), 25	181$000
1917, port., 610, de 170$ a	173$000
Nitheroy, 59, de 86$ a	87$000
Acções:	
Bancos:	
Mercantil, 60	260$000
Companhias:	
Tec. Confiança, 25	215$000
Tec. Industrial Campista, 50	220$000
Tec. Corcovado, 55	185$000
Tec. Petropolitana, 70	270$000
Docas de Santos, 90	403$000
M. S. Jeronymo, 400, de 80$500 a	81$000
America Fabril, 30	50$000
Araranguá, 69	50$000
Loterias Nacionaes, 600, de 11$750 a	12$500
Debentures:	
Docas de Santos, 839	200$000
Industrial Campista, 110	205$000

Mercado de café

MOVIMENTO GERAL

	Saccas
Entradas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.678
Estrada de Ferro Leopoldina	41.690
Cabotagem	2.490
Barra dentro	1.315
Total	53.173
Embarques:	
Estados Unidos	19.329
Europa	5.187
Rio da Prata	2.150
Cabotagem	1.206
Total	27.872
Vendas:	
Disponivel	29.900
A termo	133.000
Stocks:	
Anterior	480.549
Actual	494.850

Notas diversas:	
Entradas:	
Desde o dia 1º	77.389
Desde o dia 1º de julho	1.320.799
Embarques:	
Desde o dia 1º	61.112
Desde o dia 1º de julho	1.68.935

Cotações: Qualidades		Arroba
Typo 4	12$200	a 12$500
Typo 5	11$800	a 12$100
Typo 6	11$100	a 11$700
Typo 7	11$000	a 11$300
Typo 8	10$800	a 11$000
Typo 9	10$400	a 10$600

Mercado de assucar

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:	Saccas
Campos	28.454
Sergipe	4.201
Alagoas	805
Pernambuco	500
Minas	120
Total	34.125
Média	5.087
Desde o dia 1º	54.248
Média	5.425
Na semana	—
Saidas	31.740
Média	5.290
Desde o dia 1º	44.844
Média	4.345
Stock:	
Anterior	310.171
Actualmente	312.556

Cotações: Qualidades:		Kilogs.
Branco cristal	$680	a $720
Usinas	—	—
2º jacto	$580	a $600
Mascavinho	$500	a $540
Mascavo	$300	a $520

Mercado de algodão

EVOLUÇÕES DO MERCADO

Entradas:			Fardos
Natal			1.163
Pernambuco			350
Parahyba			727
Ceará			1.250
Pará			78
Sergipe			200
Total			3.768
Média			626
Desde o dia 1º			8.045
Média			895
Saidas:			
Na semana			3.306
Média			551
Desde o dia 1º			7.125
Média			713
Stocks:			
Anterior			32.519
Actual			32.072
Algodão:			
Sertão 1ª	28$000	a	29$000
1ª sorte	24$500	a	26$000
Mediano	22$000	a	24$000
Paulista	28$000	a	29$000

Mercado de xarque

Entradas	Fardos	Kilos
De 6 a 11	6.570	501.300
Saidas:		
De 6 a 11	3.570	321.300
Stock:		
Dia 11	8.500	765.000
Cotações		
Rio da Prata:		
Patos e mantas		—
Puras mantas		1$800 a 2$200
Rio Grande:		
Patos e mantas		1$800 a 1$200
Minas Geraes:		
Patos e mantas		1$700 a 2$200
Matto Grosso:		
Patos e mantas		—

Preços correntes

Aguas mineraes:		Caixa
Caxambú	37$000	a 38$000
Lambary	32$000	a 34$000
Salutaris	34$000	a 36$000
Cambuquira	32$000	a 34$000
S. Lourenço	30$000	a 32$000
Aguardente:		480 litros
(sem casco)		
De Campos	190$000	a 200$000
De Paraty	230$000	a 240$000
De Angra	210$000	a 230$000
Alcool:		
De 40 grãos	250$000	a 260$000
De 38 grãos	220$000	a 230$000
De 36 grãos	190$000	a 200$000
Alfafa:		Um kilo
Nacional	$300	a $350
Arroz:		60 kilos
Brilhado de 1ª	48$000	a 52$000
Brilhado de 2ª	43$000	45$000
Especial	46$000	a 48$000
Superior	41$000	a 43$000
Bom	36$000	a 38$000
Regular	32$000	a 34$000
Branco	38$000	a 40$000
Rajado do norte	26$000	a 28$000
Mr. arroz	22$000	a 25$000
Banga	10$000	a 20$000
Bacalhão:		Caixa
Diversas marcas	120$000	a 130$000
Idem, meia caixa	—	a 65$000
Peixelin	100$000	a 105$000
Banha:		Um kilo
P. Alegre, lata de 20 kilos	1$950	a 2$000
Idem, de 2 kilos	1$900	a 1$950
Idem, de 1ª kilo	1$900	a 1$950
Laguna, lata de 20 kilos	1$780	a 1$800
Itajahy, lata de 20 kilos	1$900	a 2$000
Itajahy, lata de 10 kilos	[illegible]	[illegible]
Idem, lata de 2 kilos	1$950	a 2$050
de 20 kilos	1$900	a [illegible]
Mineira e Paulista, lata de 2 kilos	1$950	a 2$000
Batatas:		Um kilo
Mineira e Paulista	—	—
Rio Grande	—	—
Francezas	—	—
Breu:		
Americano, claro		Nominal
Idem, escuro		Nominal
Cimento:		Barricas
Marca Dova	40$000	a 44$000
Marca Aguia	40$000	a 44$000
Outras marcas	40$000	a 44$000
Farello de trigo:		
Dos moinhos nacionaes	5$000	a 6$200
Farinha de mandioca:		Por 45 kilos
Porto Alegre, especial	14$000	a 14$300
Idem, fina	13$000	a 13$300
Idem, entrefina	12$000	a 12$400
Idem, peneirada	11$000	a 11$300
Idem, grossa	9$300	a 9$600
Laguna, peneirada	10$600	a 11$100
Idem, grossa	9$300	a 9$500
Feijão:		Por 60 kilos
Preto, superior	24$000	a 28$000
Idem, regular	18$000	a 26$000
De cores, Porto Alegre	22$000	a 25$000
Manteiga	40$000	a 42$000
Enxofre (66 kilos)	24$000	a 27$000
Branco	18$000	a 24$000
Amendoim	33$000	a 35$000
Fradinho	18$000	a 26$000
Mulatinho	16$000	a 17$000
Outras qualidades	14$000	a 21$000
Fumo:		Por kilo
Em corda — Especial	2$000	a 2$200
Idem, bom	1$600	a 1$800
Idem, baixo	1$000	a 1$100
Em folha:		Por 15 kilos
Rio Grande, amarello, 1ª	26$000	a 28$000
Idem, 2ª	22$000	a 24$000
Commum de 1ª	21$000	a 23$000
Idem, de 2ª	18$000	a 20$000
Bahia — Especial	38$000	a 40$000
Bahia — Superior	28$000	a 31$000
Bom	20$000	a 22$000
Mineira e Paulista	—	$580
Rio Grande	—	$500
Francezas	—	$720
Preto, superior	23$000	a 28$000
Idem, regular	20$000	a 21$000
Manteiga	34$000	a 38$000
Kerozene:		Por caixa
Americana	25$000	a 26$000
Ladrilhos:		Metro quadrado
Nacionaes	7$000	a 15$000
De Ceramica	21$000	a 26$000
Estrangeiros	35$000	a 40$000
Manteiga:		Um kilo
De Minas e E. do Rio	4$500	a 4$600
S. Catharina (5 e 10 kilos)	3$200	a 4$100
Milho:		62 kilos
Amarelo	18$000	a 20$000
Branco	17$500	a 18$000
Mesclado	17$500	a 18$000
Madeira de lei:		Metro cubico
Cedro	—	280$000
Peroba branca	—	250$000
Outras qualidades	170$000	a 190$000
Oleo:		
De linhaça:		
Em barril bruto	2$600	a 2$800
Em lata	2$000	a 2$000
De caroço de algodão:		Kilo
Nacional	1$200	a 1$400
Estrangeiro	2$600	a 2$800
Polvilho:		
De Minas, Rio e S. Paulo	$350	a $400
De Porto Alegre	$350	a $400
De Santa Catharina	$300	a $400
Pinho:		Por pé
Americano	—	$700
Rezina por duzia, conc.	—	320$000
Spruce	—	2$000
De Paraná, 1ª qualidade	—	$900
Idem, de 2ª qualidade	—	$800
Phosphoros:		Por lata
Marca Olho	—	74$000
Outras marcas	—	71$000
Presuntos:		Kilo
Nacional	4$800	a 5$200
Estrangeiro	10$300	a 13$000
Queijos:		Um
Minas	1$400	a 3$800
Palmyra (caixa)	100$000	a 105$000
Sal:		60 kilos
Do norte, grosso	—	6$500
Moido		Nominal
De Cabo Frio, grosso	6$000	a 7$000
Idem, idem, moido		Nominal
Estrangeiro	10$000	a 13$000
Sebo:		Um kilo
Do R. Grande e fronteira	—	4$300
Do Matadouro e xarq.		Nominal
Do Rio da Prata		Nominal
Tapioca:		Um kilo
De diversas procedencias	$400	a $600
Telhas:		
Francezas	1:200$	a 1:400$
Nacionaes	500$000	a 580$000
Toucinho:		Um kilo
Commum	1$300	a 1$400
De fumeiro	2$000	a 2$500
Vinho:		Por barril
Do Rio Grande	70$000	a 85$000
Estrangeiro, virgem	700$000	a 750$000
Idem, verde	650$000	a 700$000
"	750$000	a 900$000
Vermouth:		Caixa
Italiano	58$000	a 60$000
Francez	78$000	a 82$000
Portuguez (P. C.)	48$000	a 52$000
Vinagre:		Pipa
Branco	650$000	a 700$000
Tinto	650$000	a 700$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Nova York e escalas, inglezes *Tennyson* e *Vestris*; carga a Norton Megaw & C.;

De Tampico e escalas, inglez *San Lorenzo*; carga á Anglo Mexican;

De Londres e escalas, inglez *San Florentino*; carga á Anglo Mexican;

De Buenos Aires e escalas, francez *Malte*; carga a Bataille; americano *Santa Rosalia*; carga a W. Luwry & C.;

De Falmouth, inglez (galera) *Alice A. Leigh*; carga a Grace & C.;

De Buenos Aires e escalas, belga *Belgier*; carga ao Lloyd Belga;

De Caravellas e escalas, nacional *Carangola*; carga a Oliveira Hull;

De Bordéos e escalas, francez *Ceylan*; carga a Bataille;

De Cabo Frio, hiate *Leão do Norte*; carga a Oliveira Hull.

Vapores saidos

Para Buenos Aires e escalas, francez *Mont-Kemmel*;

Para Antuerpia e escalas, inglez *Treneglos*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*;

Para Hamburgo, americano *Shawnee*;

Para Havre e escalas, francez *Malte*;

Vapores esperados

Buenos Aires e esc., *Tomaso di Savoia*	13
Nova York e escs., *Camamu*	13
Amsterdam e escs., *Gelria*	13
Buenos Aires, *Bahia*	14
Stockolmo e escs., *Suecia*	14
Suecia e escs., *Balboa*	15
Nova York, *Aeolus*	15
Rio Grande do Sul, *Byron*	15
Liverpool e escs., *Orita*	16
Buenos Aires e escs., *Demerara*	17
Buenos Aires e escs., *Formosa*	17
Buenos Aires e escs., *Vauban*	17
Portos do sul, *S. Paulo*	17
Liverpool, *Araxte*	17
Havre e escs. *Lutetia*	18
Marselha e escs., *Cordoba*	19
Liverpool e esc., *Arlanza*	19
Antuerpia e escs., *Pays de Wales*	19
Rio da Prata, *Mendoza*	20
Buenos Aires, *Huron*	21
Portos do norte, *Pará*	21
Buenos Aires e esc., *Lima*	22
Buenos Aires e escs., *Avon*	23
Liverpool e escs., *Socrates*	28

Vapores a sair

Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*	13
Portos do norte, *Aracaty*	13
Santos, *Vestris*	13
Havre e escs., *Malte*	13
Santos e Rio Grande, *Tennyson*	13
Buenos Aires e escs., *Gelria*	14
Ponta da Areia, *Coronel*	14
Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*	14
Aracajú e escs., *Itaipava*	14
Buenos Aires e esc., *Aeolus*	15
Portos do norte, *Ceará*	15
Montevidéo e escs., *Sirio*	15
Rio Grande e Rio da Prata, *Suecia*	15
Rio da Prata, *Balboa*	16
Portos do sul, *Itatinga*	16
Callão e escs., *Orita*	17
Marselha e escs., *Formosa*	17
Liverpool e escs., *Demerara*	17
Recife e escs., *Taquary*	18
Portos do sul, *Itaperuna*	18
Nova York e escs., *Vauban*	18
Buenos Aires e esc. *Lutetia*	19
Buenos Aires e esc., *Cordoba*	20
Buenos Aires e esc., *Arlanza*	20
Buenos Aires e escs., *Pays de Wales*	20
Marselha e escs., *Mendoza*	20
Southampton e escs., *Avon*	22
Nova York e esc., *Huron*	22
Suecia e esc., *Lima*	23
Portos do norte, *João Alfredo*	25
Nova York e escs., *Byron*	25

Superintendencia do Abastecimento

Stocks dos principaes generos existentes nos trapiches do Rio de Janeiro, na manhã do dia 11 de dezembro de 1.920.

Arroz, 40.197 saccos; feijão, 23.447 saccos; farinha de trigo, 14.796 saccos; farinha de mandioca, 49.392 saccos; assucar 309.296 saccos, 256.797 saccos eram de assucar branco, 32.775 saccos de assucar mascavinho, 15.006 saccos de assucar mascavo e 4.718 saccos de assucar não especificado; banha 9.795 caixas; algodão 32.483 fardos; xarque 8.500.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral

E' condição indispensavel para fazer parte da assembléa geral, no proximo dia 20, segunda-feira, estar quite com a associação, visto o recibo do mez ou o certificado de quitação representar o titulo eleitoral do socio.

De accordo com os estatutos, não poderão fazer parte da assembléa geral, nem ser votados para qualquer cargo, os socios que forem funccionarios da associação ou que della estejam recebendo retribuição por serviços prestados, bem como os menores e as associadas pensionistas.

VICTOR RODRIGUES JUNIOR, 1º secretario

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(Fundada em 1880)

Edificios proprios: á Avenida Rio Branco 118 e 120 e Gonçalves Dias 40

ELEIÇÃO DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Em obediencia ao que estatue o art. 54 dos estatutos, convido todos os Srs. consocios quites para a assembléa geral, a ser realizada no proximo dia 20 do corrente, segunda-feira, afim de elegerem os 100 socios sem graduação, que, com os graduados, formarão a assembléa deliberativa, que funccionará durante o biennio de 1921-1922.

A assembléa se instalará ás 11 horas, formando-se as quatro mesas eleitoraes, que funccionarão até as 20 horas, hora em que se iniciará a apuração do pleito.

VICTOR RODRIGUES JUNIOR, 1º secretario

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

FALLECIMENTO

Joaquim Baptista de Carvalho

A firma J. B. de Carvalho communica aos seus amigos a infausta noticia do fallecimento do seu presado chefe, JOAQUIM BAPTISTA DE CARVALHO, victima de um accidente, e convida todos os parentes e amigos e pessoas das relações do extincto para acompanharem o saimento funebre, que se realiza hoje, saindo do Necroterio da Policia do Districto Federal, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que se confessam agradecidos.

Leopoldina Berquó Canella

Francisco Canella, Julia e Beatriz Canella (ausentes), Americo Berquó e familia, Augusto Berquó, senhora e filhos, Francisco Berquó, Amelia Machado de Almeida e filhas, João Ribeiro Fernandes Coelho, senhora, filhos, genro e netos, mandam celebrar depois de amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa, em suffragio da alma de LEOPOLDINA BERQUO' CANELLA, e para este acto convidam seus parentes e amigos, pelo que desde já se confessam extremamente agradecidos.

Antonio Brandão

A directoria do Orfeon Club Portuguez participa aos Srs. associados o fallecimento do presado consocio Sr. **ANTONIO BRANDÃO**, e convida para acompanharem o enterro, que sairá hoje, segunda-feira, 13 do corrente, do Necroterio Policial.

Dinah de Carvalho Barbosa

Francisco de Carvalho Barbosa, sua mulher e filhos; tenente-coronel Carlos Barbosa, esposa e filhas, D. Alzira Araujo e filhos, Dr. José de Carvalho Barbosa, esposa e filhos e Theodoro Appel e esposa (ausentes), participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua adorada filha, neta, sobrinha, afilhada, a menina **DINAH DE CARVALHO BARBOSA**, e communicam que o seu enterro será hoje, ás 16 horas, saindo da rua Junqueira Freire n. 21, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D. Anna Candida de Salles

Os filhos, noras e netos da finada D. **ANNA CANDIDA DE SALLES** mandam celebrar missa de 7º dia de seu fallecimento, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

Carlos Pinto Basto

Esmeralda Pinto Basto e mais parentes agradecem, penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido pai **CARLOS PINTO BASTO**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que terá logar depois de amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja da Conceição e Boa Morte; confessando-se desde já summamente agradecidos.

Joaquim Baptista de Carvalho

A directoria do Orfeon Club Portuguez communica aos Srs. associados o fallecimento do prestimoso vice-presidente em exercicio Sr. **JOAQUIM BAPTISTA DE CARVALHO**, e convida para o seu enterramento, que terá logar hoje, segunda-feira, 13 do corrente, saindo o feretro do Necroterio Policial.

DECLARAÇÕES

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites para tomarem parte na assembléa geral ordinaria, que terá logar no dia 13 do corrente, pelas 20 horas.

Ordem do dia:

Eleição da directoria para 1921 e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1921—ARMANDO TAVARES DE OLIVEIRA, 1º secretario.

U. V. C. CARVÃO VEGETAL E QUITANDAS

Secretaria: largo do Machado n. 7

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. socios para se reunirem em assembléa geral, terça-feira, 14 do corrente, ás 20 horas, para assumpto de grande interesse—O 1º secretario, JOÃO PEREIRA DOS REIS.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz com alguma pratica de escriptorio. Resposta, por favor, a Paulista. Rua Theodoro da Silva n. 1, Aldeia Campista.

OFFERECE-SE um bom caixeiro, para hotel ou botequim. Informa-se com o Sr. João Ignacio, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um cozinheiro; escrever para João Alves; rua dos Arcos n. 60. Póde ir para fóra.

OFFERECE-SE um bom arrumador de quartos; dá informações, com o Sr. João Ignacio da Silva, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um casal com pratica de pensão, o marido para copeiro e a mulher para arrumadeira; rua do Cattete n. 107; conducta afiançada. Telephone Beira Mar 1251.

OFFERECE-SE uma moça para casa de pequena familia, para arrumadeira; ladeira do Castro n. 68.

OFFERECE-SE uma senhora de meia idade, para um casal sem filhos ou para tomar conta de crianças; á rua Marcilio Dias n. 8.

OFFERECE-SE uma arrumadeira ou ama secca, para casa familiar, prestando as melhores informações, na rua General Pedra n. 111.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, limpo e afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento. Tel. 1820 N.

OFFERECE-SE uma criada para cozinhar, dando de sua pessoa boa fiança, para casa de tratamento; ordenado, de 60$ para cima. Rua do Riachuelo n. 78, casa 17.

OFFERECE-SE um bom empregado; escrever para João Ignacio; rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial, com uma filha de 10 annos, não faz questão de fazer mais algum serviço; para ser procurada na rua das Laranjeiras n. 146, casa 2.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para dama de companhia, ou para tomar conta de uma casa de um viuvo; trata-se na rua Real Grandeza n. 252, travessa das Mangueiras n. 2, com D. Josephina Zorelo.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para serviços leves; rua Evaristo da Veiga n. 47, telephone 5310, com D. Maria.

OFFERECE-SE uma boa lavadeira e engommadeira; trata-se á rua Carvalho de Sá n. 60.

OFFERECE-SE uma moça com pratica de ama secca e honesta, para casa de familia; travessa Pepe n. 34, Botafogo.

OFFERECE-SE uma senhora para cozinhar em uma pequena pensão; cartas neste jornal, com as iniciaes C. C.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para casa de familia ou pensão, para ajudar no serviço domestico; não dorme no aluguel; rua Evaristo da Veiga n. 47.

OFFERECE-SE um menino de 12 annos, que sabe lêr e escrever, para qualquer serviço; prefere-se Cattete; á rua Bento Lisboa n. 124, Cattete.

DIVERSOS

ALUGA-SE a casa da rua Lucidio Lago n. 56, Meyer, tres quartos, salas de visita, jantar, luz electrica, gaz, jardim, quintal, frente duas ruas; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa muito limpa; avenida Mem de Sá n. 79. Telephone C. 3355.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a um ou dois moços do commercio, com pensão; á rua Dois de Dezembro n. 121, Cattete.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 95$. Liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga numero 132.

ATELIER de vestidos de madame Cappuccini. Rua da Carioca n. 6, sobrado. Tel. C. 3617.

TERNOS a prestações, sob medida, entrega-se na 1ª prestação. Lavradio 23.

OFFERECE-SE uma machina Singer de pespontar calçado, perfeita; venda garantida; trata-se, á qualquer hora, á rua Marcilio Dias n. 8.

COMPRAM-SE moveis usados, mobiliarios completos ou avulsos, qualquer quantidade, pianos, louças, machinas de costura e cofres de ferro; pagam-se bem; negocio decidido com brevidade; á rua Visconde de Itaúna 157, Tel. 1297-Norte.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa e tapetes; pagam-se mais 30 o|o do que outras casas. Rua Evaristo da Veiga n. 69, e rua S. Luiz Gonzaga numero 132.

ROUPAS, penhores, compram-se as cautelas; paga-se bem. Rua Evaristo da Veiga n. 69, tinturaria.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, paga-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Central 3344

O maior amigo da lavoura — Formicida Paschoal. Escriptorio, rua Buenos Aires 120, sobrado.

Dinheiro

EMPRESTIMO, sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte 6922.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion que vende os moveis por preços baratissimos e entrega primeira ent... 0 °|°, telephone Beira Mar 3790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Trocam-se joias

Compram-se, vendem-se e concertam-se, na Joalheria A Turmalina, rua Uruguayana n. 222, Tel. Norte 3418.

Cera para assoalho

A 4$, agua-raz a 2$900, oleo a 1$800 e alvaiade a 1$800; na rua de S. Pedro n. 180. Tel. N. 4810.

Piano — Violino — Bandolim

Vendem-se um piano allemão, quasi novo, um violino para principiante e um bandolim hespanhol. Barão de Mesquita 843.

Quer comprar?

ou vender joias de todos os valores, sem receio de ser enganado? Vá á Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, telephone 994-Central.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

NEGOCIOS REALIZADOS:

Mais de Rs. 300.000:000$000

SINISTROS E SORTEIOS PAGOS:

Mais de Rs. 25.000:000$000

FUNDOS DE GARANTIA E RESERVA:

Mais de Rs. 23.000:000$000

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolices com Sorteio Trimestral

EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM SEGUROS DE VIDA

INVENÇÃO EXCLUSIVA D' "A EQUITATIVA"

Os sorteios teem logar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de todos os annos

125, AVENIDA RIO BRANCO, 125

RIO DE JANEIRO

Agentes em todos os Estados da União e na Europa

-:- PEDIR PROSPECTOS -:-

AS EXPERIENCIAS COM PNEUMATICOS SAEM SEMPRE CARAS

Muitos automobilistas têm perdido tempo e dinheiro fazendo experiencias com pneumaticos.

Têm achado que os pneumaticos de marcas desconhecidas, de preço barato ou de qualidade incerta, nunca dão resultado.

E assim pouco a pouco esses automobilistas chegam á conclusão de que a Economia consiste em comprar um pneumatico conhecido, de Superior Qualidade e reputação estabelecida.

Os Pneumaticos "UNITED STATES" têm uma reputação invejavel no Brasil e em todo o mundo.

Proporcionam ao automobilista um serviço uniforme e uma economia permanente — pneumatico após pneumatico — estação após estação

O Pneumatico "United States" typo "Corrente" é o verdadeiro anti-derrapante. As correntes fortes e salientes como são impedem que os pneumaticos escorreguem nas estradas ou nas ruas asphaltadas.

United States Rubber Export Co. Ltd.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

US

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 do corrente

Delgado, Silva & C.

179 Rua Sete de Setembro 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem, até a vespera do leilão, as suas cautelas vencidas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para a SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA ::: DO SANGUE :::

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Cirurgião dentista

José Gonçalves transferiu seu consultorio dentario para o largo da Carioca n. 6.

LEILÃO DE PENHORES

Leilão em 14 de dezembro de 1920

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

E

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora de idade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas e sem ter meios para se sustentar, pede ás pessoas caridosas, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola; que Deus a todos recompensará; á rua Chichorro n. 47, casa 13. A' Villa Moraes, Catumby, ou na redacção, que receberá qualquer esmola.

AROS MASSIÇOS

DUNLOP

SEM RIVAL

Os AROS MASSIÇOS DUNLOP são os mais procurados porque os proprietarios de caminhões têm reconhecido serem elles os mais economicos. Se ainda não os experimentastes pedi informações a alguem que delles faça uso e segui o seu conselho.

The Dunlop Pneumatic Tyre Co. (South America Ltd.)

243, Avenida Rio Branco, 245

Telephone Central 775 — Telegrammas: DUNLOP

RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos. Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, 3$000; pelo Correio, 5$000. Nas boas perfumarias e drogarias

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

"GONORRHENO"

Um só frasco cura, em poucos dias, os corrimentos para homens e senhoras. O GONORRHENO é o unico especifico que cura radical, qualquer gonorrhéa. O fabricante garante o seu resultado e dá provas. Deposito, rua General Pedra n. 88, pharmacia. Vidro, 3$. Remette-se pelo correio; vidro, 5$000.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, na rua Visconde de Itaborahy, 45

HOJE	Depois de amanhã
359 — 71ª	297 — 155ª
20:000$000	20:000$000
Por 2$400, em terços	Por 1$600, em meios

SABBADO, 18 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria LOTERIA DO NATAL

Novo plano — A's 3 horas da tarde — 362-2ª

500:000$000

Por 44$000 em vigesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, 1 de 50:000$, 3 de 10:000$ 10 de 5:000$, 25 de 2:000$, 60 de 1:000$ e 100 de 500$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis, para porte do correio e dirigidos aos agentes geraes: NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, Caixa n. 817, End. teleg. LUSVEL e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO n. 71, esquina do Becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

CASA BERTEA

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores, chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographia. Secção especial para amadores. Preços modicos. Chegaram as afamadas chapas francezas Ferrotypo E. C.

145, rua Sete de Setembro, 145 — MARCO F. BERTEA

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do governo do Estado

AMANHÃ — 20:000$000, por $800 — 401 — 23ª. Todos os bilhetes são divididos em fracções. J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA O FIM DO ANNO — 300:000$000 em tres grandes premios — Sexta-feira, 31 de dezembro — 200:000$ — 50:000$ — 50:000$. Todos os bilhetes são divididos em fracções

Casa urgente

Precisa-se com dois quartos, duas salas, tanque e quintal, até 150$. Póde ser Mangue, Mattoso, S. Christovão ou Andarahy. Perto do bonde. Resposta, por escripto, para a pharmacia Souza, Barão de Mesquita 464. Tel. V.4959.

OLEADOS para cima e baixo de mesa para forrar duas prateleiras

CASA SEGURA

Fabrica de Moveis de Vime

RUA SETE DE SETEMBRO, 84

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim..

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o unico que pode tusc remedio contra tosses, bronchites, asthma, coqueluche e coqueluche

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Depositarios: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

A'S RESPEITAVEIS FAMILIAS

OPPORTUNIDADE UNICA PARA O NATAL

Vendem-se a varejo bellissimos brinquedos, como: grandes automoveis, trens, animaes, carros de assento, cavallos, etc., a preços de fabrica altamente reduzidos.

RUA VISCONDE DE ITABORAHY 47, 1° andar

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega da 1ª prestação, 20%. Telephone 5.586 Central.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Eusebio ns. 117, 119 e 121. Telephone n. 5.200, Norte.

A' caridade publica

Jacintha S. Brandão, velha, aleijada e sem recurso, roga uma esmola. Deus recompensará. Esta redacção se presta a receber qualquer espórtula, ou rua Joaquim Pinheiro n. 51, Parada Lucas.